

ANO XIII
1955
4550
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
2.ª feira
6
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2 9201/2/3 — Telegramas: «Popular»

INTELECTUAIS EUROPEUS REUNIDOS NO ESCORIAL APLAUDEM A ATITUDE FIRME DE PORTUGAL PARA COM A UNIÃO INDIANA

— declara-nos o prof. dr. Marcelo Caetano

Vindo de Espanha, regressou hoje a Lisboa o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que participou, no Escorial, na



Louisa Lindqvist, de 23 anos, recentemente eleita «rainha das Modelas Suoicas», chegou agora aos Estados Unidos, e declarou aos repórteres que procura um marido ideal, mas preferiu um homem valioso a um milionário

reunião de intelectuais europeus, ali realizada para o estudo do tema «A Europa perante o problema da coexistência».

A sua chegada, o eminente professor e presidente da Câmara Corporativa fez-nos as seguintes e interessantes declarações:

— O prof. Daniel Barbosa e eu fomos ao Escorial, por nossa iniciativa, correspondendo ao convite dos organizadores da reunião de estudos que lá se realizou sobre o tema «A Europa perante o problema da coexistência». Foi uma assembleia puramente privada, sem qualquer carácter oficial, ou sequer, oficioso.

Acrescentou: — Há anos já que, em sucessivas reuniões de estudo, numerosos intelectuais emprenderam o exame das questões de actualidade que se prendem com a organização da Europa e com os seus destinos, tendo formado, para esse efeito, o Centro Europeu de Documentação e Informação. Essas reuniões têm decorrido dentro do mais amplo espírito de mútua compreensão, mas tendo em vista que a cultura europeia é fundamentalmente cristã. A reunião deste ano foi a primeira em que estiveram presentes personalidades portuguesas e o seu interesse residu sobretudo

(Continua na 16.ª pág.)



No sábado, a Princesa Margarida de Inglaterra compareceu numa homenagem de beneficência no Palácio de St. James com este chapéu que deslumbrou a elegante assistência ali reunida. Em palha verde-esmeralda com uma veu de gaze branca, era no consenso geral o chapéu mais agradável para um dia quente e rodioso de Junho

O MUNDO PERTENCE TAMBÉM AOS FANTASISTAS — 1 SALVADOR DALI «PIROTÉCNICO» DA PINTURA JOGA COM A LOUCURA

PARA FAZER CHOVER DINHEIRO...

POR MICHEL FLORENTIN
Exclusivo do «Diário Popular» em Portugal

Lamenta-se que a nossa época tenha uma péssima tendência em confundir os valores e que de muito mais importância e qualquer escandalosa personagem de Hollywood do que ao médico ou ao sábio que

podem salvar numerosas vidas humanas.

E verdade que somos facilmente fascinados por esses semi-deuses, proclama-nos eles do Cinema, da Literatura ou da Finança, e que compreendemos o «êxito» num sentido muito particular. Mas o interesse que dedicamos a essas pessoas não depende, para dizer a verdade, do seu verdadeiro mérito; como são ricos, e em virtude de uma ligação velha com o Mundo, consideramos que nos podem fornecer uma imagem de felicidade, talves mesmo dar-nos a receita dessa felicidade...

Porque, a serem essas personagens consideradas com lucidez, as coisas surgem menos simples e por vezes menos brilhantes. O inquerito que hoje iniciamos prova-o bem, destacando do seu retrato fictício e do doirado da lenda, a personalidade real de Greta Garbo, de Orson Welles, do Marquês de Cuevas e de alguns outros.

Lendo esses artigos, será o caso de perguntar, uma vez mais, se esses «tronos» são sempre inojetáveis...

Com os seus bizarros gestos, call-meniados com mel e tamarras, Dali, pintor surrealista, capta as ideias magnéticas que lhe inspiram as suas obras. Tal como antenas de recepção demasiado potentes devião

A REUNIÃO DOS «QUATRO» PODERÁ MARCAR O REGRESSO A UMA FASE DE MAIOR CIVILIDADE NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

POR SAMUEL A. TOWER
Correspondente do «Diário Popular» em Nova Iorque

NOVA IORQUE, Junho — O mundo, que tem vivido dez anos de guerra fria, durante os quais as práticas da diplomacia foram em grande parte desprezadas enquanto o Oriente e o Ocidente lutavam por posições de força, pode agora esperar um raio de luz nas trevas, devido à reunião dos «Quatro Grandes». Chegou-se finalmente a acordo entre as nações empenhadas nessa luta pelo poder para voltarem activamente a fases mais tradicionais da diplomacia. A reunião dos quatro chefes de Governo, significará a utilização suprema dos processos diplomáticos e representará um momento histórico no decorrer tumultuoso das relações mundiais do

épós-guerra. É importante lembrar, no meio das esperanças prematuras e das ansiedades desnecessárias an-

(Continua na 13.ª pág.)

(Continua na 11.ª pág.)



Uma das novidades apresentadas na Exposição Britânica de Plásticos, agora patente ao publico em Londres, são estes óculos escuros, que podem ser ajustados a qualquer angulo, e protegendo a vista dos ardores solares, não occultam, entretanto, a sedução de uns olhos femininos

CRÓNICA DE PARIS UMA «FRENTE POPULAR» SERÁ NOVAMENTE POSSÍVEL EM FRANÇA? — O SIGNIFICADO DAS MANOBRAS COMUNISTAS

Uma corda formada pelas bandeiras dos países atlânticos consolida-se num fio forte sobre o qual repousa, constante, uma ponte branca. O cartaz, rico em cores, enche as paredes de Paris a recordar a verdade evidente: a Paz assenta sobre a união dos países ocidentais — livres. Nas paredes cansadas, nos tapumes sujos, dos arredores da capital,

do Partido Comunista enviou ao «comité» director do Partido Socialista, propondo uma acção comum dos

(Continua na 13.ª pág.)

Do nosso redactor-correspondente
JOSE AUGUSTO

Um outro cartaz muito simples: silhuetas de homens dão-se as mãos a formar um coração-legenda: «se todos os laicos do Mundo se unissem, barateava-se o caminho à reacção».

Este cartaz não está assinado, mas sabe-se de onde vem a sua inspiração. É a transposição, no plano do cartaz simplista com as massas, da comunicação que o «boreau» politico

AO QUE LEVA A CRISE DE HABITAÇÃO

PARIS 6 — Um chefe de família roubou um autocarro de dois lugares, levou-o para os arredores de Paris e instalou nele a sua residência. A Polícia descobriu o veículo depois de quatro dias de exaustivas buscas. — (L.)



Outra vez a Lollo... Depois da sua recente viagem à volta do Mundo, a artista italiana regressou à sua casa de Via Appia e prepara-se já para os seus novos filmes. No primeiro, tem que fazer de bailarina da Opera de Roma, e no segundo, de acrobata. Muito sobre uma actriz... de cinema! Vejam os leitores o seu esforço orientado por dois técnicos, de «ballete e de circo» para dançar em pontas — e trabalhar no trapézio! É sempre bonito!

É PRECISO DEFENDER O PODER DE COMPRA INTERNO DO ESCUDO NA PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE

Referimo-nos antes às providências económicas, financeiras, monetárias e jurídicas capazes de contrastar com eficácia o novo e perigoso surto inflacionista que está a processar-se na economia de Moçambique, como se deduz do oportuno alarme constante do ultimo relatório do seu Banco emissor. Trata-se de um dos problemas mais sérios do conjunto económico português, que não deve nem poder ser obliterado pela grande imprensa do País, sob pena de graves dissabores futuros. Nada ganhamos e muito perderemos se subestimarmos, ou dissimularmos as grandes questões de que depende o bem-estar de vinte milhões de portugueses de aquém e de além-mar. Por isso se entende que são de louvar todos os esforços onde entidades responsáveis dão a conhecer os factos e iniciam, assim, a aproximação das boas soluções. A primeira coisa a fazer — pare-

ce — no quadro económico, deverá consistir no aceleramento do Plano em curso e até, se possível, na sua

(Continua na 11.ª pág.)

ESTE NÚMERO DO DIÁRIO POPULAR QUE INCLUI UM SUPLEMENTO DESPORTIVO TEM 28 PÁGINAS

DEPOIS DAS NOVE

«BALLET»-CONCERTO DE FERNANDO LIMA



F. consolar o êxito artístico do Ballet-Concerto de Fernando Lima, no Monumental.

Todos quantos se interessam por baillados e creem firmemente na existência de um ballet português devem de agradecer-lhe o êxito de o terem, amplamente demonstrado.

A apresentação do pequeno, mas luzido grupo, formado no Circulo de Iniciação Coreográfica, dirigido por D. Margarida de Abreu, não admite qualquer justificação duvidia.

Com uma sólida e inteligente cultura classica, reputada absolutamente necessaria, passada a efemera rajada das influencias plasticas ou dos excessivismos aberrantes, todos os seus interpretes possuem um rico vocabulário e uma sintaxe baillatória dignos de incontestável destaque. O que resta agora, é opulenti-los em sucessivas audições, em recintos mais acolhedores e em condições menos onerosas. O primeiro passo, já está dado graças a Fernando Lima.

Do primeiro numero do programa, Gracioso, que Margarida de Abreu coreografou sobre musica de Bach, já mais de uma vez escrevi com o louvor que merece. A registar apenas, é parte uma ou outra naturais incertezas, a interpretação de Luna Andermatt e Fernando Lima, de Inês Palma, Luísa Baldaç, Albino de Moraes e António Almor.

Um baillado novo, deliada, coreografado por Fernando Lima, com uma inteligente visão do texto musical de Debussy, Figuras evoluídas de vosses grejos ou de driforas estranhas hieram, em Luna Andermatt e em Fernando Lima uma expressão rara de uma beleza helénica, estética e plástica.

CAPITÓLIO
TEL. 2-1405

A's 21 e 30
ESTREIA SENSACIONAL
John Payne e Colleen Gray em
«SANGUE DO SUL»
(Technicolor)

Um homem honesto com a cabeça a prêmio (18 anos)

RESTELO
TEL. 610375

A's 21 e 15
A encantadoura super-produção em technicolor
«SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS»
com JANE POWELL e HOWARD KEEL
(Para maiores de 13 anos)

REX
TEL. 2-1405

A's 15 e 15 e 21 e 15
Marabunta
e **O tesouro perdido**
(Matores de 18 anos)

TERRAÇO
DO **CAPITÓLIO**

A's 21 e 30
Um caso passionnal que interessa todo o publico
«DESEJO DE MULHER»
com Barbara Stanwyck e Richard Widmark
«O aventureiro de Mississipi»
(Colorido), com Tyrone Power
(18 anos)

LUSO THEATRO MARINHA
TEL. 32885

HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇOES por ALICE MARGINA, José Borges, Isaura Alice de Carvalho e o «da da boa disposição JOAO VIANA» Vianinhas
SOLOS por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)

AMANHÃ - Último espectáculo para eleição da «RAINHA DAS CANTADEIRAS», «PRINCESINHAS DO FADO» e «ASES DO FADO»
Organização do jornal «A VOZ DE PORTUGALA»

MONUMENTAL
TEL. 50595

O super-elenco dos «Fados» de Lisbon
LAURA ALVES - JOAO VILLARET
em
«SUA ALTEZA»
com MARIA PAULA - JOSE GAMBOA - TOMAZ ALCAIDE
Empresa VASCO MORGADO, subsidiada pelo Fundo de Teatro (Adultos)

TIVOLI
TEL. 50595

A's 9,30 da noite
Um filme maravilhoso em **CINEMASCOPE** com
MARILYN MONROE e ROBERT MITCHUM
«RIO SEM REGRESSO»
(Para 18 anos)

SÃO JORGE
TEL. 54153 Balcão 54154

A's 15,15, 18,15 e 21,30
EM 2ª SEMANA
MARIA SCHELL e amcora n.º 1 do cinema em
«ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO»
Uma história que nos desvenda a ternura de uma alma feminina
(Para 18 anos)

EDEN
TEL. 20768

A's 15,30, 18,30 e 21,30
EM 2ª SEMANA
MARIA SCHELL e amcora n.º 1 do cinema em
«ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO»
Uma história que nos desvenda a ternura de uma alma feminina
(Para 18 anos)

CONDES
TEL. 22529

A's 21 e 30
Um espectáculo de in- griga ênocio
«ÓDIO QUE NÃO PERDOA»
com Dorothy Mc Guire e Stephen Mc Nulty
(Matores de 18 anos)

QUINTANA
TEL. 26304

A's 15,15, 18,15 e 21,30
SÓ ATE 4ª FEIRA
«UMA NOIVA DOS DEMÓNIOS»
com Marie Wilson e Robert Cummings
(Para 13 anos)

IMPERIO
Tel. 55194-5

A's 21 e 30
O novo filme de Stanley Kramer
«OS MEUS 6 CRIMINOSOS»
com GILBERT ROLAND, JOHN BILL e MILLARD MITCHELL
(Adultos)

ALVA LADE
TELEF. 763040

A's 21 e 30
«A PRINCESA DO NILO»
com DEBRA PAGET TELEF. 763040 e MICHAEL RENNIE
Um conto das mil e uma noites passado no lendário Oriente
(Para maiores de 18 anos)

SÃO LUIZ
TEL. 27172

A's 15,15, 18,15 e 21,30
Um grande espectáculo
«RETRATO DE MULHER»
com
KATHRYN GRAYSON
A história empolgante de Grace Moore e a luta apaixonada que travou até triunfar no palco do «Metropolitans» de Nova Iorque
(Matores de 13 anos)

ODEON PALACIO
TEL. 76283-7114

Emp. Vicente Acahara
HOJE, A NOITE
A alegre comédia com
RENATO RASCEL e
GINA LOLLIBRIGIDA
«O AMOR DE GINA»
(Para adultos)

MONUMENTAL
TEL. 55151

A's 21,30 h.
Um filme empolgante que se desenrola na Índia misteriosa onde imperam a revolta e a traição
«REVOLTA EM BENGALA»
(Technicolor)
com Rock Hudson, Ariene Dahl Ursula Thiess
(13 anos)

Lanargo



TECIDOS e NOVIDADES
NACIONAIS e ESTRANGEIROS
PARA HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS
MALHAS INTERIORES e EXTERIORES + ENXOVAIS +ROUPARIA + ATOALHADOS + TAPEÇARIAS + ARTIGOS DE DECORADOR + MEIAS
FATOS DE BANHO
Modelos exclusivos
SAPATARIA
LUVARIA **CAMISARIA** **GRAVATARIA**
CASACOS e CALÇAS PARA HOMEM
PASTAS + MALAS + CARTEIRAS + CIGARREIRAS + MALAS DE VIAGEM + PERFUMARIAS + BIJOUTERIAS + UTILIDADES E UM EXTRAORDINARIO SORTIDO DE
LANIFICIOS
SEDAS e ALGODÕES
RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONES 34256 e 26707

SABE QUE AS MÃOS SÃO O ESPELHO DA ALMA!
DEIXE LER OS SEUS SEGREDOS NAS LINHAS DAS MÃOS TUDO ADIVINHA O AUDACIOSO
ARTURO DE CORDOVA
NA HISTORIA PALPITANTE DE ORIGINALIDADE
NA PALMA DA TUA MÃO
DUAS LINDAS MULHERES NA VIDA DE UM HOMEM
LETICIA PALMA **CARMEN MONTEJO**
UMA PRODUÇÃO DE CLASSE INVULGAR, QUE OBTVE 7 PREMIOS DA ACADEMIA DE CIENCIAS CINEMATOGRAFICAS DO MEXICO
APRESENTAM JÁ NA PRÓXIMA 4.ª FEIRA
ODEON PALACIO
NUM PROGRAMA EXCEPCIONAL
E' um exclusivo IMPERIAL FILMES (Para adultos)

HOJE no CAPITÓLIO

A PARAMOUNT apresenta um EMOCIONANTE filme com um GRANDIOSO elenco.

(PARA ADULTOS)

SANGUE do SUL
(VANQUISHED)

Colorido por TECHNICOLOR

A história dum homem que luta pela liberdade!
E' UM FILME PARÁMOUNT

JOHN PAYNE **JAN STERLING** **COLEEN GRAY** **LYLE BETTGER** **WILLARD PARKER**

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 numa narrativa do sr. dr. Julio Dantas. O cavaleiro das armas cristalinhas, puro de alma e de corpo, conserva no entanto a sua invencibilidade, através da sua ascensão amorosa.

Fernando Lima evitou, habilmente o fácil deslize na pantomima e deu-nos um sugestivo poema-bailado.

O CANTOR TITO GOBBI PROTAGONISTA DE UM FILME A CORES SOBRE «FIGARO»

Nos estúdios de Paolis, em Roma, terminaram as filmagens em ferrançacoior de «Figaro», o Barbeiro de Sevilha. O filme, que conjuga a famosa ópera de Rossini com a comédia de Beaumarchais, tem por protagonista o cantor e actor Tito Gobbi, que no nosso Teatro de S. Carlos foi já muitas vezes aplaudido, obtendo grandes e justificados êxitos.

Prestam também a sua colaboração á nova película italiana os nossos conhecidos artistas Giulietta Simonato e Giulio Neri e a orquestra do Teatro dell'Opera di Roma, sob a direcção do mestre Franco Ferrara

pleno de emoção, de denso lirismo heróico. Bem escolhida para o exprimir a musica de Rochmaninoff. A interpretação dos protagonistas Luna Andermatt e o coreógrafo integrou-se perfeitamente no pensamento da obra e teve altos momentos e em toda ela nunca o sentimento foi traido pela técnica. Apenas um ligeiro reparo: talvez fosse dispensável a reparação do bispo, que quando a mim quebra um pouco a emoção condensada em todo o episódio.

Fernando Lima repetiu o Prelúdio á sesta de um fauno, monobailado, uma réplica feita á fantasia americana que dias antes se exhibira no S. Carlos.

A fechar o espectáculo, a deliciosa marivaudage também de Fernando Lima, sobre musica de Milhaud, na qual intervieram, além dos bailarinos já apontados, Elza Hartbaum e Isabel Afonseca. Colaboraram com a sua compronada competência as pianistas concertistas D. Helena Coelho e D. Helena de Freitas Branco.

E para quando outro Ballet-Concerto?

J. de F.

TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que está marcado para esta noite, no Teatro Avenida, o ensaio geral, para a Cenuira, da comédia «O Tio Valentes», para reparação do actor Alves da Cunha.

— Que se encontra em Lisboa o artista Jayss Marquis, do Rádio

Clube de Macau e atracção do Teatro Cheng-Peng.

— Que o actor Humberto Madeira também está indicado para o elenco que, na temporada de Verão, vai desempenhar uma revista no Teatro Maria Vitória.

— Que volta a falar-se na possibilidade de levar á cena, no Teatro Monumental, uma nova comédia antes da estreia da revista «Melodias de Lisboa».

— Que a artista Guida de Carlo

(Continua na pág. seguinte)

HÁ MULHERES QUE DÃO AMOR, TERNURA E CONFIANÇA...



MARIA SCHELL

DA-NOS TUDO ISSO E DEVENDA AINDA OS SEGREDOS MAIS ÍNTIMOS DA SUA ALMA NO DRAMA DE AMOR

ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO...

EM

2.ª SEMANA NO EDEN

(PARA ADULTOS)

CANADÁ

O PAÍS DA OPORTUNIDADE



VOE PELA PAN AMERICAN SERVIÇO TURÍSTICO



Poupe 2.924\$60

TORONTO

Apenas 9.717\$80

Viajar num Clipper Super-6 significa...

cabines com ar condicionado, poltronas cómodas e reclináveis, serviço cortez, óptimas refeições, económico serviço de bar. E as mesmas tripulações experimentadas dos serviços de luxo.

Dirija-se ao seu AGENTE DE VIAGENS ou à Pan American World Airways Inc. Preço dos Restaurantes, 46 — Lisboa Telet. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)



A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

PAN AMERICAN

* Marca Registrada da Pan American World Airways, Inc.

BRIGADOON

(A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS)

CINEMASCOPE



GENE KELLY
 VAN JOHNSON
 CYD CHARISSE

DIRIGIDOS POR
 VINCENTE
 MINNELLI

Um filme
 M. G. M.

EM BRIGADOON, A LINDA VILA ESCOCESA QUE NÃO ESTAVA NO MAPA, TUDO PODIA ACONTECER E QUANDO SE AMAVA VERDADEIRAMENTE, ATÉ UM MILAGRE!

Uma mensagem de encanto e poesia!

A SEGUIR NO SÃO JORGE

(MAIORES DE 13 ANOS)

BICO DOURADO

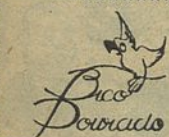
Salão de Chá // Boite de Nuit (Adultos)

CONTINUA EM GRANDE ÊXITO

GINA MARCEL

SIMONE VALLAURIS

UM ÊXITO DA CANÇÃO FRANCESA



Caspa, não!

PANTÈNE

Cabelos mais sãos



APRESENTA AMANHÃ

NO

MONUMENTAL

UMA OBRA EXTRAORDINÁRIA

DE FRITZ LANG

VÍVIDA NO MUNDO SINISTRO E TRAIÇOEIRO DOS SEM LEI...

CORRUPÇÃO

(THE BIG HEAT)

PARA ADULTOS

O LUXO E O ARTIFÍCIO ESCONDEM O CRIME A VIOLÊNCIA E O TERROR



GLENN FORD · GLORIA GRAHAM · JOCELYN BRANDO

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
vai participar numa festa a realizar no Clube Nacional de Natação.

— Que no Teatro Aguiar de Ouro, de Porto, se vão constituir os comités necessários para que na próxima temporada de Inverno ali possam funcionar companhias de revista. A primeira companhia deste género que ali se exhibir será, possivelmente, a que vai trabalhar no Maria Vitória, nesta temporada de Verão.

— Que, no Capitólio, vai realizar-se um espectáculo de caridade no qual colaboram os artistas Mimi Gaspar, Anita Guerreiro, Tomé das Barros Queiroz, Raul Soldado, Humberto Madeira, etc.

— Que o conjunto Malazoa, com Morão, Tito e Carlos Rocha, actuam até 30 de Novembro no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz.

MÚSICA TEMPORADA LÍRICA NO CIRCO DE VERONA — Principia em 20 de Julho e termina em 15 de Agosto, a 33.ª temporada lírica de Verão no Circo de Verona, com a colaboração de alguns dos melhores cantores

italianos e do corpo de baile do Teatro Della Scala, de Milão. Os espectáculos serão dirigidos pelos maestros Antonio Voto e Francesco Molinari Pradelli. Durante a temporada haverá cinco espectáculos com a ópera «Otello», sete com a «Carmen», de Bizet e quatro de balados. Interpretes principais: Giuletta Simonato, Antonietta Stella, Franco Corelli, Fedora Barbieri, Mario del Monaco, Tito Gobbi, Giulio Neri, Anselmo Colzani, Rosanna Carteri, Gino Perino, entre outros.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE A's 21 e 30: Associação Industrial Portuguesa, pelo sr. arquitecto Octávio Lixa Figueira, sobre «Doze séculos de arquitectura moderna».

ESTA NOITE, PODE OUVIR EMISSORA — A's 18: Danças; às 18 e 45: Canções; às 19: 1.º Desdobramento — Noticiário; às 19 e 5: Alegria no Trabalho, programa organizado pela F. N. A. T.; às 19 e 30: Recreio Mu-

signal; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Orquestras típicas; às 20 e 30: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção das emissoras; Noticiário; às 21 e 15: 2.º Desdobramento — Trechos de piano; às 21 e 30: 17.º episódio do «D. Quixote de la Mancha»; às 21 e 50: Concerto pela Pequena Orquestra.

(Continua na pág. seguinte)

ÓPERA EM S. CARLOS

«TÁ-MAR» DE RUY COELHO

Foi já na próxima semana que se vai apresentar em S. Carlos a ópera do maestro Ruy Coelho, «Tá-Mar», em três actos, cantada no original, por artistas nacionais, sob a direcção do compositor. As interpretações das duas principais figuras femininas, estão a cargo de duas cantoras, a mais portuguesa, entre todas as óperas do mesmo autor, desde o «Cristóvão Colombo» até ao «Cavaleiro das Mãos Inesistíveis», «Auto da Barca do Inferno», «Belkiss», «Entre-Giestas», «Três noites de João III», «Cinco de Castro», «Roses de todo o ano», etc.



JOSÉ JÚLIO

faz declarações sobre a novilhada da «Orelha de Ouro»

José Júlio

Acerca da grande novilhada de quarta-feira à noite, que tanto entusiasmo está despertando em Lisboa, dado que os nossos quatro melhores novilheiros vão disputar a «Orelha de Ouro», quisemos ouvir José Júlio, o novo ídolo, que nos disse:

— Filho de um antigo bandarilheiro, meu pai deixou-me por herança um capote de lousar e uma grande «cañica». Iniciei os meus primeiros passos em terras e depois em festivais de amadores e gosto muito dos três terços da lide.

— Prefere touros grandes ou pequenos? Tem medo quando toureira?

— Prefiro os touros que investem. E quanto a medo venha o mais pintado dizer que o não tem...

— Espera vir a ser uma grande figura?

— Souho com isso.

— Tem muitos contratos?

— Dezasete, neste momento.

— Que pensa da novilhada de quarta-feira?

— Que está bem organizada e que espero não defraudar o publico, pois é essa, sempre a minha preocupação.

— Quem ganhará a «Orelha de Ouro»?

— A competição é difícil e os meus colegas valorosos. Farei, contudo, todo o possível para levar o troféu para Vila Franca...

— Mais nada?

— Não, porque quem muito fala pouco acerta...

A bilheteira dos Restauradores abriu hoje de manhã
A bilheteira dos Restauradores, 7, para a grande novilhada da «Orelha de Ouro», que será atribuída por um júri competente, abriu hoje, às 11 horas, com preços de 10\$00, 12\$50, 25\$00, 30\$00 e 40\$00.

Os novilhos são de António Durão e Cláudio Moura
A Empresa conseguiu interessar nesta esplêndida competição dois dos mais prestigiosos ganaderos portugueses: os srs. António Durão e Cláudio Moura, que fornecerão cada um quatro bonitos exemplares.

NINA VILMA
BOITE DE NUIT
*
(PARA ADULTOS)
Essencial CUBANA, em interpretações excepcionais

DORMIR — é maravilhoso!



Experimente este meio fácil, para noites tranquilas — manhãs esplêndidas

Não há nada como um bom sono! É maravilhoso, não é? Mas se, ultimamente, tem sido incomodado com um sono intranquilo, se acorda mal disposto — experimente a OVOMALTINE e ficará surpreendido com os resultados. A OVOMALTINE, tomada ao deitar, ajuda ao relaxamento dos nervos e facilita um sono natural e imperturbado porque, sendo preparada com os melhores alimentos da natureza é facilmente digerida e absorvida. Reconstitui as forças e dá energias.

OVOMALTINE
NENHUMA OUTRA BEBIDA PODE DAR-LHE MELHOR SONO

Gel air-wick
UM AUTÉNTICO PURIFICADOR DO AR o único com CLOROFILA

Este é uma novidade dos filtros AIR-WICK que se apresenta agora em forma de pastilha aromática dum aroma em plástico. O Gel AIR-WICK faz desaparecer todos os cheiros desagradáveis sem incenso, sendo ao mesmo tempo, eficiente de se fazer o seu uso. A sua forma de pastilha aromática garante a oportunidade de manter um agradável ambiente em sua casa, no seu escritório ou no seu automóvel sem a perigo de incenso.

AIR-WICK vende-se também em pulverizador e em frascos com torcida e recarga

ESPECTÁCULOS GRATUITOS PARA CRIANÇAS NO TEATRO DE MESTRE GIL

Proseguem na próxima quinta-feira, no Teatro de Mestre Gil, na rua Eugénio dos Santos, as sessões gratuitas dos espectáculos de fantoches, promovidas pela Câmara Municipal, dedicadas às crianças pobres da capital. O programa é constituído pelas peças: «Auto da Fama», de Gil Vicente, numa adaptação livre de Augusto de Santa Rita e de Luís de Oliveira Guimarães; e o «Capuchinho Vermelho», de Augusto de Santa Rita e «Fim de Festa», de Luís de Oliveira Guimarães. As sessões iniciar-se-ão, respectivamente, às 16 e 17 e 45.

ANTÓNIO NOBRE

Encontra-se em Lisboa, e esteve na Redacção do «Diário Popular», o barítono António Nobre, que, há muitas anos, fixou residência em Espanha. Foi aluno do falecido professor Artur Trindade, e depois de se aperfeiçoar na arte do canto, em Milão, deu recitais e tomou parte em concertos nas principais cidades italianas. Mais tarde, em Madrid e Marrocos, dedicou-se, também, ao jornalismo, tendo sido correspondente de vários jornais de Portugal.

Como artista lírico alcançou grande nomeada, tanto em Itália como em Espanha, pelo que foi alvo de grandes elogios por parte da crítica musical de ambos os países.

MAIORES MAXIME DANCING DE 18 ANOS
UM ELENCO DE ATRAÇÕES EM VIBRANTE TRIUNFO

A formosa e célebre vedeta MARY MERCHE nas suas admiráveis canções em todos os estilos modernos	A nova parelha portuguesa ZAIDA E CONSTANTE em maravilhosos baillados regionais aplaudidos com entusiasmo
AS INSINUANTES VEJETAS DE BAILE	
FINA DE GRANADA	MARGARITA CRUZ
E, AINDA, OUTROS GRANDES EXITOS	

PAVILHÃO PORTUGUÊS EMPRESA JOSÉ MIGUEL HOJE, AS 21.30
GRANDE SUCESSO DO EXTRAORDINÁRIO BALLET
BUDDY BRADLEY SHOW
COM A ORQUESTRA FERRER TRINDE
No cenário: «MUNDANA RESPEITAVEI»
AS VARIEDADES TEM INICIO AS 21.30 * (ADULTOS)

SALVADOR APRESENTA NO COLISEU
O MELHOR ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS
A SUPER-REVISTA-FANTASIA

OS CUIDADOS DA MORAVILHOSA

PORQUE TEM

CATEGORIA	— IRENE ISIDRO
GRAÇA	— ANTÓNIO SILVA
POPULARIDADE	— TERESA GOMES
BELEZA	— JOANA D'ARC
ALEGRIA	— BARROSO LOPES
COMICIDADE	— HUMBERTO MADEIRA
FERNANDA BAPTISTA	— ESTILIO CORREIA
	— ANITA GUERREIRO

MUTA

5.ª e 6.ª FEIRA, DIAS 9 E 10 — FERIADOS NACIONAIS —
«M A T I N E E»
AS 16 HORAS

TODAS AS NOITES 2 S E S S O E S — A's 20.30 e 22.45 — PARA ADULTOS

Depois da hore

(Continuação da página anterior)
 tra de Salão da Emissora Nacional;
 às 22 e 20: Poesia, Música e Somho;
 às 22 e 50: Música ligera sinfónica;
 às 23 e 20: Marchas de Lisboa para
 1955; A Marcha da Madragoa; às 23
 e 35: Danças; às 23 e 50: Junção dos
 emissores; Noticiário; às 0: Espec-
 tamento. Programa B — A: 19. A
 «Sinfonia em Si Bemol Menor» de
 Walton; às 19 e 42: «Três Prelúdios»
 de Debussy; às 19 e 50: Noticiário
 regional; às 20: Os Grandes Musi-
 cos: Tchaikowsky; às 21: Junção
 dos emissores; às 21 e 15: Desdobra-
 mento — Arias, por Pierrette Alarie;
 às 21 e 30: Concerto sinfónico com
 obras de Falla e Mendelssohn. No
 intervalo do concerto: Crónica Se-
 manal; às 22 e 50: Recital de vio-
 loncelo; às 23 e 20: Música vocal de
 Bach; às 23 e 50: Junção dos emi-
 ssores.

RÁDIO RENASCENÇA — Estações
 de Lisboa — As 18 e 30: Reabertura
 — Terço e bênção da Basílica dos
 Mártires; às 19 e 5: Programa even-
 tual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.;
 às 19 e 30: Concerto pelo Quarteto
 Privativo; às 20: Duas vozes em
 cada canção; às 20 e 15: Música
 para o seu jantar; às 20 e 30: Noti-
 ciário; às 20 e 40: Música de piano;
 às 20 e 53: Meditando; às 21: Su-
 cessos musicais; às 21 e 30: Fanta-
 sias; às 21 e 45: Brinde musical; às
 22: Livros e Leituras; às 22 e 30:
 Vozes portuguesas; às 22 e 45: No-
 ticiário; às 22 e 57: Boletim Religio-
 so; às 23: Música de Cesar Franck;
 às 23 e 15: Música ao filme «Um
 americano em Paris»; às 23 e 35:
 Variedades; às 24: Encerramento.
Estação do Porto — As 18 e 30:
 Reabertura — Programa de Lisboa;
 às 22 e 55: Informações e Boletim
 Religioso; às 23: Programa variado;
 às 24: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A s
 18: Marche e anúncio do programa;
 às 18 e 5: Orquestras ligieras; às 18
 e 15: Revista da semana; às 18 e 30:

(Continua na pág. seguinte)

**ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
 DE «A TERCEIRA PALAVRA»
 DE ALEJANDRO CASONA**

Está a dar as últimas representa-
 ções, nesta temporada, a peça «A
 Terceira Palavra» de Alejandro Cas-
 onsa, no Teatro de D. Maria II que
 há três meses se encontra em cena,
 sempre com êxito. É um gran-
 de êxito, para o qual muito contri-
 buiu o admirável desempenho de
 Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço,
 Helena Felix, Rogério Paulo, Luis
 Filipe, Luz Veloso, Paiva, Meniche
 Lopes, Antonio Palma e Manuel Cor-
 teia.

FINALMENTE

**Um creme para a
 barba que permite
 escanhoar bem com
 toda a comodidade.**

As barbas amolecem,
 as peles sensíveis são protegi-
 das pelo novo ingrediente de
 grande poder de penetração.

Pode agora barbear-se como sem-
 pre desejou — por muito rija que
 seja a barba e sensível a pele.

Primeiro, porque actualmente a
 nova fórmula de grande poder de
 penetração do Creme de Luxo Williams,
 torna a água «mais molhada», ama-
 çia as barbas mais rijas, permitindo
 barbear melhor e com mais asseio,
 sem a desagradável irritação causada
 pela lâmina.

Segundo, porque o novo Creme
 de Luxo Williams contém Extracto
 de Lanolina que protege e amaça as
 caras sensíveis ao barbear diário, e
 evita que a pele seque e esfrie. É
 mais um excelente produto Williams.
 Não deixe de o comprar hoje mesmo.



Dentes Binaca... jóia invejável!

...e que toda a mulher pode possuir.
 Para isso basta escolher um bom dentífrico,
 que limpe eficazmente... Binaca com sulfo-ricinoleato!

A Binaca dá aos dentes um brilho suave de pérolas; além disso,
 penetra nos focos que originam cheiros
 desagradáveis e torna o hálito deliciosamente fresco.

Mas não é tudo:
 homens eminentes de ciência afirmam
 que a temível cárie dentária só se combate eficazmente
 por uma limpeza regular
 empregando uma pasta dentífrica de poder detergente
 bem comprovado.

Portanto: Lave os dentes com



HOJE — No «Wonder-Bar»
 às 23 e 1 horas

O novo programa de atrações
 internacionais
 com

DANIELLE DARMANCE
 Bailarina acrobática do Olymp-
 pia de Paris

E
LES TROIS MILSON
 Imitadores - Fantastas

1.º Prémio da Rádio de 1954

Conjunto **MÁRIO SIMÕES**,
 com Helder Reis
 e o pianista **ANDRADE SANTOS**

CALIFORNIA

AGORA

✓ 4 voos por semana para a CALIFORNIA pe-
 los mundialmente experimentados Constellations

	Ida	Ida e Volta
✓ Classe Turística	11.430\$00	21.143\$00
✓ Primeira Classe	16.230\$00	29.561\$00

✓ Ligue para o 58123 ou para o seu agente de viagens

Escolha o melhor **VOE NA... TWA** TRANS WORLD AIRLINES
 U.S.A. - EUROPE - AFRICA - ASIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 258 • TEL. 58123 • LISBOA

LYRA & L.
 FABRICA DE PRODUTOS EM TUBA DE FERRA
 RUA DO BOM JARDIM, 603-625

Atacado em Lisboa (LAVINHA) e Vila Viçosa (C. de S. R.)
 C. de S. R. 52, 19. C. de S. R. 2819

Latas

Ninheiro
 sobre
**PREDIÓS E
 AUTOMOVEIS**

A Confidente
 SIGILO E
 RAPIDEZ

Portes Menoal
 14 - PORTO
 R. de S. R. 3 - LISBOA

Hipotéccas

Água quente
 a qualquer
 hora

IRIS

com
**CILINDRO
 ELÉCTRICO**

ELÉCTRICO IRIS
 R. Costa Cabral, 423
 Porto-Telefone 4997

Restaurante

RESTAURANTE ATEL

Almooos com 15
 Jantares pratos
 cabem no seu
 estomago os
 pratos de frango?
 pois pode comê-los por
 20 esc.

O Restaurante
 que melhora sempre. R. de S. R. 14
 R. de S. R. 14 - PORTO
 R. de S. R. 14 - PORTO

Alumínio

Não
 Compre
 Louça
 ordinaria

Compre
 a acreditada
 Louça
 de alumínio

Theris

Alumínio

Elektra
 SENSACIONAL
 AUTOMÁTICO

EXTRA
 LEVE
 EXTRA
 RÁPIDO

INDUSTRIAL
 ELMA, Lda
 R. de S. R. 14 - PORTO
 R. de S. R. 14 - PORTO

Electric

VERA CRUZ
 CONFORTO MODERNO

MAGNÍFICAS
 INSTALAÇÕES
 QUARTOS E
 APARTAMENTOS

R. de Ramalho Ortigão
 14 - Porto - Telef. 29835

Pousada

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 Trechos de operas: às 18 e 50: Notícias; às 18 e 54: Marcha; às 18 e 55: Fecho.
RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Musica de dança dos Montes Claros; às 18 e 30: Canções; às 19: Recital de Anita Patriçio; às 20 e 15: Quarteto Tools; às 20 e 30: Musica portuguesa; às 21: Festa brava; às 21 e 30: Panorama musical; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Musica de dança do Morocco; às 0 e 30: Rítmos de baile; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.
RADIO VOZ DE LISBOA — A's 17: Abertura e resumo do programa; às 17 e 5: Separador; às 17 e 10: O cantinho dos miúdos; às 17 e 30: O Ultramar português e a sua cultura; às 17 e 55: Musica variada; às 18:

Um cantinho e você; às 19 e 25: Resumo do programa da emissão seguinte; às 19 e 30: Fecho. 2.º Período — A's 22: Reabertura e resumo do programa; às 22 e 5: Artistas portugueses; às 22 e 30: Rítmos e vozes de todo o Mundo; às 22 e 50: Tangos e valsas; às 23: Um cantinho e você; às 23 e 30: Divulgação musical; às 25: Fades e guitarradas; às 0 e 30: Musica de dança do dancing Bico Dourado; às 0 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; à 1: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 19 e 30: Reabertura; às 19 e 35: Artistas portugueses; às 20: Parada da Paródia, dos parodiantes de Lisboa; às 20 e 30: Oferta musical; às 20 e 40: Vai-se casar?; às 21: «Rádio Motorismo»; às 21 e 15: Notas biográficas; às 21 e

30: Boleros; às 21 e 40: Oferta musical; às 21 e 45: Variedades em disco; às 22: Fecho.

ESTA NOITE NA FESTAS

A's 21 e 30: na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, baile com o conjunto «Rumbas».

UM ESPECTACULO DE BENEFICENCIA NO TIVOLI COM A «PAIXÃO SEGUNDO S. MATEUS»

Realiza-se hoje, às 18 e 30, no Tivoli, o anunciado espectáculo de beneficência, com um programa de grande categoria, do qual consta o filme a «Paixão segundo S. Mateus», de Bach, em que colabora a Orquestra Filarmónica de Viena sob a regência do maestro Herbert von Karajan e que tem a intervenção dos notáveis cantores Elisabeth Schwarzkof, Elisabeth Moogen, Walter Ludwig, Karl Schmith Walter e Hans Braun.

A este espectáculo poderão assistir crianças desde os seis anos.

UNIÃO DOS GRÉMIOS DOS ESPECTACULOS

Realiza-se amanhã, às 15 e 30, o acto de posse dos corpos gerentes da União dos Grémios de Espectáculos, recentemente eleitos em assembleia geral.

Leia «RECORD»
 O jornal desportivo que se impôs pela variedade da sua informação

AGORA
 TODA A GENTE PODE VER
AMÁLIA
 na peça que a consagrou
 como actriz
A SEVERA
 A PREÇOS POPULARÍSSIMOS



Amália

POLTRONAS desde 25\$00
 BALCAO desde 10\$00
 CAMAROTES desde 90\$00
 GERAL a
5\$00

NO
VARIEDADES
 A's 21.45 (Adults)

Agora
BRYLCREEM
 no novo boião
 DE FACIL MANEJO
 DE FACIL DESPEJO



O MESMO
 BRYLCREEM
 MAS
 MELHOR
 ACONDICIONADO

V. Ex.ª apreciará o vasso Brylcreem neste elegante novo boião. Verificará que é fácil de segurar e fácil de despejar. Sim. Este novo distinto boião é digno sucessor do bem conhecido boião alto. Para cabelos elegantes e sedios tenha sempre a mão um boião de Brylcreem — é o caminho certo para uma cabeleira lustrosa e bela todo o dia e todos os dias. Peca Brylcreem, o tratamento mais elegante dos cabelos no recipiente mais elegante.

IMPORTANTE! BRYLCREEM ESTÁ AGORA À VENDA EM DOIS TAMANHOS: BOIÃO NORMAL 25\$00 E O NOVO JÚNIOR 17\$50



834/3

MÁRCIA CONDESSA
 RESTAURANTE TÍPICO
 PRAÇA DA ALEGRIA * TELEFONE 367093
 COMEMORA HOJE O SEU
3.º ANIVERSÁRIO

COM UMA GRANDE PARADA DE ARTISTAS
 — ADULTOS —



O «PARAISO»
 DO PÚBLICO
 NA FEIRA
 POPULAR

CASINO
SÃO
JORGE
 TELEFONE 778071

A MELHOR PISTA
 E O MELHOR PALCO
 DE «MUSIC HALL»
 EM APRESENTAÇÃO
 DE NOVIDADES

UM ELENCO EXCEPCIONAL!

HOJE: DUAS ESTREIAS
 Famosa vedeta da rádio
 e da canção flamenca
ANA MARIA
 A notável parelha
 de baile espanhol
MARU Y ENCARNITA

MAIORES
 18 ANOS

AMBIENTE L.
 SELECCAO

E, AINDA, EM EXTRAORDINARIO EXITO:

A ESCULTURAL VEGETA
MARY MISTRAL
 Um dos mais destacados valores
 dos palcos de revista de Espanha
 UM TRIUNFO EM CADA ATRACÇÃO

O admirável friso coreográfico
 «BALLET»
HERMANAS BRONCE
 8 FASCINANTES BAILARINAS

A ESPLÉNDIDA BAILARINA
CARMEN GIMENEZ
 A famosa «La Cordobesa» em
 vibrantes danças
 TODAS AS NOITES: ENCHENTES

MUSICA CONSTANTE PELA DINAMICA

ORQUESTRA SÃO JORGE

Yoghurt vitaminado
«BOM DIA»
 Simplez ou aromati-
 zado
 Mesmo de noite...
 peça «Bom Dia!»

O «DIÁRIO POPULAR»
 VENDE-SE NA ILHA DA
 MADEIRA NA
Casa Figueira
 FUNCHAL

LISBOA VAI VER MUITO BREVEMENTE NO AVENIDA (13 ANOS)
 O GRANDE ESPECTÁCULO POPULAR DA TEMPORADA
 A COMÉDIA DE ARNICHES E CATENA

O TIO VALENTE

PARA REAPARIÇÃO DO EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA
 A FRENTE DUMA COMPANHIA EXCEPCIONAL

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

Alves da Cunha

HOJE no
TIVOLI

FOI ATINGIDO NOVO PODER DRAMÁTICO COM O **CINEMASCOPE**

ROBERT MITCHUM conquista MARILYN MONROE
 no empolgante espectáculo

RIO SEM REGRESSO

Em TECHNICOLOR com som estereofónico de 4 bandas magnéticas

A AVENTURA DE UMA MULHER MAIS PERIGOSA DO QUE TODOS OS ABISMOS, DISPUTADA POR
 HOMENS COMO LOBOS NUMA REGIÃO DE ÓDIOS E CILADAS

Realização de OTTO PREMINGER
 ★
 (PARA ADULTOS)

CLIPPING

OS PROGRAMAS DA PRÓXIMA SEMANA

Agora que o leitor já deu uma espreitadela à Feira Popular, com o mesmo interesse dos anos anteriores (já comeu farturas... já visitou o pavilhão das panelas... já andou nos aviões...), agora poderá debruçar-se novamente sobre a tela mágica do cinema, onde lhe aparecerá esta semana alguns filmes de muito interesse.

Contam-se seis produções americanas, duas francesas, duas inglesas e uma mexicana — esta premiada com vários «Arleões», o nome que no México se dá aos «Oscars».

Vamos então ao cinema...

DAR A MÃO À PALMATÓRIA

Comecemos desta vez pelo México, país que mantém uma tradição cinematográfica e de onde têm saído grandes mestres na arte das imagens.

Tem para nós, muitas vezes, um sabor estranho, o cinema mexicano — ora são assuntos de um intenso patriotismo

(como esse maravilhoso «Rio Escudido»), ora deixam antever o Rcondolice de exóticas regiões.

Mas agora, trata-se de um assunto diverso, capaz de interessar às plateias de todo o mundo. A película «Na palma da tua mão» vem assinada por Robert Gavronsky, com argumento de Luis Spota. Trata-se, afinal, de um drama nascido do amor, onde se encontram Arturo de Cordova, Leticia Palma e Carmen Montejó.

O gaú sul-americano, cujas admiradoras se contam aos milhares, veste desta vez o papel desagradoável do aventureiro sem escrúpulos, turbulento e amoroso. E sabe-se desde já, que as mãos têm um papel importantíssimo na fita, pois que Arturo de Cordova exerce o mister de vidente e sabe ler na palma das mãos como em livro aberto...

Grandes revelações e grandes problemas vão surgir a este homem, principalmente quando se liga à Leticia aventureira que é Leticia Patricia. O filme adquire, por isso, um crescente interesse, atingindo o poder dramático que domina o espectador — e o entusiasma.

«Na palma da tua mão» estreia-se quarta-feira, no Odeon e Palácio e vem precedido de fama: a Academia de Artes e Ciências do México concedeu-lhe oito prémios, que se distribuem à melhor película do mundo, melhor interpretação masculina, melhor realização, melhor argu-

mento, melhor produção, melhor encenação, melhor fotografia e melhor som.

Assinala-se ainda o nome de Alex Philipps como director de fotografia, pois é ele, sem dúvida, um dos grandes mestres mundiais na sua especialidade.

DUAS MULHERES FASCINANTES... MAS PERIGOSAS

A John Payne sucedem estas coisas inacreditáveis, que se por se um dos esquiáticos de Hollywood, Al de Tomos, esta noite, no Capitólio, (diga-se de passagem, em magnífico technicolor) armado de pistola e com uma mulher em cada braço.

Passa-se a história naqueles velhos tempos da guerra entre o Sul e o Norte (da América, já se vê). Mais concretamente, tudo aconteceu quando John regressou à pequena cidade de Galeston, depois de se ter batido como um valente pelos nordestas.

Como vão ter ocasião de observar esta noite, a guerra para ele não acabara, porque havia graves problemas a resolver na cidade, onde a lei não existia e as coisas estavam por arrumar.

Claro que um filme de John Payne sem acção não seria um filme; portanto, o realizador Edward Ludwig soube meter a tempo as mais espantosas cenas de pancadaria entre os homens... e as mulheres.

Sim... Existem neste filme da «Paramount» duas mulheres notáveis nos seus géneros: a «vamp» Jan Sterling, com todo o «sex-appeal» da época, ardilosa e cheia de truques, mas duzentos por cento provocadora; a ingénua Coleen Gray, encantadora rapariga de província, que quando perde a cabeça não é para graças...

O filme chama-se «Sangue do Sul» e na versão americana «The Vanquished». Não é a três dimensões, nem em cinematóscopo, mas mais do que tudo isso, é um filme de acção, de muitíssima acção! Al Fritz Lang Payne para a dizer...

FRITZ LANG APRESENTA-SE

Só raramente, o mestre alemão Fritz Lang nos surge a dirigir um filme, isto porque o seu alto grau de cultura cinematográfica lhe obriga a escolher bem os assuntos e a arriscar a grande projecção que em todo o mundo possui.

Deve assinalar-se, portanto, com o indispensável interesse, o filme que amanhã se estreia no Monumental: «Corrupção», produzido por Robert Arthur e superiormente realizado por mestre Fritz Lang.

«Corrupção» (The Big Heat) é o tipo de fita que tanto agrada a Fritz Lang e em que ele, aliás, se celebra zont: o filme policial, de ambiente

estranho, devassando as almas corruptas e perdidas nos perigosos caminhos do crime nos grandes centros.

É uma história passada entre gente desta, um assunto forçosamente vibrante e arrebatador, que obrigou Fritz Lang a sair do seu largo silêncio para tomar a direcção sempre segura de todas as cenas. E nas suas mãos, cada uma delas adquire uma expressão cinematográfica diferente, porque a sua técnica difere também de tudo quanto em Hollywood se faz.

Glenn Ford e Glória Grahame encabeçam o desempenho de «Corrupção» — uma corrupção que se esconde atrás do luxo para preparar o crime, levando aos mais sádicos pormenores a sua acção nefasta.

O combate terá de ser fatalmente duro e arriscado, inevitavelmente mortal para um dos lados e, por isso, todo o desenrolar de «Corrupção» se apresenta de permanente interesse à observação do espectador. Não se diga que é mais um filme de gangsters... é, sim, a gigantesca luta entre o bem e o mal dirigida por um mestre do cinema! Fritz Lang!

ERA UMA VEZ UM «GANGSTER»

Nunca Stephen McNally nos apareceu assim tão antipático como neste filme do Condes, o «Ódio que não perdoo» («Make haste to Leave»). Mas apesar da sua máscara de «gangster», as leitoras vão encontrar-lhe aquela simpatia com que sempre o distinguiram. O ódio de que se fala no título do filme pertence a McNally, e jamais o larga até à legenda final. Por isso mesmo, a fita tem o suspense que segura o espectador á cadeira, impedindo-lhe que perca um só metro da acção.

Dorothy McGuire é a sua vítima inocente rapariga, envelhecida pela força do argumento, mas apesar de tudo encantadora. A seu lado, Mary Murphy mostra-se a talentosa revelação que a «Republic Pictures» largamente anunciou. E a Mary responde mesmo o público, dando a ideia de que é um amor de rapariga.

Contar a história do filme responderia à perda de 50% do interesse, dado o tom em que a fita é contada: de uma ponta à outra, escondendo habilidosamente o seu desfecho.

O ambiente onde a acção decorre é agradável: uma pequena cidade do oeste americano, civilizada e limpa, de onde desapareceram os «cow-boys» de pistola à cinta. Serve, no entanto, de campo aberto às manobras do «gangster» para quem não contam quaisquer sentimentos de ordem familiar.

«Ódio que não perdoo» tem vários aspectos a recomendar-se como filme da semana: o excelente desempenho de Dorothy McGuire e Stephen McNally; a atmosfera de amor maternal defendida a todo o custo no argumento; algumas cenas de verdadeiras suspiços que se garantam; a boa realização de William Seiter.

Significa tudo isto, uma noite bem passada.

CONCORRÊNCIA COM O DEMÓNIO

O Politéama, depois de «A Noiva dos Demónios» vai apresentar um filme cheio de interesse, mas onde existe também uma mulher de montanha.

A reposição de «Amar foi a minha» já não esquecerá ainda, certamente, pois a película foi largamente referenciada pelo público.

Porque agradou e saiu de exibição em pleno êxito, resolveu o Politéama repôr o filme, onde nos surgem



Susan Hayward, Robert Young e Jane Greer, que aqui vemos, são os intérpretes de uma admirável comédia dramática de R. K. O. «They Won't Believe Me», que sob o título português de «Não me condenem!», o Império vai estreiar provavelmente. Magnífica de realismo humano, este filme é bem o grilo de alma de um homem que, por abadia, não soube viver a sua própria vida, deixando-se submeter à tirania implacável de um amor egoísta!

Leslie). Um drama de amor intenso, vibrante, onde a alta classe de representação se não pode deixar de assinalar.

Mrs. Leslie é a figura central do romance de Vira Delmar (um «best-seller» na América), a que só Shirley Booth seria capaz de dar tão magnífica interpretação. É a história, afinal, da mulher que guarda em si um segredo de amor e faz da sua experiência o escudo de defesa contra as inclemências da vida.

O Império, que volta a apresentar Shirley Booth, terá o ensejo de projectar na sua tela uma das histórias de amor mais vibrantes da temporada, que foi dirigida com a reconhecida competência de Daniel Mann.

três grandes nomes de Hollywood: Cornel Wilde, Gene Tierney e Jeanne Crain.

A realização de John M. Stahl serve a magnífica história do amor quase patético, onde o ciúme de uma mulher atinge os pontos mais inacreditáveis de dramatismo. A tal ponto que comete as maiores loucuras, desafiando o julgamento dos homens e as punições da lei.

É um filme para todo o público, mas, sobretudo, sentem-no mais as espectadoras, para quem as histórias de amor intenso tem sempre lugar à parte. E este, «Amar foi a minha perdica», é das mais fortes que o cinema tem apresentado.

Torna-se possível, portanto, esta semana reviver um notável filme que deixou saudades. E depois de duas semanas onde a aventura se intercalou com a comédia, surge oportunamente o romantismo, na sua mais maravilhosa versão dramática.

A constelação da Fox aparece em grande força com as duas grandes estrelas Gene Tierney e Jeanne Crain e o galã de estilo europeu, Cornel Wilde.

É, conquanto seja a narrativa brilhante de um amor enegrecido pelo ciúme e pelo ódio, a película apresenta-se em magnífico technicolor.



guitam. O ódio de que se fala no título do filme pertence a McNally, e jamais o larga até à legenda final. Por isso mesmo, a fita tem o suspense que segura o espectador á cadeira, impedindo-lhe que perca um só metro da acção.

Dorothy McGuire é a sua vítima inocente rapariga, envelhecida pela força do argumento, mas apesar de tudo encantadora. A seu lado, Mary Murphy mostra-se a talentosa revelação que a «Republic Pictures» largamente anunciou. E a Mary responde mesmo o público, dando a ideia de que é um amor de rapariga.

Contar a história do filme responderia à perda de 50% do interesse, dado o tom em que a fita é contada: de uma ponta à outra, escondendo habilidosamente o seu desfecho.

O ambiente onde a acção decorre é agradável: uma pequena cidade do oeste americano, civilizada e limpa, de onde desapareceram os «cow-boys» de pistola à cinta. Serve, no entanto, de campo aberto às manobras do «gangster» para quem não contam quaisquer sentimentos de ordem familiar.

«Ódio que não perdoo» tem vários aspectos a recomendar-se como filme da semana: o excelente desempenho de Dorothy McGuire e Stephen McNally; a atmosfera de amor maternal defendida a todo o custo no argumento; algumas cenas de verdadeiras suspiços que se garantam; a boa realização de William Seiter.

Significa tudo isto, uma noite bem passada.

CONCORRÊNCIA COM O DEMÓNIO

O Politéama, depois de «A Noiva dos Demónios» vai apresentar um filme cheio de interesse, mas onde existe também uma mulher de montanha.

A reposição de «Amar foi a minha» já não esquecerá ainda, certamente, pois a película foi largamente referenciada pelo público.

Porque agradou e saiu de exibição em pleno êxito, resolveu o Politéama repôr o filme, onde nos surgem



Jean Gabin e Nadia Gray, que a gravura nos mostra numa cena de «As Águas do Reno», que o São Luiz apresenta amanhã, são os protagonistas da apaixonante história que aquele filme nos conta, e que iniciadamente em Dusseldorf, a bordo da «peniche» que segue rio abaixo, nos leva, de surpresa em surpresa, de emoção em emoção, até ao desfecho do conflito violento que opõe Gabin ao inquietante grupo de que procura vingar-se. Jean Gabin um dos maiores actores do cinema francês, domina com a sua poderosa personalidade esta obra emocionante, que nos apresenta Nadia Gray — a vedeta que esteve em Lisboa, quando do estrear do «Carrossel Napolitano» — no delicioso papel de uma amorosa, tão delicada como imprudente. «As Águas do Reno» é um filme que se recomenda a muitos títulos, e que decorrendo ao longo de um dos mais belos rios do mundo, nos oferece uma história empolgante, com a sua ponta de mistério e cheia de lances inesperados.



Esta perturbante vedeta vem de Hollywood e chama-se Jan Sterling. De momento não temos a sua biografia, o que também não importa muito por agora... Trata-se de uma mulher perigosa, como a partir desta noite se poderá verificar no Capitólio. Cuidado, portanto, com Jan Sterling!



A SENHORA LESLIE

Existem no cinema mulheres que não são formosas nem simpáticas, mas que, no entanto, já, mais esquecem. Shirley Booth é um caso típico entre alguns que o leitor, por certo, recorda.

De Shirley Booth apresentamos o Império, na época passada, o extraordinário «Come Back Little Sheba», premiado pela Academia Americana e distinguido pela crítica mundial. Também por cá, «A cruz da minha vida» foi recebido com o maior aplauso da imprensa, embora não alcançasse, junto de todas as candidatas de público o êxito que bem merecia.

E no entanto, Shirley Booth é das maiores actrizes dramáticas que Hollywood tem conhecido, é um caso verdadeiramente a parte na difícil arte de representar. Registe-se, por isso, esta semana, o reaparecimento do artista no papel de Mrs. Leslie, ao lado do grande actor que é Robert Ryan.

O filme, produzido por Hal Wallis para a «Paramount», chamar-se-á em português «A História duma mulher» (título original: «About Mrs.

VEREMOS AINDA ESTA SEMANA

- ALVALADE — «O Falso Caruso» Prod. Americana
- OLIMPIA — «O Fugitivo de Hong-Kong» Prod. Americana
- SÃO JORGE — «Deem-me o meu filho» Prod. Inglesa
- TIVOLI — «Inocentes em Paris» Prod. Inglesa



Glenn Ford e Glória Grahame são os protagonistas de «Corrupção», um filme que marca o regresso de mestre Fritz Lang e se estreia, amanhã, no Monumental

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

**NO CONCELHO DE SINTRA
O LUGAR DOS FRANCOS
QUE JÁ TEM AGUA E LUZ
PRECISA AGORA DA ESTRADA REPARADA
E DE UM PONTÃO SOBRE A RIBEIRA DE RIO DE MOURO**

Há menos de um ano referimos nestas colunas os importantes melhoramentos por que estava atravessando o concelho de Sintra e chamamos, então, a atenção para a necessidade urgente de serem abastecidos de água os lugares da Rinchosa e dos Francos, dois dos mais importantes aglomerados populacionais da freguesia de Rio de Mouro. Felizmente que o justo apelo feito a favor de uma das entidades, os Francos — teve merecido eco, pois, integrados nas cerimónias comemorativas do «28 de Maio», foram solenemente inaugurados o abastecimento de água publico e aos domicílios, através de dois chafarizes, um dos quais transformado também em bebedouro; um lavadouro, que satisfazendo as necessidades da população constitui, também, uma obra de arte; e a luz electrica, que directamente a casa do consumidor, quer através de duas lampadas que dão, pelo menos, a população a fuzgusão de uma localidade se encontrar iluminada.

VAI A CAMINHO DOS 20 CONTOS A SUBSCRIÇÃO A FAVOR DO APRENDIZ DE SERRALHEIRO

A generosidade dos leitores do «Diário Popular», tantas vezes manifestada, fez com que a campanha de recolha de donativos encaixada nas colunas do nosso jornal a favor do aprendiz de serralheiro Carlos Alberto Simões, vítima de selvática «brindeadeira» na garagem em que trabalhava, alcançasse êxito consolador, transformando-se num grande movimento de solidariedade. Assim é que a subscrição vai já a caminho dos 20 contos, continuando a afiluir, diariamente, os donativos, destacando-se, entre os que ontem referimos, aquele que fez chegar a este estabelecimento de ensino, o movimento de solidariedade teve larga repercussão, merecendo realce o facto de numa festa escolar ali realizada haver sido feita uma arrecadação alusiva. Entretanto, o pai do pequeno aprendiz de serralheiro informa-nos que todo o dinheiro dos donativos enviados ao nosso jornal será guardado para o futuro do seu filho, em que os medicamentos e mais despesas motivadas pelos tratamentos que o Carlos Alberto teve de receber já foram salgadas, graças aos esforços do próprio pai e a outras ajudas. Hoje damos conta de mais um donativo recebido:

Transporte	17.383\$90
Do assal da Sala do Rio do Arsenal do Alfeite	131\$00
A transportar	17.514\$80

MELHORAMENTOS EM ALENQUER
As duas arterias ontem inauguradas em Alenquer foram dadas os nomes de «Largo Rainha Santa Isabel» e «Largo Engenheiro Duarte Pacheco». Com o nome da gloriosa actriz Palmira Bastos ficou, também, uma das praças daquela vila.

Noticias Pessoais
CASAMENTO
Effectuou-se ontem a cerimonia do casamento da sr.ª D. Maria Natércia Borges Martins, filha da sr.ª D. Maria Eugénia Martins e do sr. António Martins, com o sr. Dr. Manuel Nazare Ribeiro, filho da sr.ª D. Nazare Ribeiro e do sr. Dr. António Ribeiro. Serviram de padrinhos os pais dos noivos. Entre os numerosos convidados vieram-se magistrados, officiaes-generais, advogados e muitas senhoras.

Depois da cerimonia foi servido um almoço no Hotel Aviz.

O «PÊ DESCALÇO» VAI SER PROIBIDO EM VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 6. — A Câmara Municipal desta cidade, na sua ultima reunião, deliberou proibir que se ande na cidade com os pés descalços, pelo que vão ser afixados editaes nesse sentido.

ativas do «28 de Maio», foram solenemente inaugurados o abastecimento de água publico e aos domicílios, através de dois chafarizes, um dos quais transformado também em bebedouro; um lavadouro, que satisfazendo as necessidades da população constitui, também, uma obra de arte; e a luz electrica, que directamente a casa do consumidor, quer através de duas lampadas que dão, pelo menos, a população a fuzgusão de uma localidade se encontrar iluminada.

As três individualidades, principalmente, está a população dos Francos muito grata pela satisfação das principais necessidades locais: em primeiro lugar, ao sr. Dr. César Moreira Baptista, presidente da edilidade, que completou as justas aspirações da população; depois, aos srs. eng. Costa Martins e Almeida e Costa, respectivamente chefes dos Serviços de Obras Publicas e de Abastecimento de Águas, que proporcionaram a população daquele lugar uma vida melhor.

Aguarda, agora, a aldeia dos Francos que a Câmara Municipal de Sintra, auxiliada pelo Governo Civil de Lisboa, Junta Autónoma das Estradas e Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, enfrente os dois importantes problemas que, pela sua fácil solução, não permitem demorar o arranjo da estrada, numa extensão de 1.800 metros, a contar da estrada alcafoada de Sintra, e o lançamento de um pontão sobre a ribeira de Rio de Mouro, actualmente em 40.000\$00 e para cuja construção os habitantes locais já ofereceram a pedra e o respectivo transporte.

UMA LIÇÃO DO DR. JOÃO NABAIS NA ESCOLA DO MAGISTERIO PRIMÁRIO

O distinto psicanalista, sr. Dr. João António Nabais fez, esta tarde, na Escola do Magisterio Primário, uma conferencia acerca de processos e técnicas da avaliação mental e investigação psicologica, trabalho destinado, especialmente, aos alunos finalistas daquela Escola, mas que foi ouvido, também, pelos professores e respectivo director, sr. Dr. Jordão Nunes, e vários visitantes, entre os quais os srs. Dr. Oliveira Guimarães, antigo director do Instituto de Orientação Profissional, e prof. Lopes do Rego, director do Instituto de Regulação de Anormalis «Adolfo Coelho».

O sr. Dr. João António Nabais é formado em Pedagogia e Psicologia pela Universidade de Lovaina e foi investigador no Canadá, em Estudos Psico-técnicos. No seu trabalho, o orador tratou dos processos educacionais e das técnicas da investigação pedagogica na escola primária, encarecendo a necessidade de se conhecerem, objectivamente as aptidões dos alunos usando, para o efeito, de vários meios que determinaram o grau da intelligencia da criança e seus factores. Ouveu, depois, duas conferencias, das que lhe parecem mais efficientes, uma das quais é o Método Weshler e a outra a de medir as aptidões primarias. Este trabalho científico é muito o apreciado por professores e alunos.

MONUMENTO AO INFANTE D. HENRIQUE

Deram já entrada na Sociedade Nacional de Belas-Artes 25 das maquetas concorrentes ao concurso de projectos para o monumento ao Infante D. Henrique, que serão apreciadas por um jurii composto de 23 pessoas, a que preside o sr. prof. Dr. Caetano da Mata e de que fazem parte o presidente da União Internacional dos Arquitectos (secção italiana) sr. G. B. Ceas e o architecto João Tebaldi, presidente-geral da mesma União. As maquetas já foram observadas, particularmente, pelo sr. Ministro das Obras Publicas, não estando ainda designado o dia em que serão apreciadas pelo jurii.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA
O DR. ANTUNES VARELA começou a prestar provas para professor catedrático de Direito

COIMBRA, 6. — Começaram, hoje, na Faculdade de Direito, as provas do concurso, para professor catedrático, do sr. Dr. João de Matos Antunes Varela. Presidido ao jurii, que é constituído pelo corpo docente da Faculdade, o sr. prof. Dr. Maximino Correia, reitor da Universidade. O concorrente apresentou a sua tese, «Ensaio sobre o conceito do modo», que defendeu com brilhantismo, tendo argumentado o sr. prof. Dr. Manuel Augusto Domingos de Andrade. As provas prosseguem amanhã.

OS VENDEDORES DE CERVEJA visitaram hoje as grandes fábricas de Lisboa

Mais de 400 vendedores de cerveja com escritórios e estabelecimentos na Província, visitaram hoje as fábricas «Estrela» e «Portugalia», a fim de tomarem conhecimento dos progressos da nossa industria, e observarem todas as fases por que passa a cerveja até ser apresentada ao consumo do publico. Na primeira fábrica foram recebidos pelo Conselho de Administração a que preside o sr. Dr. Humberto Pereira, que proferiu uma breve e audaciosa e lhas deu esclarecimentos acerca da forma como se deve interessar o consumo da «cerveja». Nas instalações fabricas, os vendedores receberam todas as informações sobre o funcionamento da moderna aparelhagem. Em seguida na Fabrica «Portugalia», os vendedores tiveram contacto com o fabrico de malte, observando os cuidados postos nessa actividade e tomando conhecimento do valor da cerveja nos seus aspectos comercial e alimentares. Finalmente, nos terracos, folheas oferecida uma merenda, onde se trocaram saudações.

UM FATO QUE RESISTE A ALTAS TEMPERATURAS foi hoje experimentado pelos Sapadores Bombeiros

No Quartel de Sapadores Bombeiros da Esperança fizeram-se esta manhã experiencias officiais de um novo equipamento isolador, destinado a afrontar as chamas e altas temperaturas. Fabricado com tecido metálico, que reflecte o calor, esse equipamento permite, por exemplo, que os bombeiros penetrem num avião em chamas para socorrer os passageiros, pelo que está sendo utilizado pelos serviços de incêndios de corporações de bombeiros e de muitos aeródromos. Nas experiencias de hoje, além de demonstrações feitas por um tecnico representante desse material, que envergou para o efeito um fato isolador, lançou-se ao fogo um termómetro envolvido num pedaço daquele tecido, verificando-se, ao fim de muito tempo, que ele registava uma temperatura de 30 graus apenas. O comandante Ribeiro Viana, que, com os officiaes técnicos de incêndios, assistiu ás experiencias, considerou satisfatórios os resultados.

O EMBAIXADOR DO BRASIL VISITOU HOJE A SEDE DO CLUBE NAVAL DE LISBOA



O Embaixador do Brasil, com o sr. Alberto Tota, junto do taça «Vasco da Gama», ganho pelo Clube Naval em 1898

A sede do Clube Naval de Lisboa foi visitada hoje, de manhã, pelo sr. Dr. Heitor Lira, Embaixador do Brasil em Lisboa. Acompanhavam a este diplomata os srs. Dr. Mário Cardoso de Miranda, Ministro para os Assuntos Económicos; o comandante Serra Pereira, adido naval; e tenente-coronel Rubens Alves de Vasconcelos, adido militar. Receberam os illustres visitantes os srs. Alberto Tota, presidente da assembleia ge-

HOTEIS PENSOES RESTAURANTES BARES CONFETARIAS

A CASA DOS PANOS acaba de montar uma secção especial para fornecimento de panos brancos para lençois, cobertores de lá e de algodão, almofadas, travesseiros, toalhas de mesa, guardanapos, toalhas, lençois e panos: turcos, panos para cozinha para copa, etc., para hotéis, pensões, restaurantes, bares e confetarias, aos melhores preços de Lisboa. Consulte-nos, antes de comprar, a RUA DE S. JULIAO (à esquina da R. dos Panqueiros)

CASA DOS PANOS

Realiza-se na proxima sexta-feira no Restaurante Patrio, da Feira Popular, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras. As comunicações devem ser enviadas ao sr. Dr. Gomes Pereira, Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 132, 2.ª, esq., telefone 51350.

REUNIÃO EM COIMBRA DO CURSO TEOLÓGICO-JURÍDICO DE 1910

Nos dias 2 e 3 do próximo mês de Julho reunem-se em Coimbra o curso teológico-jurídico que teve a sua matrícula, no primeiro ano da Universidade, em 1910, e que contraíram periodicamente, de cinco em cinco annos. Deste curso fizeram parte os srs. Dr. Oliveira Salazar e D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e muitas outras centenas de recordações de muitos annos de actividade desportiva da prestantegremiação de Lisboa.

ALMOÇO ANUAL DOS ANTIGOS ALUNOS DO CURSO SUPERIOR DE LETRAS

Realiza-se na proxima sexta-feira no Restaurante Patrio, da Feira Popular, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras. As comunicações devem ser enviadas ao sr. Dr. Gomes Pereira, Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 132, 2.ª, esq., telefone 51350.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

ESPERA-SE A POLITICA AMERICANA

QUE DUREM NO VIETNAME DO SUL

VÁRIOS MESES AS CONVERSACOES

RUSSO-NIPONICAS

TOQUIO, 6 — O Ministro dos Estrangeiros japonês, Mamoru Shigemitsu, pôs hoje fora de questão a possibilidade de o Japão aceitar um Tratado de Paz do «tipo austríaco» com a Rússia, que obriga a neutralidade na «guerra fria».

A posição internacional do Japão é «inteiramente diferente» da da Austrália — disse o Ministro numa reunião da Comissão oriental da Câmara Baixa. A Austrália conquistou a independência aceitando o pedido de neutralidade da Rússia — declarou — mas o Japão vai entrar nas negociações como país independente.

Estão agora em curso conversações de paz, em Londres, para pôr fim ao Estado de guerra técnico entre os dois países. Espera-se que as negociações durem vários meses. — (R.).

THOMAS MANN

COMEMORA HOJE O 80.º ANIVERSÁRIO

KILCHBERG (Suíça), 6 — O dr. Thomas Mann, provavelmente o maior escritor alemão ainda vivo, celebra hoje o seu 80.º aniversário na sua residência, próximo do Lago de Zurique.

Prémio Nobel de literatura em 1929, Thomas Mann foi homenageado no fim da semana pela Suíça, país onde vive há dois anos. O Presidente da Confederação Helvética, Max Petitpierre, assistiu no sábado a uma recepção no Conselho da Comuna de Kilchberg, para apresentar pessoalmente ao dr. Mann as felicitações do Governo. Pronunciou, também um pequeno discurso, prestado homenagem ao escritor. A Escola Politécnica Federal de Zurique celebrou ao dr. Mann o grau de doutor «honoris causa» em ciências naturais.

Foi oferecida outra recepção no sábado, em honra do dr. Mann e de sua esposa pelo Conselho Municipal de Zurique, a principal cidade de língua alemã da Suíça.

Mann está a trabalhar num livro sobre Friedrich Schiller, o poeta alemão, e no segundo volume do seu romance «Felix Krull, a vida de um impostor». Funciona escrever novo romance. — (R.).

REUNIAO INTERNACIONAL DE ESCUTEIROS NA JUTLANDIA

De 1 a 5 de Agosto efectua-se em Horsens, Jutlândia, um reunião internacional de escuteiros, na qual estará representada a Fraternidade dos Antigos Escuteiros de Portugal. Alem dos delegados daquela organização, podem participar na reunião os antigos escuteiros e guias. As inscrições são aceites até o próximo dia 15 de Junho e o antigo secretário-geral dos Escuteiros de Portugal, sr. Albano Silva, presta todos os esclarecimentos.

EXPOSIÇÃO DA ESCALADA DO MONTE EVEREST

Continua patente no Instituto Britânico a exposição gráfica e bibliográfica da ascensão do Monte Everest. Nas próximas segunda e terça-feira, ás 18 e 15, realiza-se audição em disco da descrição feita pelo chefe da expedição «Sir» John Hunt, que relata os preparativos, os treinos e a escalada.

«DIÁRIO POPULAR» vende-se na LELLO em Luanda

PARIS, 6 — O «Combats faz hoje uma crítica a certas actitudes americanas. «Por toda a parte onde há posições estratégicas a tomar no Mundo, escreve o editorialista, na Guatemala como no Vietname, os americanos como se sabe são ferocemente defensores do direito dos povos a dispor de si próprios. Num segundo episódio, a independência total do Vietname foi concedida pela França sob pressão americana. Finalmente, no ultimo episódio, que se desenrola actualmente, a nossa influencia é activamente liquidada por um Governo que não dispõe senão do apoio americano. Estamos nós vivendo hoje, na Africa do Nor-»

SINGULARIDADES DE UMA «SEMANA DO TRANSEUNTE»

HAMBURGO, Junho — Durante a «Semana do Transeunte», instituída pela Polícia de Tráfego da cidade de Funchão, com o objectivo de reduzir o numero de accidentes de viação, appareceu algo de inédito. Numa bela manhã, peões e automobilistas sentiram calor. Os vinhos a passar, pacientemente, pelas ruas da cidade um boi em carne e osso... coberto com um cartaz: «Sou um boi. Posso andar pelas ruas como muito bem me apetece!». — (E.).

AS MANOBRAS DE PAZ DA RUSSIA LANÇARAM EM CONFUSÃO OS ESTADOS SATELITES — dizem os jornais londrinos

LONDRES, 6. — Jornais britânicos fizeram hoje comentários a respeito das manobras de paz da Rússia, que lançaram em confusão os Estados satélites.

O «Yorkshire Post», conservador, disse que os chefes soviéticos estavam, provavelmente, preocupados com a possibilidade dos satélites se tornarem recalcitrantes. «Por esta, sem duvida, a razão das visitas à Bulgária e Hungria. Porém, seria especulação louca supor ser possível que esses Estados satélites se separassem da Rússia» — diz o «Yorkshire Post».

O «Times», independente, escreve: «As tentativas dos novos chefes soviéticos para apagar Estados satélites anticomunistas os seus antecessores tinham provocado não têm sido fáceis ou tão bem sucedidos como eles devem ter esperado. Embora Bona, Belgrado e Roma sejam objectos de nossa politica, não correspondem até aqui com muito entusiasmo. Tem havido suspeitas, e adeptos dos sovietes têm ficado embaraçados com tentações sutis de doutrina e politica».

O «Times» deu como exemplo a acção de Vidali, chefe do Partido Comunista de Trieste e há muito necessário dos comunistas jugoslavos, que se recusou a aceitar a visita soviética a Belgrado, retirou agora completamente as suas criticas. — (R.).

MORTE DE UM AUTOMOBILISTA DURANTE UMA CORRIDA

DES MOINES (Iowa), 6 — O condutor automobilista Bob Slater, de 32 anos, sofreu um acidente mortal na corrida de «Hawkeye Futurity». Slater, que pilotava um «Offenhausser», parece ter perdido o domínio da sua máquina numa curva e foi contra um muro. — (F. P.).

te, o primeiro episódio, aquele onde a nossa «politica jurídica» excita o ceticismo dos dirigentes de Washington? — pergunta «Combats». E uma pergunta á qual o Governo francês poderia talvez pedir uma resposta, sob pena de se resignar aos episódios seguintes». — (F. P.).

Prosegue vitoriosa a ofensiva contra os rebeldes do Vietname do Sul

SAIGÃO, 6 — O Exército nacional encontra diminuta resistência na sua ofensiva contra os rebeldes da serra Hoa-Hao. Nas localidades que vai dominando, o Exército nacional é aclamado pelas populações. — (R.).

O terrorismo em Saigão

SAIGÃO, 6 — Foi gravemente ferido um francês, esta manhã, pela explosão de uma granada lançada por um desconhecido, no centro do bairro europeu de Saigão. E o oitavo francês vítima de atentado terrorista, em Saigão, em menos de uma semana. Cinco foram mortos e três feridos. — (F. P.).

AUMENTAM DIARIAMENTE AS DIFICULDADES ECONOMICAS CAUSADAS EM INGLATERRA PELAS GREVES QUE CONTINUAM SEM SOLUÇÃO

LONDRES, 6 — Tanto os 70 mil ferroviários como os 20 mil estivadores em greve, não dão mostras de ceder, e todos os dias aumentam os graves prejuizos causados á economia.

Os poucos comboios que circulam no fim-de-semana transportaram quase exclusivamente mercadorias, mas, com o inicio de uma semana de trabalho, a maior parte terá de voltar a transportar passageiros. O serviço reduzido está a ser mantido por cerca de 17 mil maquinistas e fogueiros da União Nacional dos Ferroviários, que se opõem á greve de 70 mil membros da União do Pessoal das Locomotivas.

Ao mesmo tempo, na região de Midlands, a divisão entre as duas Unions Ferroviárias tomou um aspecto grave com as noticias de assaltos a maquinistas e fogueiros que estão ainda a trabalhar. George Basington, organizador da União Nacional dos Ferroviários no leste do Midlands, pediu á Polícia protecção para os seus membros, em Kirkby, Nashedfield e Mansfield, no Nottinghamshire.

A greve dos marítimos também não teve solução

O terceiro e mais recente conflito é uma greve de marítimos, que abstrou rapidamente, fazendo suspender a partida de cinco transatlânticos de Southampton e Liverpool. Teve o aspecto humorístico, quando o paquete de 100 passageiros que se encontravam a bordo do paquete «Ascandia», de 14.400 toneladas, em Liverpool, ameaçaram não sair do barco. Declararam que dispunham de pouco dinheiro e não podiam regressar a suas casas á sua custa para aguardar solução do litígio. Alguns deles são emigrantes para o Canadá.

Os outros três paquetes paralisados em Liverpool são o «Britannic», de 27.663 toneladas, o «Empress of Australia», de 19.379 toneladas, e o «Newfoundland», de 7.437 toneladas.

O paquete de 20 mil toneladas «Sarmaria», em viagem do Havre para Quebec, foi desviado ontem para Cobh, na Irlanda, para embarcar 450 passageiros detidos pela greve. — (R.).

RECLAME VIVO...

NOVA IORQUE, Junho — No recente congresso anual da Associação dos Pasteleros americanos, realizado na praia de Miami, um dos oradores foi o sr. Pat Cannon, que pesa a bagatela de 140 quilos. Ao iniciar o seu discurso, o sr. Cannon pronunciou as seguintes palavras: «Olhem bem para mim. Todo este meu peso devo-o aos vossos deliciosos pastéis...». — (E.).

TERMAS DO VIMEIRO

TORRES VEDRAS

LOCAL IDEAL PARA AS SUAS FERIAS



HOTEL DAS TERMAS

APROVEITANDO OS FERIADOS DE 8 A 13 DO CORRENTE MES, PODERÁ UTILIZAR O TRATAMENTO DAS ÁGUAS SEM PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO

CUIDE DA PELE, BANHANDO-SE NA PISCINA ABASTECIDA COM ÁGUA DO VIMEIRO

FAMOSA PELOS RESULTADOS OBTIDOS NA PELE — FIGADO — RINS — BEXIGA

A ÁGUA QUE OS MÉDICOS BEBEM

VENDE-SE EM TODO O PAÍS

Escritórios e depósito: RUA D. ESTEFANIA, 181-183 — LISBOA
Telefones: 43391 e 55477

PROVINCIA: JOSÉ PAULO DUARTE, LDA.
Torres Vedras — Telefone 228

HOTEL DAS TERMAS
Telefones 3 e 6 de A-dos-Cunhados

Fizeram «greve» quatro passageiros do «Ascandia»

LONDRES, 6 — Chegou a vez agora aos passageiros de fazerem greve. Quatro dos passageiros do «Ascandia», immobilizado em Liverpool, recusaram-se a desembarcar. Todos os outros passageiros, porém, aceitaram descer a terra. Os recalcitrantes alegam que pagaram o preço da viagem e que portanto a companhia tem que os pôr no destino. Detidos em precueiras tomam banhos de sol no convés e não dão ouvidos ás exortações do capitão. — (F. P.).

A EXTRACÇÃO DA CORTIÇA NÃO DEVE FAZER-SE CONTRA O ESTABELECIDO NAS LEIS EM VIGOR

Agora que se aproxima a época dos desmontamentos, a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aqueilcolas chama a atenção de todos os proprietários de sobeiros para o grave problema da extracção de cortiça em condições diferentes do que se encontra determinado e cuja desobediência em muito tem prejudicado os seus próprios interesses e os do País.

Assim, aquela Direcção-Geral informa, de acordo com as leis em vigor, que não é permitida a extracção de cortiça amadia e secundária com menos de nove anos de criação; que a distancia dos chaparros só pode effectuar-se até á altura em que, sobre a camada geradora, o seu diâmetro não seja inferior a 0,15 m. ou a sua circunferencia a 0,47 m.

A recomendação da Direcção-Geral dos Serviços Florestais aos proprietários de sobeiros torna-se realmente indispensável, porquanto, com a procura e a melhor valorização das cortiças no decurso dos últimos anos tem aumentado consideravelmente o incentivo para a sua extracção com idades de criação bem inferiores á minima estabelecida por lei.

O facto afecta a capacidade produtora e a longevidade dos sobeiros e prejudica gravemente o bom nome em que é tida esta matéria-prima, de que o nosso País se ufana de ser o maior e o melhor produtor e que constitui um dos grandes sustentáculos da balança económica da Nação.

JORNAL DA MANHÃ

POSTAIS DE ANTÓNIO VILAR

FILATELIA OS SELOS E A FERRUGEM TRATAMENTO DO MAL E PROCESSOS DE EVITAR

Tem certa projecção internacional a obra de reeducação de deficientes mentais realizada pelos organismos portugueses especializados. Por mais de uma vez, em reuniões e congressos em vários países e na imprensa destes o facto tem sido anotado com os devidos louvores. Os estudos entre nós, para se obter melhor perfeição, continuam com o maior êxito. Assim, o Instituto de Reeducação «Adolfo Coelho» inaugurou, agora, um ciclo de conferências pedagógicas, tendo o professor António Oliveira, referendo-se à «Educação da fala nos deficientes mentais», acentuado que, para se atingir este fim, se deve começar por abrir o espírito para o mundo exterior, através dos sentidos, mantendo-lhes a integridade psíquica e criando nos interessados a necessidade de comunicar, pois quem não tem que exprimir naturalmente não abre a boca. Assim, o demonstrar os seus sentidos fechando-se dentro de si mesmos até à mudez da idiotia. A desatenção com que imitam a fala dos demais e a falta do exercício de falar levam-nos a cair em defectos de pronúncia distantes, que se torna necessário corrigir por meio de processos lúdicos para despertar o interesse. Outras lições já anunciadas vão trazer o problema, por certo, interessantes subsídios pedagógicos.

subarbitre próximo de Vila Nova de Ourém. Tíam um saído de manhã de Lisboa, e dirigiam-se à Cova da Iria. Quatro delas ficaram internadas por ser grave o seu estado.

* A «Correia de Lisboa» informou que em todos os seus veículos foram transportados, no ano de 1954, mais oito milhões de passageiros do que anteriormente e que o número de quilómetros percorridos pelos mesmos carros aumentou em mais de um milhão. Durante o mesmo ano, o lucro líquido foi de cerca de 6.300 contos.

Na Província

Em Castro Vicente, uma cobra, com mais de um metro de comprimento, meteu-se na boca do mendigo José Pereira da Assunção, de Braga, que estava a dormir na bermã de uma estrada. O infeliz foi conduzido em estado grave ao hospital.

No Estrangeiro

Um avião de reacção francês «Tri-denta», utilizando apenas dois dos seus foguetes com que está equipado, atingiu uma velocidade calculada em 1.500 quilómetros à hora em voo horizontal.

* A «Correia» informa de Damasco: «Um informador militar declarou que a Síria está preparada para apoiar o Egipto no caso da agressão israelita na área de Gaza.»

* Em Edem, numa associação radiodifundida, aludiu à greve ferroviária e às consequências que dela derivam. Afirmou que 7 mil combolos, a sexta parte do número normal, estão em serviço, em vez do necessário. O Governo procederá à requisição dos veículos particulares.

«Não quero que fiquem com a menor dúvida sobre a gravidade da situação. Há ainda pouco desemprego, mas num país como o nosso não se pode parar a maior parte dos combolos sem paralisar em breve o funcionamento das fábricas. Um milhão de toneladas de carvão já se perdeu este ano em consequência de uma greve não sindical, e a nação não pode perder uma tonelada mais se queremos manter o pleno rendimento da nossa industria no próximo Inverno.»

São cento e dez as «casetas» que se levantam na Castelhana, o maior número atingido até hoje, com excepção das casetas de Irin, e quatro outras novidades interessantes — diz também o sr. Pematrin numa entrevista a «Diagem».

Na Castelhana, começou já a instalação das «casetas» para a Feira do Livro, que será inaugurada esta semana.

O director do Instituto Nacional do Livro Espanhol, sr. Julian Pematrin, a quem a causa do Livro muito deve respeito, afirmou que este ano a feira será mais brilhante e solene que nos anos anteriores.

São cento e dez as «casetas» que se levantam na Castelhana, o maior número atingido até hoje, com excepção das casetas de Irin, e quatro outras novidades interessantes — diz também o sr. Pematrin numa entrevista a «Diagem».

MADRID, Junho — Luis Calvo, jornalista de cultura vastíssima, correspondente em Londres e Paris durante dezasseis anos e actual director de «Ara», decidiu a Eça de Queirós uma importante parte da sua conferência subordinada a tema «Correspondente de Imprensa». Da sua admiração pelo lusitano escritor são prova eloquentes as palavras: «Não há sequer algum correspondente inglês, francês ou americano que em nossos dias possa comparar-se com aquele Eça de Queirós, que desde 1874 a 1898 escreveu em Castelhano e em Inglaterra? Eu quisera ler-vos algumas páginas deste livro e escolhi as que Eça redigiu quando morreu Disraeli, faz precisamente 74 anos. Creio que Eça de Queirós jornalista mais perfeito que houve desde que o jornalismo existe. Não há notícia, rasgo literário, político, psicológico, que escape à sua pena.»

De como escreveu as palavras: «Luis Calvo leu algumas páginas da carta em que Eça de Queirós faz a descrição de Benjamin Disraeli, «Lord Beaconsfield, a quem um dia de crise política e momentaneamente de pronunciando um discurso decisivo, encontraram num dos salões da Camara muito ocupado em encher de água o tabulho de cristal que devia conservar fresca a rosa que sempre levava ao peito, e que um ataque de gota, ainda a brancura levou deste mundo na madrugada de um 19 de Maio, em Londres, na sua casa de Curzon-Street.»

Madrid que vivia os dias felizes das suas férias pessoais, foi abalado, por morte de uma ilustre senhora, figura eminente da literatura espanhola: Concha Espina.

Poco que me deixem manifestar nestas e outras a minha humilde homenagem de admiração e o profundo desgosto que representa para mim o desaparecimento daqueles que, longe de buscarem o êxito fáceis das coisas da cultura, se dedicam a sua existência ao culto de ideais mais elevados.

Na Castelhana, começou já a instalação das «casetas» para a Feira do Livro, que será inaugurada esta semana.

O director do Instituto Nacional do Livro Espanhol, sr. Julian Pematrin, a quem a causa do Livro muito deve respeito, afirmou que este ano a feira será mais brilhante e solene que nos anos anteriores.

São cento e dez as «casetas» que se levantam na Castelhana, o maior número atingido até hoje, com excepção das casetas de Irin, e quatro outras novidades interessantes — diz também o sr. Pematrin numa entrevista a «Diagem».

Na Castelhana, começou já a instalação das «casetas» para a Feira do Livro, que será inaugurada esta semana.

O director do Instituto Nacional do Livro Espanhol, sr. Julian Pematrin, a quem a causa do Livro muito deve respeito, afirmou que este ano a feira será mais brilhante e solene que nos anos anteriores.

São cento e dez as «casetas» que se levantam na Castelhana, o maior número atingido até hoje, com excepção das casetas de Irin, e quatro outras novidades interessantes — diz também o sr. Pematrin numa entrevista a «Diagem».

Na Castelhana, começou já a instalação das «casetas» para a Feira do Livro, que será inaugurada esta semana.

O director do Instituto Nacional do Livro Espanhol, sr. Julian Pematrin, a quem a causa do Livro muito deve respeito, afirmou que este ano a feira será mais brilhante e solene que nos anos anteriores.

São cento e dez as «casetas» que se levantam na Castelhana, o maior número atingido até hoje, com excepção das casetas de Irin, e quatro outras novidades interessantes — diz também o sr. Pematrin numa entrevista a «Diagem».

Na Castelhana, começou já a instalação das «casetas» para a Feira do Livro, que será inaugurada esta semana.

O director do Instituto Nacional do Livro Espanhol, sr. Julian Pematrin, a quem a causa do Livro muito deve respeito, afirmou que este ano a feira será mais brilhante e solene que nos anos anteriores.

São cento e dez as «casetas» que se levantam na Castelhana, o maior número atingido até hoje, com excepção das casetas de Irin, e quatro outras novidades interessantes — diz também o sr. Pematrin numa entrevista a «Diagem».

Na Castelhana, começou já a instalação das «casetas» para a Feira do Livro, que será inaugurada esta semana.

O director do Instituto Nacional do Livro Espanhol, sr. Julian Pematrin, a quem a causa do Livro muito deve respeito, afirmou que este ano a feira será mais brilhante e solene que nos anos anteriores.

São cento e dez as «casetas» que se levantam na Castelhana, o maior número atingido até hoje, com excepção das casetas de Irin, e quatro outras novidades interessantes — diz também o sr. Pematrin numa entrevista a «Diagem».

Na Castelhana, começou já a instalação das «casetas» para a Feira do Livro, que será inaugurada esta semana.

O director do Instituto Nacional do Livro Espanhol, sr. Julian Pematrin, a quem a causa do Livro muito deve respeito, afirmou que este ano a feira será mais brilhante e solene que nos anos anteriores.

São cento e dez as «casetas» que se levantam na Castelhana, o maior número atingido até hoje, com excepção das casetas de Irin, e quatro outras novidades interessantes — diz também o sr. Pematrin numa entrevista a «Diagem».

(Continuação do numero anterior)

(a) Meios físicos — A lavagem das peças afectadas é o primeiro passo para a cura. Se as manchas de ferrugem não saírem com facilidade o cabo de 4 a 6 horas de lavagem — convenientemente esfregar os selos com um pouco de algodão molhado em água e sabão. Se ainda nada se conseguir, há que tomar medidas mais enérgicas.

(b) Meios químicos — O autor recomenda, da maneira mais enfática possível, evitar o uso de preparados à base de cloro, como por exemplo o «Zonite». Estes preparados, usados por vezes para lavar selos com carbimões carregados e de tinta violeta, alteram as tonalidades das cores e com o uso acentuado podem até eliminar por completo a tinta do selo. O processo que abaixo se indica, se bem que não seja perfeito e possa até alterar também as cores de alguns selos, oferece no entanto, maiores garantias de segurança, não afectando os carbimões. O autor utilizou um numero suficiente de casos por um regular período de tempo, conseguindo encontrar a imunidade do selo, pois quando se encontram lavados e secados sob pressão contra selos com ferrugem, mantiveram-se limpos enquanto que, sem o tratamento, selos bons se contaminaram visivelmente em contacto com selos afectados da goma.

Assim, desde já se recomenda este método como panaceia universal, devendo cada um experimentar-lo em exemplares de pouca valia, por exemplo as variantes e desviantes, arando com a responsabilidade de aplicar ou não o tratamento em exemplares valiosos, demais que a primeira desvantagem surge-nos com a eliminação da goma.

Preparação das soluções:
a) Permanganato de potássio 2%.
b) Ácido cítrico 20%.

Estas soluções podem guardar-se ou usar-se repetidas vezes. A coloração (b) depois de usada toma uma coloração amarelada, mas regenera-se em pouco tempo.

Estes selos devem ser guardados-se em recipientes de vidro, com uma coloração amarelada, mas regenera-se em pouco tempo.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Encontram-se na Secção Administrativa da Polícia de Segurança Pública os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: Um lenço de senhora; Uma importância em dinheiro; Uma bomba de bicicleta; Uma carta de senhora; Um boné de pala; O bilhete de identidade de António Dias Beirão; Uma guia passada pela Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, em nome de José Martins Camarões; Dois sapatos de criança, sendo um de plástico e outro de malha; Duas argolas com chaves; Uma carteira de colúlide com dois cartões de identidade, em nome de José Dias Navalho; Um relógio de pulso para senhora; Um porta-moedas com chaves e uma proposta do Clube de Futebol «Os Belenenses».

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE CINEMA

Encontra-se aberta na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e na sua delegação no Norte, a inscrição para as crianças com mais de 6 e menos de 12 anos de idade, filhas dos associados, que desejarem estagiar vinte dias em colónias balneares infantis.

SE QUER UMA BOA CARPETE



O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM S. TOMÉ na BARBEARIA MODERNA

Os selos colocam-se em água durante uns 15 minutos, mergulhando-os em seguida na solução (a) por espaço de 30 a 40 segundos. Quando secam os selos apresentam-se com uma cor parda-acastanhada. Depois desta operação é conveniente lavá-los bem.

Em seguida colocam-se os selos, pelo espaço de um minuto, aproximadamente na solução (b) que faz desaparecer a cor parda-acastanhada e com ela as manchas de ferrugem. Uma boa lavagem está completa o tratamento, secando-se, em seguida os selos da maneira habitual.

Não há cura definitiva nem radical, mas em todo o caso, tanto nas aplicações por meios físicos como por meios químicos a goma terá de perder-se. Não é um preventivo absoluto, demais que o selo não possui mais valor (o atribuído à goma original). A melhor maneira de nos prevenirmos contra o mal é colocar os selos em atmosfera seca. Se a eleira do selo conceber já o seu ataque, há meios para eliminar, apesar da perda da goma e ainda algumas leves alterações que surgem na qualidade do papel e das tintas. Cada um deve pensar cuidadosamente o método para depois tirar as suas próprias conclusões.

Novidades

Por ocasião da Exposição Filatélica Internacional de Oslo, na Noruega (4 a 12 de Junho) será exposta uma sobrelaxa, Noruega, de 1955, com o mesmo valor (o atribuído ao primeiro selo deste país, postos em circulação em 3 de Janeiro, último.

Estes novos selos serão vendidos unicamente no recinto da Exposição. No próximo dia 18 de Junho será posta à venda na Nova Zelândia uma emissão de selos comemorativo do Centenário do primeiro selo neozelandês. Um dos selos mostrará a Rainha Elizabeth II num medalhão, idêntico àquele que tinham os selos com a efígie da Rainha Vitória.

Também a Suécia comemora agora o centenário do seu primeiro selo postal, emitindo uma série de cinco valores e que será posta em circulação no dia 1 de Julho, e como a Noruega, a França, o Boletim do Clube Filatélico de Portugal, em Aveleda, Almirante Reis, n.º 70, 3.º «Lista de Ofertas n.º 1», do Centro Filatélico e Numismático; Rua do Crucifixo, 76, 2.º, e «8.ª Venda de Selos por Ofertas», Separata de revista do Mercado Filatélico.

Recebemos e agradecemos: «ECHO de Timbrotogos, n.º 1217, e 1218 de 3.º Rue des Jacobins, Amiens — França; «Eco Filatélico», n.º 218, 219 e 220 — Apartado 108, Pamplona — Espanha; «Mercado Filatélico», n.º 70 e 71 — Rua de Santo António, n.º 9 — Porto; «O Filatélico», n.º 169, órgão do Escritório Filatélico de Eládio de Santos, Rua Bernardo Lima, 27; «Suplemento do Filatélico», n.º 1217, e «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», em Aveleda, Almirante Reis, n.º 70, 3.º «Lista de Ofertas n.º 1», do Centro Filatélico e Numismático; Rua do Crucifixo, 76, 2.º, e «8.ª Venda de Selos por Ofertas», Separata de revista do Mercado Filatélico.

JORGE FERREIRA

Toda a correspondência deverá ser dirigida à Secção Filatélica do «Diário Popular», Rua Luz Soriano, 67 — Lisboa.

Em Lisboa

Am princípio da noite de ontem deram entrada no Hospital de S. José quinze pessoas de um grupo de vinte e nove, ocupadas de uma immoneta que se despenhou por uma

HOMENAGENS

A Tiago do Nascimento Uma comissão de professores de ensino primário, composta pelos sr.s Henrique Leão, Mário Portocarrero Casimiro, Porfirio Vieira, Américo Pires, Maia Nogueira, J. Correia Araujo, José Romão e Joaquim Nogueira, promoveu no restaurante dos Armazéns do Chiado um almoço de homenagem ao sr. Tiago do Nascimento, funcionário do Ministério da Educação Nacional, que foi agora aposentado depois de ter prestado, durante 47 anos, relevantes serviços à causa do ensino primário em Portugal.

No almoço, que reuniu cerca de 150 convivas, usaram da palavra, enalteçando as qualidades morais e profissionais do homenageado, os sr.s escritor Mário Portocarrero Casimiro; Henrique José Leão, pela Comissão; dr. Anacleto Martins, Pereira de Carvalho, Cardoso Junior, dr. Duarte Ferreira, Pires Neves, Cruz Filipe, dr. António Gouveia, Brito da Costa, brigadeiro Amalal, Orbelino Ferreira, Firmino da Costa, Vasco Rocha, etc. Todos os oradores exaltaram com justiça a magnífica lição de cidadão e de honestidade de tão distinto funcionário.

No final, o homenageado agradeceu. O sr. professor José Romão, como o mais antigo professor em actividade, entregou a Tiago do Nascimento um objecto de arte, em nome de todos os seus colegas.

Publicações

«REVISTA DE PORTUGAL» — Está publicado em 135 da «Revista de Portugal», em que colaboraram Augusto César Pires de Lima, Cardoso Junior, I. Xavier Fernandes e outros filólogos. Como sempre, apresenta grande interesse para os estudiosos da linguagem, dando menção-se a esse respeito o valioso trabalho do dr. José Pedro Machado «Influência Árabe» no Vocabulário Português, que continua a publicar-se em suplemento.

INDUSTRIAS CASEIRAS E FAMILIARES

A folha oficial publicou hoje o parecer emitido pela Procuradoria Geral da República no qual se esclarece que é legal a exploração de instalações de trabalho caseiro e familiar autónomo por indivíduos com outros bens ou industria que lhes assegurem condições de desalago económico.

Que vai pelo mundo

UMA DELEGAÇÃO COMERCIAL RUSSA VISITA O SUDÃO KHARTOUM — A primeira delegação russa a visitar o Sudão chegou a esta cidade, a fim de discutir as relações comerciais entre os dois países.

Atualmente o Sudão não tem relações comerciais com a Rússia. Os delegados soviéticos disseram pensar que a Rússia poderia comprar alguns produtos sudaneses e fornecer em troca maquinaria. — (R.).

EXPLOSAO, NA TURQUIA, DE UM DEPÓSITO DE MUNIÇÕES DA N. A. T. O. — ISTAMBUL, 6 — Doze toneladas de dinamite explodiram num depósito de munições próximo do «G. sul-oriental das forças terrestres da N. A. T. O.»

Ficou ferido um soldado. Os bombeiros conseguiram salvar outros depósitos próximos. As autoridades estão a investigar. — (R.).

ENTRARAM EM VIGOR OS ACORDOS DE VARSÓVIA PARIS, 6 — Os acordos assinados em 14 de Maio, em Varsóvia, pelas potências do Leste, entraram em vigor, anunciou a Agência «Tass». Os instrumentos de ratificação destes tratados foram transmitidos por todos os signatários ao Governo polaco. — (R.).

UM HELICOPTERO POUSOU NO CUME DO MONTE BRANCO CHAMONIX, 6 — Pilotado por Jean Moine pousou este manhã no cume do Monte Branco, a 4.887 metros de altura, um helicóptero «Bell 47-G». — (F. P.).

DIAMANTE QUE VALE 150 MILHÕES DE CRUZEIROS RIO DE JANEIRO, 6 — A Rainha Isabel da Grã-Bretanha vai ser oferecido um diamante encontrado, em 14 de Maio, em Varsóvia, pelo funcionário da Base Aérea de Fortaleza, Emanuel Pinheiro Maia.

Avaliado em 150 milhões de cruzeiros, este diamante encontrado guardado num dos cofres fortes do Banco de Londres. — (ANI).

DESASTRES

Mãe e filho colhidos por uma bicicleta motorizada Quando passavam na estrada de Benfica, em Palhavã, foram colhidos por uma bicicleta motorizada. Verónica Jesus Vasconcelos, de 29 anos, e seu filho Carlos Alberto, de 1 ano, moradores na Rua António Feljó, 58, caíram ambos feridos na estrada. Observações do Hospital de S. José, e o condutor do veículo, José da Costa, residente na Venda Nova, foi preso.

Colhido por uma camioneta ao pretender subir para um autocarro em andamento Quando na Avenida Almirante Reis pretendia subir para um autocarro em andamento, foi colhido por uma camioneta Manuel da Conceição Rodrigues, de 38 anos, habitante na Rua Carlos Mardel. Foi conduzido, sem fala, ao Hospital de S. José, tendo dado entrada na Sala de Observações.

Dois homens feridos num desastre de motocicleta Quando passavam na Ota caíram de uma motocicleta Bernardino Ferreira, de 32 anos, mecânico dos C. T. T., que a conduzia, e António Fomosa Ferreira, de 27 anos, residente no Porto, para onde se dirigiam, na Rua Pinto Bessa, 248, 3.º. Sofreram vários ferimentos e foram conduzidos para o Hospital de S. José, onde ficaram internados na Sala de Observações.

O desastre de um autocarro em Vila Nova de Ourém Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, Manuel Faustino Nunes, de 27 anos, motorista de autocarro que conduzia excursionistas e se despenhou numa ribanceira próximo de Vila Nova de Ourém e foi um dos feridos do desastre, tendo sofrido fractura de uma perna.

Encontram-se na Secção Administrativa da Polícia de Segurança Pública os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: Um lenço de senhora; Uma importância em dinheiro; Uma bomba de bicicleta; Uma carta de senhora; Um boné de pala; O bilhete de identidade de António Dias Beirão; Uma guia passada pela Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, em nome de José Martins Camarões; Dois sapatos de criança, sendo um de plástico e outro de malha; Duas argolas com chaves; Uma carteira de colúlide com dois cartões de identidade, em nome de José Dias Navalho; Um relógio de pulso para senhora; Um porta-moedas com chaves e uma proposta do Clube de Futebol «Os Belenenses».

Encontra-se aberta na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e na sua delegação no Norte, a inscrição para as crianças com mais de 6 e menos de 12 anos de idade, filhas dos associados, que desejarem estagiar vinte dias em colónias balneares infantis.

Encontra-se aberta na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e na sua delegação no Norte, a inscrição para as crianças com mais de 6 e menos de 12 anos de idade, filhas dos associados, que desejarem estagiar vinte dias em colónias balneares infantis.

Encontra-se aberta na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e na sua delegação no Norte, a inscrição para as crianças com mais de 6 e menos de 12 anos de idade, filhas dos associados, que desejarem estagiar vinte dias em colónias balneares infantis.

Encontra-se aberta na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e na sua delegação no Norte, a inscrição para as crianças com mais de 6 e menos de 12 anos de idade, filhas dos associados, que desejarem estagiar vinte dias em colónias balneares infantis.

Encontra-se aberta na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e na sua delegação no Norte, a inscrição para as crianças com mais de 6 e menos de 12 anos de idade, filhas dos associados, que desejarem estagiar vinte dias em colónias balneares infantis.

Encontra-se aberta na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e na sua delegação no Norte, a inscrição para as crianças com mais de 6 e menos de 12 anos de idade, filhas dos associados, que desejarem estagiar vinte dias em colónias balneares infantis.

Encontra-se aberta na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e na sua delegação no Norte, a inscrição para as crianças com mais de 6 e menos de 12 anos de idade, filhas dos associados, que desejarem estagiar vinte dias em colónias balneares infantis.

Encontra-se aberta na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e na sua delegação no Norte, a inscrição para as crianças com mais de 6 e menos de 12 anos de idade, filhas dos associados, que desejarem estagiar vinte dias em colónias balneares infantis.

Recebemos e agradecemos: «ECHO de Timbrotogos, n.º 1217, e 1218 de 3.º Rue des Jacobins, Amiens — França; «Eco Filatélico», n.º 218, 219 e 220 — Apartado 108, Pamplona — Espanha; «Mercado Filatélico», n.º 70 e 71 — Rua de Santo António, n.º 9 — Porto; «O Filatélico», n.º 169, órgão do Escritório Filatélico de Eládio de Santos, Rua Bernardo Lima, 27; «Suplemento do Filatélico», n.º 1217, e «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», em Aveleda, Almirante Reis, n.º 70, 3.º «Lista de Ofertas n.º 1», do Centro Filatélico e Numismático; Rua do Crucifixo, 76, 2.º, e «8.ª Venda de Selos por Ofertas», Separata de revista do Mercado Filatélico.

JORGE FERREIRA

Toda a correspondência deverá ser dirigida à Secção Filatélica do «Diário Popular», Rua Luz Soriano, 67 — Lisboa.

Toda a correspondência deverá ser dirigida à Secção Filatélica do «Diário Popular», Rua Luz Soriano, 67 — Lisboa.

Toda a correspondência deverá ser dirigida à Secção Filatélica do «Diário Popular», Rua Luz Soriano, 67 — Lisboa.

Toda a correspondência deverá ser dirigida à Secção Filatélica do «Diário Popular», Rua Luz Soriano, 67 — Lisboa.

Toda a correspondência deverá ser dirigida à Secção Filatélica do «Diário Popular», Rua Luz Soriano, 67 — Lisboa.

Toda a correspondência deverá ser dirigida à Secção Filatélica do «Diário Popular», Rua Luz Soriano, 67 — Lisboa.

Toda a correspondência deverá ser dirigida à Secção Filatélica do «Diário Popular», Rua Luz Soriano, 67 — Lisboa.

O MUNDO PERTENCE TAMBÉM AOS FANTASISTAS ECONÓMICA ULTRAMARINA

(Continuação da 1.ª pá.)
A sua extensão — porque as guias desce bigode quase lhe atingem os olhos — elas baralham as ondas, dando origem ao brincar que das com o do desse pincel.

Dall é uma espécie de ideias. Sem se preocupar com a sua natureza, lige os fios, e em vez de luz há curtos-circuitos.

Esse artista expusese as suas obras sem lhes juntar comentários, poderíamos considerar essas visões como o produto dos mais confusos pesadelos.

Um propósito de um quadro representando um casaco preto cruzado sobre uma camisa de um criado de café, abotoado com um minúsculo «bouten-gorge» e ostentando copos de floor, tela reproduzida nos Cahiers d'Art, Dall procura assim tornar compreensível o equívoco objecto.

«Casaco de smoking» coberto de copos de licor contendo «permittins» e «sulfato». Este casaco tem a vantagem de ser de combinações de jogos de números perantico-criticos susceptíveis de serem evocados pela situação atropomorfica dos copos. Situa-se na categoria das máqui- mas de pensar e pode ser usado durante alguns passeios muito nocturnos em poderosíssimas máqui- mas deslizando muito lentamente (para não entornar o líquido) durante certas noites muito calmas e de grande compromisso sentimental.

UM FALSO LOUCO QUE CALCULA BEM...

Mes Salvador Dall não é um louco. Se o seu pincel pode comparar-se a um Rafael, Dall sabe que a arte honesta não é mais que a realidade do que dinheiro. E ele escolheu o dinheiro.

Para realizar esse programa só há um meio: divertir as pessoas com as suas extravagâncias para impedir os seus quadros ainda mais extravagantes.

Através do ruído infernal dos motores da época moderna, a voz humana de um artista chega eficientemente e através de um meio de uma humanidade mecanizada. Frequentemente, tal como a luz de uma estrela, o astro já se desfez em poeira quando vemos a sua claridade.

Hoje, para agir rapidamente, são necessários petardos e fogos de artifício — pensou ele. E Salvador Dall tornou-se um pirotécnico.

Desde sempre na vanguarda, primeiro com o cubismo, quando por Braque e Juan Gris, Dall passou de Brioque ao surrealismo. Quando essa corrente artística deixou de estar por América, em Paris, transferiu-se a Ar e não estava longe de voltar pelo sopro da loucura. Ultimamente, mesmo além Atlântico, os seus petardos começaram a estar molhados e decidiu lançar um obus: a sua conversão ao catolicismo.

CAMALEÃO OU BORBOLETA?

O dom deste pintor de mudar de cor como o camaleão levou primeiro André Breton, o «Papa do Surrealismo», a exclamar: «Ávida Dollars!» Depois, foi a revista «L'Esprit» o órgão oficioso da Igreja, que, nada impressionado pelos gritos de «mea culpa» de Dall, lhe chamou «a borboleta paranoica do espírito».

Salvador Dall nasceu em 13 de Maio de 1904 em Figueras, na Catalunha. Isto, quanto ao registo civil, pois, segundo ele, como artista já tinha nascido muito antes, pois no ventre de sua mãe tivera a visão de um mundo onde os seus quadros, e seus estrelados, deixo do prator.

Entrou na Escola de Belas-Artes de Madrid de onde o expulsaram um ano mais tarde. Embora seja hoje monárquico, a sua conclusão de estudo como anarquista, foi bastante perigosa para os seus companheiros de estudo. Efectivamente, nessa época divertia-se em mergulhar notas do Banco em «whisky», a fim de estudar a sua estrutura e responder-lhe assim aos seus examinadores.

— Eu sei, meus senhores, esse assunto na ponta da língua, mas sou de tal forma mais inteligente de que os meus professores que me recuso a ser julgado por eles.

A CONQUISTA DE PARIS, COM ESCANDALOS...

Abreccido com a incompreensão do seu país, decidiu ir para França. A sua primeira visita foi para Picasso, seu compatriota.

— Vim vê-lo apenas mesmo de ir ao Louvre — disse-lhe Dall.

— Fez muito bem — respondeu Picasso imperturbável.

Luis Bunuel também se encontra nessa altura em Paris. Os dois surrealistas decidiram conquistar Paris com uma nova revolução, primeiro nos estudos, depois nas próprias salas de cinema.

O realizador do «Cão Andaluz», de um só só, disse o seguinte: uma mão cortada, um olho de boi, uma mulher nua com um membro em cada braço, três formigueiros, um homem sem boca, dois sacres e quatro burros mortos em um refectorio colorados sobre dois planos de cauda...

Uma vez acabado, o filme causou verdadeiro escândalo e Bunuel e Dall decidiram «arrebatar» Paris realizando uma segunda película, «A idade do ouro». Do esquadro passou-se então a guerra.

A sala de cinema transformou-se num campo de batalha. Por um lado, o filme foi acolhido com tiros de revólver e bombas de gás. Por outro lado, a luta entre realista, lançava garrafas de tinta através do «écran», batia no publico e fazia em bocoados os quadros surrealistas que estavam dependurados no átrio.

EM BUSCA DO AMOR

Tal como um cavaleiro que regressasse das Cruzadas, Dall descansou e pensou no amor. A sua escolha recaiu em Gala, a mulher de Paul Eluard.

Então, Dall tirou a sua armadura e vestiu roupagem romântica... mas de corte surrealista. Envervou uma camisa de seda com riscas e suspensões de lã, com o efeito de um...

Mes a sua declaração de amor ressentiu-se ainda dos efeitos das lutas que travara:

— Gosto de ti, por isso vou matar-te. Gala, emocionada, divorciou-se e caiu-lhe nos braços, ali permanecendo muito tempo e tornando-se a sua Galadadi, Laluchka, Gradiva, Olyette, Lionnette, Pequeno Negus e Noz Peluda...

Na verdade, o amor de Dall não beneficiou a plastica de Gala. Pouco tempo depois, efectivamente, podia ver-se a esposa de Dall, mortalmente doente, de seu marido que tinha por título: «Minha mulher nua, contemplando a sua própria carne tornada escada».

UM ESCAFANDRO PARA DES-CER AO FUNDO DO... SUB-CONSCIENTE!

Obtido o amor, Dall voltou às suas Cruzadas. Desta vez não foram os filmes, mas por ainda. Agora, o autor, o actor e o encenador eram apenas Dall.

O seu uniforme era um escafandro. O seu equipamento que lhe vendeu esse material de imersão perguntou-lhe:

— A que profundidade quer descer?

REUNIÕES MÉDICAS

«O Ciclo de Estudos Clínicos» Na sala de conferências do Hospital dos Capuchos efectua-se hoje, às 22 horas, a quarta sessão do «Ciclo de Estudos Clínicos», organizado pelo «Jornal do Médico» e pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis. Apresentam trabalhos os srs. Drs. Domingos Bentes Pimenta, sobre «Intervenções cirúrgicas por situações agudas no ventre»; Fernando Frazão, sobre «Megasefago por cardiopatia»; seu tratamento pela criação de Heller»; e Emilio Aparício Pereira, sobre «Evolução psicossomática com síndrome de hipoglicemia espontânea».

Curso de Subdelegados de Saúde

Prossiguiram hoje os trabalhos do Curso de Subdelegados de Saúde. De manhã, no dispensário do Excmo. Dr. Chilo, houve uma lição do curso sobre B. C. G., proferida pelo sr. dr. Castro Soares, que falou da «Profilaxia pela desinfecção e desinfectação», seguida de demonstrações sobre desinfecto e desinfectação, no Parque Sanitário.

JORNADAS DE METALURGIA NA ORDEM DOS ENGENHEIROS

Hoje, às 21 e 30, realiza-se na Ordem dos Engenheiros, a segunda sessão de trabalhos das «Jornadas de Metalurgia», organizadas pela secção de Engenharia Química-Industrial daquele organismo. Apresentam comunicações os srs. engs. Léon Boulter, director-geral da Sociedade de Estudos e da Construção de Instalações Metalúrgicas, que tratará de instalações gerais de laminadas a quente; e Lopes Vieira, que falará sobre «A siderurgia — alguns problemas derivados da sua montagem».

O 55.º ANIVERSÁRIO DO ASILO D'ESPIE MIRANDA

Faleceu recentemente o sr. António Martins Jesus, director do Asilo d'Espie Miranda. Por tal motivo não se realizam, este ano, as tradicionais festas comemorativas do 55.º aniversário da fundação daquela instituição, que terá de ser comemorado a direcção, acompanhada por alguns internados, foi de manhã, em romagem, ao cemitério dos Prazeres, depor flores nos túmulos dos fundadores do Asilo: D. Emilia Adão e D. Espie Miranda e seu marido, dr. João José de Miranda. Depois, os manifestantes seguiram para o cemitério do Alto de S. João, onde colocaram flores na lápida do fundador, sr. António Martins Jesus.

TURISTAS SUÍÇOS NO NORTE DO PAÍS

VIANA DO CASTELO, 6. — Setenta turistas suíços que têm vindo a visitar a região, acompanhados pelo sr. dr. Probst de Assis, estão para a Conservação de Castelos e Ruínas do seu país, e por um funcionário superior do S. N. I., estiveram em Santa Maria de Porzúco, onde assistiram a uma exhibição do rancho folclórico local.

EXPOSIÇÕES DE «EX-LIBRIS» NO PORTO E NO RIO DE JANEIRO

Promovida pela delegação do S. N. I. no Porto e patrocinada pela Academia Portuguesa de «Ex-Libris», inaugura-se no próximo dia 11 de Junho, naquele cidade, uma exposição de «ex-libris» desenhados pelo artista António Lima.

Também patrocinada pela Academia Portuguesa de «Ex-Libris», realiza-se, em Julho próximo, uma exposição de mesmo artista, no Museu Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro, estando a sua organização a cargo do delegado da Academia, dr. Paulo de Campos Junior, também director do Jardim Botânico daquela cidade.

SARDINHA EM ABUNDANCIA NA COSTA DE VIANA DO CASTELO VIANA DO CASTELO, 6. — Nos últimos dias tem sido extraordinariamente abundante a pesca da sardinha no mar de Viana. 80 num dos pequenos barcos, em algumas horas, capturaram na rede mais de 400 cabazes cheios daquele peixe.

E Dall, impassível, respondeu apenas: — Ao fundo do subconsciente! Foi com esse traço que ele se apresentou em Londres para fazer uma conferência sobre o dinheiro e o capacet, pois sentiu-se assinar. Ao libertarem-no, à marteada, dessa primeira vestimenta, surgiu vestido com um fraque do qual pendia a tanga, pequenos copos cheios da floor, contendo cada um uma palhinha e uma mooca morta. Para completar tão sugestivo vestuário, Dall tinha um punhal à cinta e um tacho de bilhar na mão.

Obteve um êxito extraordinário mesmo sem ter aberto a boca. Satisfeito com o resultado apresentou-se em Paris, no «Vieux Colombers». Segunda conferência mas com novo cenário.

Sentado, por detrás dele, uma jovem rapariga, ostentava uma coifa sobre a qual estava uma «molette». Bruscoamente, o conferencista precipitou-se para a jovem e começou a arrancar-lhe as unhas. Verificou-se uma confusão diabólica e os bombeiros de serviço na sala tiveram imensa dificuldade em evitar que Dall arrancasse as unhas à infeliz companheira. Quando acabou ele representava «a linha de conduta, direita e pura de um ser que persegue o amor através dos ignóbeis ideais humanitários e outros miseráveis mecanismos da realidade».

O RATO DENTRO DO QUEIJO

Dedicado a Europa se cansou dessas brincadeiras. Então o pintor dirigiu-se a Nova Iorque, essa cidade semelhante a um imenso queijo «Rockford» gótico, como ele lhe chamava.

A primeira coisa que ele mostrou aos americanos foi ainda um retrato de Gala, com duas costeletas cruas sob um lençol branco, e um queijo que lhe perguntaram por que motivo as costeletas estavam cruas. Dall respondeu:

— Porque a minha mulher é crua. Gosto das costeletas e gosto da minha mulher. Não vejo, porque lhe perguntaram por que motivo iria juntas.

Isto significou êxito. Nunca havia sido tão bem recebido. Abriram-lhe imediatamente as portas dos museus e o publico tentou compreender os seus quadros que tinham títulos como estes: «Pesadelos de violoncelos moles», «Um segundo antes do acordar de um sonho provocado pelo voo de uma granada», «O rosto de Mae West podendo servir de appartamento», «Em fins de Setembro, os telefones assam sardinhãs», etc.

Após isso, ele teve a coragem de declarar: — Picasso destrói. Eu construo. Ele e eu representamos os dois polos da anarquia espanhola.

— Apesar das suas numerosas ocupações de pintor, decorador de montanhas e de teatro, argumentista, escritor, etc. Dall encontra ainda o tempo necessário para se dedicar às suas actividades, em volta de um qualquer título.

«Unhas artificiais com pequenos espelhos, óculos claudescópicos para usar durante as viagens aborrecidas, «taxis» com chuva artificial no interior (o que obriga o passageiro a vestir um impermeável enquanto a cor faz bom tempo), sapatos com dobradiças, para facilitar a marcha, falsos selos suplementares para usar nas costas...» Depois, foi a conclusão da sua conversão ao catolicismo.

TAXIS COM CHUVA ARTIFICIAL...

Esta, começou por uma «mágica obsessão» exercida sobre ele por «uma violência de amor impregnada dos esplendores dos mitos católicos». Isto concluiu por uma série de joias místicas, indo até à ilustração da «Divina Comédia» encomendada pelas autoridades italianas. Desenhos em que se vêem diablos, com várias gaveras a seguir-lhe do estomago, representando os diversos estados da consciência do autor.

Depois desses trabalhos, Dall sentiu o resumo vivo de Rafael, de Leonardo da Vinci e de Benevenuto Cellini.

O seu cérebro, sempre em ebulição, pensa já em muitas outras iniciativas. Obrigado a lançar, sem cessar, os seus fogos de artifício, para não sair da estrada da actualidade, Dall corre o risco de lançar fogo a si mesmo. Teria então uma última explosão e o fumo seria talvez, tudo o que restaria deste pintor surrealista.

EXPOSIÇÕES DE «EX-LIBRIS» NO PORTO E NO RIO DE JANEIRO

Promovida pela delegação do S. N. I. no Porto e patrocinada pela Academia Portuguesa de «Ex-Libris», inaugura-se no próximo dia 11 de Junho, naquele cidade, uma exposição de «ex-libris» desenhados pelo artista António Lima.

Também patrocinada pela Academia Portuguesa de «Ex-Libris», realiza-se, em Julho próximo, uma exposição de mesmo artista, no Museu Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro, estando a sua organização a cargo do delegado da Academia, dr. Paulo de Campos Junior, também director do Jardim Botânico daquela cidade.

SARDINHA EM ABUNDANCIA NA COSTA DE VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 6. — Nos últimos dias tem sido extraordinariamente abundante a pesca da sardinha no mar de Viana. 80 num dos pequenos barcos, em algumas horas, capturaram na rede mais de 400 cabazes cheios daquele peixe.

(Continuação da 1.ª pá.)
extensão aos sectores directamente produtivos em menores prazos, em especial no domínio dos bens de consumo inferior para os quais, tipicamente o prato das mercadorias ao nível do prato do dinheiro comum é bancário.

No maior investimento financiado com poupanças correntes do reinvestimento (superiormente orientado para fins sociais pelas empresas que têm as actividades em Moçambique, com sede na Província ou fora dela, pode legitimamente esperar-se uma melhor produtividade que compense ao menos em parte os efeitos inflacionários autónomos do excesso de meios de pagamento em giro.

Para tanto é preciso vencer as duas principais causas do atraso do Plano de Fomento apontadas no parecer da Câmara Corporativa sobre a revisão efectuada de acordo com o Governo: a falta de projectos prontos para execução e a relativa carencia de mão-de-obra especializada. Dificuldades financeiras não ajudam, nem com os obstáculos ao ritmo previsto tiveram origem, parece especialmente naqueles dois motivos.

No que respeita ao ponto de vista financeiro atinge-se convenientemente recorrer em escala adequada a empréstimos internos, como fonte de financiamento de preferência a coligados directamente ao mercado mercantil, de forma a aliviar as poupanças correntes e assim combater as tendências inflacionárias. Sabe-se, aliás, que a colocação dos títulos na carteira do sistema bancário é baseada em uma avaliação potencial, como o demonstrou prof. Kemmerer e o confirmou a nossa recente experiência de fixação do excesso dos meios de pagamento. No de modo eficaz, sobretudo para as forças expansionistas, nem remedio contra a deterioração da capacidade aquisitiva das moedas.

No plano do dinheiro comum e bancário afigura-se o que seria vantajoso seguir-se uma politica selectiva de crédito. Não dizemos, repare-se, uma simples politica de restrição quantitativa, que deve considerar-se errada, como muito bem se opinou no relatório do Ban. o emissor. Mas os bancos não deviam conceder créditos para a retenção de «stocks» com fins especulativos antes de serem utilizados para a formação e a activação de um normal escoamento dos bens e a sua continua e regular oferta.

Todavia, como a principal origem da grande inflação se encontra nos duradouros saldos positivos da balança de pagamentos, o tradicional jogo da taxa de desconto e da politica creditória não basta, só por si, para combater as forças expansionistas. Impõe-se, assim, agir no ponto onde elas se formam. E claro que a medida mais eficaz seria a elevação natural do valor externo da moeda, deixando-se fixassem as cotizações na altura marcada pelo cruzamento das curvas da oferta e da procura em regime de liberdade cambial. Porém, se este processo não for adoptado, por motivos extra-económicos, deve considerar-se modelar o presente sistema dos Fundos Cambiais em ordem a isolar os excessos de entradas do movimento normal das emissões monetárias, sob o aspecto das necessidades do mercado interno.

Poderia, por exemplo, criar-se um Fundo ou Caixa de compensação cambial (ou atribuir estas funções aos actuais Fundos reformando-os) que comparia o curso de moedas oferecidas, ao cambio oficialmente fixado, com o produto da venda de títulos directamente colocados no publico mediante a entrega de dinheiro comum e em função dos créditos bancários. Por este meio seriam recolhidos os aforros correntes e as disponibilidades flutuantes das empresas e seria esterilizado o excesso de meios de pagamento em circulação. Em caso contrário a acção do Fundo deveria ser a inversa, mas na presente conjuntura apenas se verifica a hipótese que estamos encarando. Em caso algum, portanto, deve consentir-se a entrada de créditos bancários, chamados flutuantes, «hospedes incómodos e perigosos» que agravam sempre as tendências inflacionárias internas, capitais que se devem considerar, sob o ponto de vista do curto prazo da economia nacional do que nos haveres de ouro e divisas, onde, porém, contabilisticamente figuram, dando a ilusão do seu maior volume.

É verdade que desde algumas providências relativas ao movimento dos títulos da balança de pagamentos já foram postas em vigor desde o fim de 1952 visando «estabilizar» e identificar a origem e a natureza de todas as transacções efectuadas com as moedas e os países da área. De W. E. P. de modo a cobrir o resguardo da região, acompanhados pelo sr. dr. Probst de Assis, estão para a Conservação de Castelos e Ruínas do seu país, e por um funcionário superior do S. N. I., estiveram em Santa Maria de Porzúco, onde assistiram a uma exhibição do rancho folclórico local.

EXPOSIÇÕES DE «EX-LIBRIS» NO PORTO E NO RIO DE JANEIRO

Promovida pela delegação do S. N. I. no Porto e patrocinada pela Academia Portuguesa de «Ex-Libris», inaugura-se no próximo dia 11 de Junho, naquele cidade, uma exposição de «ex-libris» desenhados pelo artista António Lima.

Também patrocinada pela Academia Portuguesa de «Ex-Libris», realiza-se, em Julho próximo, uma exposição de mesmo artista, no Museu Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro, estando a sua organização a cargo do delegado da Academia, dr. Paulo de Campos Junior, também director do Jardim Botânico daquela cidade.

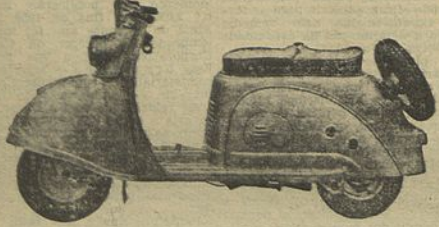
SARDINHA EM ABUNDANCIA NA COSTA DE VIANA DO CASTELO VIANA DO CASTELO, 6. — Nos últimos dias tem sido extraordinariamente abundante a pesca da sardinha no mar de Viana. 80 num dos pequenos barcos, em algumas horas, capturaram na rede mais de 400 cabazes cheios daquele peixe.

O SENSACIONAL

MODELO **TS 55**



EM EXPOSIÇÃO NO PAVILHÃO DA INDÚSTRIA ALEMÃ NA FEIRA POPULAR DE LISBOA



O SCOOTER PERFEITO, VENCEDOR ABSOLUTO DAS PROVAS INTERNACIONAIS DE ADAK, BÉLGICA, 200 C. C., 10 H. P. DE FORÇA — PREÇO EXCEPCIONAL, COM TODOS EXTRAS, 15.900\$00

Catálogos impressos na Alemanha à vossa disposição
Representantes: IMPÉRIO DA BEIRA, L^{DA}
Avenida Guerra Junqueiro, 24-C — Telefone 778029

SUB AGENTES

- João Duarte SETUBAL
- Filipe do Silva Lima AZAMBUJA
- Rento & Lopes, L^{da} ELVAS
- Franco Oliveira Rodrigues PENICHE
- Acácio E. Silva Soares ALCOBAÇA
- Raul G. Rodrigues COIMBRA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Elec	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons 2% T 10	8548	8238	85485
Cons 3% T 10	9153	91783	91333
Cons 3 1/2 T 10	1.0233	1.0058	1.0278
Comarcarias 4%	2.2723	2.2723	2.2723
Externas 1ª serie	1.3628	1.3628	1.3708
Externas 3ª serie	—	—	1.4808
Externas 3ª cat	—	1.4708	1.4808
Caut da 3ª serie	—	—	1888
Ações de Bancos			
Alentejo	—	4808	5008
Angola	1.2738	1.2358	1.2708
E. Santo port	—	9.5008	9.5008
L. & Açores port	—	3.9298	3.9298
Portugal port	—	2.5408	—
P. de Atlantico	—	—	—
Ultramarino port	9808	9758	9858
de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	7658	7808
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberanas	—	—	—
Electricas			
Elect Beiras	—	1.5678	1.6108
Gás Electr. sup	2778	27838	2778
H. E. A. Alent e	1508	1568	15988
H. E. Cavado	—	1.8278	1.8358
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zézere	—	1.6708	1.7008
Nac. Electricidade	—	—	1.7918
U. Elect Port	—	2508	2523
Ultramarinos			
Agr. Gás Nevus	—	—	1.7008
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	1.0808	1.0238	1.0508
Açúcar Angola	3.5008	3.4008	3.5108
Beira Vista	—	—	—
Boror	—	6298	6388
Boror Comercio	—	538	—
Buzi	3788	3778	37838
C. Ang. de Agr	—	—	—
Cabines	—	4718	4808
Casseq. 21	2.1758	2.1758	2.1788
D. Principe	3.2008	3.1508	3.2508
Mocambique	—	1828	1848
Zembeze	24358	24338	24338
Incomet	—	—	—
Diversas			
Ag. Lix. port	—	2508	3008
Ag. Lix. 1929 e	—	—	2338
Ag. Lix. 1938 p	—	2308	2508
Cim. Leiria port	—	6789	6789
Cr. Predial port	—	—	—
Ind. Alentejo	—	3858	4008
Ind. P. e Colúmbia	—	46238	4858
Nac. Navegação	—	1.6938	1.7008
Col. Navegação	—	7258	7408
Port. Pesca port	—	—	—
Port. Tab. cup	4488	4478	4488
Fab. Port. cup	—	6228	6258
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2, c	—	—	—
Gás. 3 1/2, 94	—	9728	—
Gás. 3 1/2, 945	—	—	—
Gás. 3 1/2, 947	—	—	—
Gás. 4, 948	9638	9678	1.0008
Gás. 4 1/2, 951	1.0088	1.0578	1.0058
Gás. 5, 952	—	1.0358	—
H. E. Cav. 4%	—	—	—
H. E. Port. 4%	—	—	—
H. E. Port. 4 1/2%	—	—	—
H. E. Port. 5%	—	1.0108	1.0208
H. E. S. E. 3%	—	8908	8708
H. E. S. E. 5%	1.0208	1.0188	1.0258
H. E. Zézere, 4%	9028	—	9838
Nac. Electr. 4% 40	9918	9908	9928
U. E. P. 2 1/2 - 48	—	—	988
U. E. P. 4% - 48	988	—	988
U. E. P. 4 1/2 - 48	—	—	—
U. E. P. 5% - 51	—	1038	—
U. E. P. 5% - 52	—	1038	—
U. E. P. 5% - 54	—	1028	1048

CAMBIOS (Notas) (A's 1c horas)

PAISES	Compra	Vende
Africa do Sul	7828	7828
Alemanha	6880	6938
America	28840	28870
1 a 2 dólares	28870	28800
5 a 20 "	28870	29300
1.000 "	806	806
Argentina	857.3	858.3
Bélgica	835	839
Brazil	4815	4840
Dinamarca	867.6	868.6
Espanha	807.8	808
Francia	7835	7875
Holanda	78350	78550
Inglaterra	804.5	804.7
Itália	8880	8810
Noruega	8533	8565
Suecia	6873	6883
Suiza	8770	8820
Uruguaí	—	—
Ouro:	—	—
Inglaterra (libras)	262800	272800
Portugal - Barra	32280	32580
— Barra fino	33820	33870

Soc. Cambista José Boniz
Moedas e barras de ouro e prata
Notas estrangeiras e títulos de crédito
83, RUA AUGUSTA, 55 - Telef. 2890.
Endereço telegrafico: ZINGO

CHEGARAM OS NOVOS



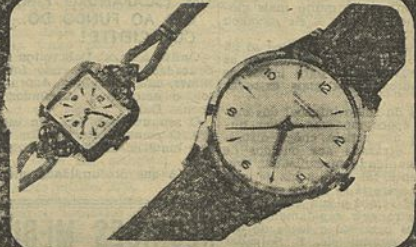
MODELOS 1955
O MELHOR FRIGORIFICO

- O MAIS ECONOMICO**
- * HA 25 ANOS MANTEM O «RECORD» DA ECONOMIA E QUALIDADE.
 - * PROTECCAO CONTRA ALTERAÇÕES DE CORRENTE
 - * MODELOS «STANDARD» E DE LUXO
 - * DESCONGELADOR AUTOMATICO
- A MARCA QUE LHE GARANTE A QUALIDADE**



AGENTES GERAIS: **Samamede, Lda**
RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-B — LISBOA
SUB-AGENTE NO PORTO: **INVICTA RADIO, LDA.** — RUA DE SANTA CATARINA, 304

Da famosa coleção de Girard Perregaux



GIRARD PERREGAUX

Relógio Suíço de Alta Qualidade desde 1854
PREÇOS ACESSIVEIS EM RELAÇÃO À SUA CATEGORIA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Navio motor «ROVUMA»

Saída em 17 de Junho
para: S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

Paquete «TIMOR»

Saída em 19 de Junho
para: Funchal, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS

Paquete «QUANZA»

Saída em 13 de Julho
escalando previamente Leixões, Ponta, Las Palmas, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO
Os preços das passagens neste navio sofreram grandes reduções

Paquete «MOÇAMBIQUE»

Saída em 15 de Julho
para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier)

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Vapor «SOFALA»

Saída em 29 de Julho
com escala por Leixões, para: S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem
LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telef. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 22438 e 22439

CHLORODONT

FAMOSA PASTA DE DENTES ALENÃ

Para ter uns dentes são e belos, para ter um hálito fresco e perfumado, use CHLORODONT!
Contra a cárie e as doenças da boca, contra a nicotina e a pedra — CHLORODONT
CHLORODONT, a pasta dos sorrisos confiantes

CONCURSOS CTT ASPIRANTES

Operadores, telefonistas, preparação intensiva por funcionários CTT, óptimos resultados anteriores, Rua dos Anjos, 86-2º — Tel. 51157.

Barateiro de Campolide?

HIPOTECAS
FAZ S. AUTOMOVEIS DU PREDIOS - RAPIDO - SIGILO A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

CRONICA DE PARIS CARTA DE NOVA IORQUE

(Continuação da 1.ª pag.)

dois Partidos para a defesa do laicismo. «Estamos convencidos — dizem os «enranchados» do P. C. — que a acção imediata e concertada das nossas federações e seções, em apoio à liderança do pessoal e central, assim como do conjunto do movimento sindical e de todas as associações interessadas na defesa do laicismo, é capaz de fazer fracassar os planos dos inimigos do laicismo e de arrancar os créditos indispensáveis ao desenvolvimento da escola pública. Por estas razões, propomos uma reunião dos delegados dos nossos dois Partidos para concertar a base da acção comum a realizar no país.»

Deste modo o Partido Comunista propõe a S. F. I. O. uma acção comum no campo restrito da questão religiosa. Manobrar hábil: por um lado, toca um ponto caro aos socialistas (a S. F. I. O. é o Partido dos mestres-escolas, e a escola oficial é laica), por outro, acenaa a uma frente confessional que separa os socialistas dos republicanos-populares, que baseiam a sua acção sobre os fundamentos da escola livre (leia-se católica).

A «mão estendida» — fora e dentro...

Mas este não é mais do que um aspecto da actual politica da «mão estendida» praticada pelo Partido Comunista para tentar a criação de uma «frente comum» que pretende ser uma nova «Frente Popular». Já nas recentes eleições cantonais, os comunistas cederam as suas posições e os seus votos aos «irmãos» socialistas, sendo a situação na primeira volta do escrutínio.

Evidentemente que os dirigentes da S. F. I. O. denunciaram este «preente envenenado» aconselhando os candidatos socialistas locais a recusar tal comprometimento apolo. Mas, nem sempre, os conselhos do secretário-director socialista foram seguidos. E a coligação social-comunista surgiu, assim, em alguns departamentos.

Os esforços do Partido Comunista tendem a alargá-la e consolidá-la. Neste momento, internacionalmente, assiste-se aos esforços dos dirigentes de Kremlin para provocar um apaziguamento geral em todas as frentes (Áustria e Jugoslávia, libertação dos aviadores americanos da China, Nikita K. quer sorrir mais e melhor que Malenkov que anda a ver se fusíveis das centrais eléctricas estão fundidos. O Mundo sabe que um sorriso russo é sorriso amarelo.

UM NÚMERO DO «LISBON-COURIER» DEDICADO A LISBOA

Foi agora publicado o numero de Maio do «Lisbon-Courier», que entrou no seu décimo ano de existência. A magnifica revista apresenta novo formato e mantém a sua tradição de melhorar de numero para numero, quer sob o aspecto gráfico quer no texto.

Este numero de Maio é dedicado a Lisboa e mostra-nos as fontes e charnecas da capital através de uma reportagem fotográfica de Octávio Teixeira. Pertence-lhe também a bela fotografia da capa, na qual se vê Lisboa do miradouro de S. Pedro de Alcantara. Inclui o mesmo numero de «Lisbon-Courier» um artigo do Dr. Folgado da Silva sobre a Sr. Eduarda Damas e uma entrevista de Margarida Navarro com o sr. tenente-coronel Salvacão Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

As reportagens, em papel couché, sobre a visita do sr. dr. João Café Filho, Presidente da Republica do Brasil, e a partida do sr. General Craveiro Lopes, Presidente do Brasil, para Guiné, estão documentadas com muitas fotografias de bom gosto. E de notar a nova apresentação dos horários de todas as Companhias de Viagens que foram em Lisboa, que constitui um dos elementos de grande utilidade da revista.

«Lisbon-Courier» mantém assim o seu utilissimo papel de levar ás cinco partes do Mundo, noticias de Portugal, em várias linguas e imagens sugestivas.

FUTEBOL

Foram castigados o árbitro e o juiz de linha do encontro Académica-Vitória de Setúbal.

Por determinação da Comissão Central de Arbitragem, em sessão de 120 dias de suspensão e baixa de Divisão o sr. Luis de Magalhães, que arbitrou o encontro Académica-Vitória de Setúbal. O juiz de linha, Julio Quatado, que actuou no mesmo jogo, foi punido com 60 dias de suspensão.

E que um sorriso amarelo é mais esdrúxolo que riso.

«Não importa: a hora é para o «mea-culpa» (ca culpa é do Berlusconi nas «tribunações» de estudantes) ou culpa é sempre um personagem mítico e de costas largas), para a mão estendida a substituir o punho cerrado. E os tagetes no plano internacional, aparecem fíelmente transpostos no plano interno da politica francesa.

A um e um... (todos!)

Assim, Maurice Thorez no seu discurso de encerramento dos trabalhos do comité central do P. C. traçou um linha de acção que seguiu: «Consientes das responsabilidades do nosso Partido, inteiramente ao serviço da classe operária, ao serviço do povo e do país, não pouparemos o nosso esforço para vencer todos os obstáculos que barram o caminho da unidade, para ganhar, um por um, o conjunto dos trabalhadores para a acção comum e, antes de mais, os operários que vivem em França.»

Desde 1948 que os comunistas não participam na responsabilidade do Poder. O seu grupo parlamentar mantém-se numa irreduzível cidade de estagnação e de obstáculos. Nas todos os seus ataques são ineficazes pois embatem na barreira que se alarga dos socialistas à extrema-direita. A partir do dia em que Bandier, chefe do governo e «leaders» socialista, rompeu com os comunistas tirando-os do Governo, o papel do P. C. tem sido o de «lamenta» de agitação social, de «obstrução» parlamentar, de «espectáculo» raioso e impotente. E de ano para ano, vai diminuindo a sua possibilidade de agitação social (a criação da C. G. T. Força Operária de tendência socialista foi um profundo erro) e o prestígio social da classe operária, e são menores os seus efectivos parlamentares. Todos os seus esforços para sair desta situação impossível, tem sido vão. Quando no ano passado, ofereceram as suas vozes para a investidura de um candidato à Presidência do Conselho — Mendès France — este recusou-se a contar com elas e só se considerou investido graças ao numero de votos «nacionais». Em breve, quando Mendès France começou a defender os acordos de Londres, e de Paris, os comunistas voltaram-se contra a «frente» que, a comece, tinham apoiado.

Com papas e bolos...

A manobra esboça-se agora, diferentemente. Os comunistas apresentaram-se nas eleições cantonais como não para eles, os problemas da politica internacional não existissem, mas tão-sómente o aumento de um franco no quilo do pão e a lamentável situação dos trabalhadores (Mrs. Jzette Vermorel no seu discurso do comité central do P. C.).

Neste terreno do descontentamento perante as condições de vida é sempre possível semear e colher. E neste campo que os comunistas mantêm o apoio que lhes é dado por um quarto do collegio eleitoral francês. Aos agricultores, denunciando as má condições que impede o justo aumento do preço do leite ou do pão; aos operários, acusando os governantes de praticar uma politica de protecção aos interesses dos empregados; prometendo mundos e fundar uma «velha» para apoiar o seu simultaneamente como o Partido da Juventude e da Esperança... Vinte cinco por cento do corpo eleitoral francês tem sido levado por estas promessas contratárias e tem querido, com os seus votos obstinacionistas, mostrar que não está contente com a politica oficial, ou que esta muda, seja como for.

Esta audiência junto do corpo eleitoral nada representa politicamente, enquanto no plano parlamentar os comunistas estiverem isolados. Simplesmente, aliado aos socialistas, o panorama politico da França pode mudar. Uma coligação social-comunista poderia já impedir a formação de qualquer gabinete em que ela não entrasse. E, se entrasse, seria uma nova «Frente Popular». Os esforços

de P. C., neste momento, vão no sentido desta evolução.

Em 36 e 45

Por duas vezes os comunistas estiveram no Poder. Em 1936, a «Frente Popular» uniu comunistas, socialistas e radicais. Denominaram comum: a luta contra o fascismo, o nazismo, as digas matrículas. Quatro meses depois, o Partido Radical compreendeu como se enganara. No Outono de 38, o sr. Daladier dissolvia a C. G. T., fazia «desmonrar» a «Frente Popular» e combatia o comunismo.

Em 1945, a França vivia as horas confusas da Libertação. De Gaulle confiou a União Nacional de todos os franceses, na paz e na reconstrução, tal como a União se cimentaria durante as horas trágicas da ocupação. Os comunistas, que tinham combaticido, valerosamente, o ocupante estrangeiro, foram chamados a participar nas responsabilidades e vantagens do Poder. O erro fundamental, o terrível engano, estava em que não se viu que os comunistas franceses só tinham começado a lutar contra os alemães, depois de estes terem invadido a Rússia e não antes. Quer dizer: eram mais comunistas do que franceses. O tripartidismo — comunistas, socialistas e democratas-cristãos — foi uma monstruosidade de compromissos que tem paralisado a vida politica da Quarta republica francesa. A rotura internacional entre Este e Oeste teve a sua immediata repercussão no plano interno, com a evicção dos comunistas franceses em 1948.

Estas duas experiências mostram como uma frente comum não é mais do que um trampolim donde os comunistas se preparam para saltar mais alto e mais longe. Os franceses compreenderam, após o golpe de Praga, que era assim e sempre assim. Os socialistas sabem, pela terrível experiência de 1948, que o apoio que eles são os primeiros a ser invidados. Não é de crer, portanto, que a cegueira anticlerical e a especulação sobre as dificuldades da vida de cada dia façam esquecer estas tremendas realidades. E, excoimido os socialistas, não se vê qual outro agrupamento politico poderia deixar-se seduzir pelas serenas francesas do Kremlin. Todos sabemos, por tristes experiências recentes, que a mão estendida esconde, sempre, o punho cerrado.

JOSE AUGUSTO

(Continuação da 1.ª pag.)

tecpando a reunião que o Mundo enfrenta uma estrada longa e dura para a paz verdadeira.

O primeiro ponto a ter em mente é que nenhum dos diplomatas de carreira norte-americanos que suportarão o peso das actividades acredita que venha a dar-se qualquer manifestação súbita ou espectacular que justifique as frases «Eis onde terminou a «guerra fria», ou «E este o acordo duradouro». Pensa-se pelo contrário, que o caminho das negociações deve ser longo, e que, sejam quais forem os acordos que venham a concluir-se, tudo se fará por passos tão curtos que não haverá talvez acordo formal e bem definido, mas sim mudanças graduais. Os optimistas inclinam-se para a opinião de que, dentro de seis meses, se notarão progressos consideráveis a favor de um «modus vivendi» entre a Rússia e os países ocidentais. Os pessimistas pensam que serão precisos dezito meses a dois anos para se verificar se existe na realidade qualquer progresso.

A CONFERENCIA POUCO MAIS PODERÁ PRODUIR DO QUE MUDANÇA DE AMBIENTE

O ponto de vista pessimista é apoiado pelo simples facto de ter

O JURAMENTO DE BANDEIRA DOS NOVOS CADETES DA ESCOLA DO EXERCITO REALIZA-SE NO DIA 10

Realiza-se no próximo dia 10, pelas 17 horas, a festa de juramento de novos cadetes da Escola do Exército, á qual assistirá o sr. Presidente da Republica.

A noite, em sarau de gala, efectua-se, pelas 22 e 30, a certimónia da distribuição de prémios aos alunos mais classificados, seguindo-se um baile arribalhante pela Orquestra Ligeira da Emissora Nacional e pelos Conjunhos Tavares Belo, Mário Simões e Vilaça.

Estão já convidados os Ministros da Defesa e Educação Nacional; Subsecretário de Estado do Exército, adidos militares e outras individualidades civis e militares.

levado precisamente dois anos só para se atingir a crescente fase de boa vontade táctica da parte de todas as grandes potências para se iniciar um período de negociação diplomática, tal como foi proposto por Churchill em 11 de Maio de 1953.

A reunião dos chefes de Governo não deve produzir muito mais do que uma mudança do ambiente que nos rodeia. Os britânicos desejavam e tinham muito especial para insistir por ela nesta altura. O Partido Conservador, encontrando-se em campanha eleitoral, desejava apresentar ao eleitorado provas de esforços supremos em prol da paz. A opinião popular na Grã-Bretanha, como em toda a Europa Ocidental, atribui grande e talvez exagerada importância a tal reunião. E existe sempre a possibilidade de que, se a reunião for bem dirigida, a atmosfera emocional se suavize.

Fugirmos ás realidades se esperrássemos que os «Quatro Grandes» resolvessem as mais importantes controversas do Oriente e do Ocidente. Só um dos participantes, «Sir» Anthony Eden, é perito em assuntos internacionais. O máximo que os «Quatro» podem fazer é estabelecer o tom de civilidade pessoal nas relações entre o Oriente e o Ocidente.

Isto não significa, porém, ser pessimista quanto á possibilidade de progresso. O próprio Presidente Eisenhower vê a conferencia «em bons olhos. Não quer que os Estados Unidos se comprometam a coisas alguma baseados meramente em promessas de Moscovo. Não negociará territórios ou direitos de qualquer parcia do mundo livre, seja pelo que for.

HÁ MENOS PERIGO EM NEGOCIAR DO QUE EM NÃO NEGOCIAR

Eisenhower não está certo de que se obtenham grandes vantagens na reunião dos «Quatro Grandes», mas está convencido de que chegou a altura de se ver o que é possível conseguir. Crê, com efeito, que o Ocidente se encontra hoje suficientemente forte e unido para entrar na conferencia sem riscos e para examinar objectivamente os termos pelos quais ambos os lados podem contribuir para a liquidação de alguns dos aspectos mais perigosos da «guerra fria».

Como a maioria dos estadistas ocidentais, Eisenhower sabe, que o Kremlin não desistirá se puder do seu propósito de dominar o mundo. Mas em vista da superioridade atómica do Ocidente ou mesmo da possibilidade de uma perspectiva de a Rússia tomar medidas que reduzam o perigo da guerra. Será esse o objectivo máximo do Presidente.

Os peritos do Departamento do Estado concordam com os seus collegas britânicos, franceses e alemães em que é visível uma mudança na posição da Rússia perante o mundo. Há grande divergência de opiniões quanto aos motivos de mudança, mas todos admitem que o Kremlin deu provas convincentes de que está interessado em obter um revisão do Estado das relações entre o Oriente e o Ocidente. Acreditam que a Rússia está pronta a negociar sériamente modificações possíveis, e que essas negociações serão difíceis e perigosas, mas que há menos perigo em conferenciar do que em não conferenciar.

A situação presente não se assemelha á de 1915 nem á de 1948, quando as nações de Europa resolveram todos os seus litígios numa unica conferencia de paz de que resultavam acordos que duravam largos períodos de tempo. Mas 1955 pode marcar o início de uma mudança gradual, da qual emergirá um mundo mais estável.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 - Castigo; abundância; 2 - Letra grega; 3 - Escarceia; promove pessoal; apelido; 4 - Vácuo; apelido; 5 - Frecura (fig.); nota mus. 6 - Muíto; escondeiro; 7 - Apellido; ponto cardinal; 8 - Letra grega; galinacea (plural); laço; 9 - Torção; 10 - Nome de uma bebida; 11 - Adicionar; apelido.

VERTICAIS:

- 1 - Estacionar; conduzir; 2 - Lagarim; verbal; 3 - Despida; 4 - Híro; lá; 4 - O mais; residência; 5 - Antiga; 6 - Ure; promome reflexo; 6 - Art. ant.; criminoso; 7 - Vácuo; 8 - Nota; porco; 9 - Rio português; aqui está; chegar; 10 - Nome de uma bebida; 11 - Adicionar; apelido.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 - Aval; caracul; 2 - Bani; cabal; 3 - Ogiva; 4 - Mata; 5 - Oitavo; maior; 6 - Ac; 7 - Recanto; ar; 8 - Redar; o-lva; 9 - Amen; lares; 10 - Camal; alia; 11 - Arábia; arto.

VERTICAIS: 1 - Aboca; raça; 2 - Vagão; remar; 3 - Anil; edema; 4 - Lavar; canal; 5 - Lameiar; 6 - Pan; 7 - A. C.; Mérito; 8 - Ramal; o-lva; 9 - Abal; irar; 10 - Catar; aveia; 11 - Alar; brasão.

SIERA
Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA SÉRIE DESTA FAMOSA MARCA HOLANDESA

LIGAÇÕES PARA «PICK-UP» E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR

ESC.: 1.650\$00

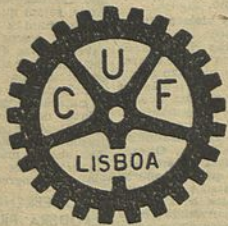
LEOKREM

CREME ALEMÃO À BASE DE VITAMINAS

De manhã ou de tarde, na cidade, no campo ou na praia, use sempre LEOKREM e qualquer raio de Sol tornará a sua tez mais bronzeada. Contra as sardas e as rugas, para todas as imperfeições da pele: LEOKREM

LEOKREM — a beleza ao alcance de todas as mulheres!

O ENXOFRE VENTILADO



PASSA A SER MANUFACTURADO COM ENXOFRE



PRODUZIDO NA MODERNA REFINARIA DE CABO RUIVO

A qualidade superior do enxofre

SACOR

QUE HONRA VERDADEIRAMENTE A INDÚSTRIA NACIONAL

permite manter e assegurar a percentagem
de 99/100 por cento de pureza, MARCADA
EM TODOS OS SACOS DE ENXOFRE
MANUFACTURADO PELA

C.U.F.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL
LISBOA PORTO

AGENDA do leitor

Efemérides

SEGUNDA-FEIRA, 6 — St.ª Cândida
1775 — Para comemorar o 61.º ani-
versário de El-Rei D. José I.
é inaugurada em Lisboa, na
Praça do Comércio, a estátua
esquente daquele monarca, no-
tável obra do grande escultor
português Joaquim Machado de
Castro.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO A — Marques, estrada de Ben-
fica, 648 (Telef. 780998); Alargia, es-
trada de Benfica, 277-C-281 (Telef.
780511); Canto, estrada das Laranjei-
ras, 202-B (Telef. 780841); Prates &
Mota, rua da Beneficência, ao Rocio, 61
(Telef. 772723); Central do Lumiar, rua
do Lumiar, 77 (Telef. 779450); Cabrita,
Campo Grande, 220-222 (Telef. 772397);
Zil, avenida da Igreja, 9-D, Sítio de Al-
valade (Telef. 776300); Bentosinho, ave-
nida Oscar Monteiro Torres, 38-A (Te-
lef. 774920); Garantia, avenida Padre
Manuel da Nóbrega, 5-A/B, ao Azeiteiro
(Telef. 777300); Avenidas (Das), ave-
nida da República, 27-A (Telef. 42532);
Oliveira Viçosa, rua Viriato, 27-27-A,
frente ao «Avis Hotel» (Telef. 489868);
Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encar-
nação (Telef. 39216); Olivais (Dos), rua
Alves Gouveia, 19 (Telef. 392237); Grilo,
rua do Grilo, 25; Frazão, rua da Cruz
de St.ª Apolónia, 90-92 (Telef. 847019);
Ziler, rua de S. Tomé, 54-56 (Telef.
22835); Central da Penha, rua da Pen-
ha de França, 58-60 (Telef. 849235);
Marluz, calçada da Picheleira 140-B/C
(Telef. 840703); Nobel, rua Actor Vale,
53, junto à «Fonte Monumental», lado
sul (Telef. 842132); Damásio & Cordero,
rua Monsi Soares, 50-C (Telef. 847708);
Estefania, rua Pascoal de Melo, 90
(Telef. 44438); Confiança, avenida Al-
mirante Reis, 46 (Telef. 42453); J. Ri-
beiro, Lda., largo das Olarias, 33 (Te-
lef. 20843); Salutar, rua B, 76-A/B,
Bairro da Liberdade (Tel. 53984); Pinto,
rua d. Campolide, 11 (Telef. 492.01);
Almeida, rua Silva Carvalho, 136 (Tel.
863226); União, rua Saraiva de Carva-
lho, 119 (Telef. 663643); Castro, rua
de S. Bento, 119-A (Telef. 690513);
Restelo (Do), rua Duarte Pacheco Pe-
reira, lote, 9, Pedrouços (Telef. 61944);
S. Jerónimo, rua dos Jerónimo, 8-C
(Telef. 638916); Biotar, rua D. João de
Castro, 27-B (Telef. 638824); Botânico-
-Química, Lda., rua da Junqueira, 38-40
(Telef. 638132); Balmão, rua Prior do
Crato, 25 (Telef. 681321); Paiva da
Costa, Lda., rua da Lapa, 105 (Telef.
864414); Lys, rua da Esperança, 17-19
(Telef. 660913); Barreto, rua do Loreto,
30 (Telef. 72784); Luis Magalhães, rua
de Santa Marta, 15-A/B (Telef. 46460);
Teixeira Lopes, rua Aurea, 154 (Telef.
24816); Oliveira, rua da Prata, 240
(Telef. 21415).

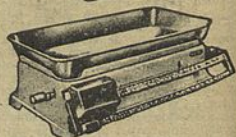
Boletim meteorológico

Tempo provável para amanhã —
Céu nublado, por vezes quase limpo
e vento de noroeste fresco. Pequena
descida de temperatura.

Marés de amanhã

LUA CHEIA — Preia-mar às 5.18 e
17.26. Baixa-mar às 10.43 e 23.06.

INCA
A GRANDE MARCA SUÍÇA
BALANÇAS PARA O LAR
DE REPUTAÇÃO MUNDIAL



ESPRESSOR DE FRUTOS

O APARELHO MAIS
PRÁTICO E EFICIENTE ATÉ
HOJE APRESENTADO



À VENDA NAS
BOAS LOJAS
DE UTILIDADES

Representante: R. DA PRATA, 68
M. SIMÕES JR. TELEF. 30306-LISBOA

A PRESTAÇÕES

GRELHADORES
FOGÕES

— A Gás Cida e das C.™

SÃO
PRODUTOS



ESQUENTADORES — BANHEIRAS
ARTIGOS PARA CASA DE BANHO

FRIGORÍFICOS

FERROS ELÉCTRICOS CANDEEIROS — RÁDIOS

CARRINHOS PARA BEBÉS
ARTIGOS DE UTILIDADE, ETC.

J. COSTA & SILVA, L.ª

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º

Telefone 26713

LISBOA

ROWENTA - SNIP



O acededor ETERNO,
com GARANTIA da Fábrica

- * Cabeça MONOBLOCO substituível
- * Automático — Sempre pronto
- * Depósito de GASOLINA com grande capacidade
- * 20 cm. MECHA
- * Desenhos VARIADOS

DISTRIBUIDORES:

VASCONCELOS & F. PINTO, L.D.A.

Rua dos Fanqueiros, 65 — Telefone 28422 — LISBOA
NO PORTO: LUCIANO, MATOS & C.ª — Rua Sá da Bandeira, 42

Um conto por dia

A LELEU... ..

por MARIA ESPINAL

Tinha de confessar que não gostava da sua igreja durante a Semana Santa. Tristes não lhe faltavam; quando mais andava aquela solidão rosa, que enchia a nave até à sacristia, uma solidão pesada, lugubre, como se o céu se houvesse fechado a todas as almas.

Em sabia que dentro do Sacrário permanecia Jesus, o Eterno Solitário, encerrado ali por amor dos homens, tendo por companhia a humilde lamparina de azeite que bruxuleava em vãos tristes no deserto da igreja vazia. Mas não avistava o rosto suave da Virgem, nem os olhos amigos de S. José. Nem o vulto pequenino do Menino Jesus, com a sua camisinha branca e a bola dourada nas mãos estendidas.

Bras todas a sua família desde que fora abandonado pelos que lhe restavam do seu sangue. Jamais esqueceria a noite em que a sobrinha queirida, a linda Branca, desaparecera. Estava a malhar a madeira, num noite demoníaca, que parecia querer destruir o Mundo. Ele orava no seu oratório. O dia havia sido terrível. Como pai e como irmão mais velho, ele bem quisera chamar o Pai de razão, suplicando-lhe que se reconsiderasse e não recusasse o seu consentimento ao casamento da filha. Não havia motivo para aquela rispidez. Era uma rapariga obediente e meiga. E amar um rapaz humilde jamais fora um crime aos olhos de Deus. Por que, seria aos olhos do pai?... Mas este vociferara, malhará a filha, e ameaçara o Armando.

Santo Deus, que dia horrível!... O mais atormentador era que a sobrinha não vertia uma lágrima. Os seus belos olhos, verdes mantiveram-se enxutos e luziam como os de um gato. Silenciosa, mordia os lábios, que chegaram a sangrar, enquanto o pai, excitado pela dignidade dela, espumava de ira, ameaçando-a com o punho fechado.

— Branca, vai para o teu quarto! — pedia-lhe o bom sacerdote, sério — Isto há de passar, se Deus quiser! — Cala-te com o teu Deus! — blasfemava o irmão — Esmagava-o e esmagava os que acudiram por ela, a má filha que me quer fazer frente, desobedecendo-me!... O padre, cansado de feito e afeto a dominar-se, chegou a ajoelhar, pedindo misericórdia.

A tempestade, lá fora, desencadeava-se furiosamente, como se o céu se quisesse abater sobre a casa que os abraçava. Os raios cruzavam-se no espaço como serpentes de fogo que mãos satânicas atraxeram num divertimento pavoroso. Os estrondos dos trovões abalavam as paredes dos quartos, abalavam as paredes dos pequenos quartos que acudiam sem a terra. A velha criada gritava e apavorava. O cão uivava no cozinheiro. Só a Branca continuava imóvel, não se movendo. Depois... tudo acabou. Branca retirara-se e... nunca mais apareceu.

Nem os bramidos do pai, nem as orações do tio conseguiram a sua volta à terra.

Desce o luto sobre a casa do pátrono da Ribeira, que se via sem família e sem alegria. Mantivera-o a fé que vivia nele e lhe dizia que a felicidade não era deste mundo. O irmão fora o primeiro a morrer e não dera mais notícias. Sabia-se que se consolava da sua viuvez e da fuga da filha formando outro lar e tendo mais filhos em terra estrangeira.

de Nossa Senhora, a conversar com S. José e a beijar o Menino Jesus. Parecia-lhe que todos lhe sorriam entre as flores resplendentes. Por isso não gostava da Quaresma, sobretudo desde o Domingo da Paixão, em que tinha de velar os seus companheiros com panos roxos. Era como se morressem. Nem flores, nem sorrisos da Virgem ou carinhos a Jesus pequenino.

Sentia-se então verdadeiramente só junto da luzinha que bruxuleava humildemente. Já lá iam quatro anos desde a tragédia daquela noite tempestuosa. Envelhecia tristemente e mais ainda naqueles dias de luto em que Jesus descia ao túmulo... Mas ressuscitava! Já as mulheres da aldeia se afeitavam nos preparativos costumados, entrando as casas, amontoadas rosmarinho, amassando o folar e arranjando vestidas novas para os filhos.

Era uma linda festa a da Ressurreição. Quem tinha um lar cheio de afeições não sabia o que devia a Deus. Que o Pai lhe perdoasse, mas se ele tivesse um lar assim...

Para um padre, o triunfo de Cristo na Ressurreição era a vitória. Mas a Família de Nazaré era um amor. O sábado da Aleluia amanhecerá radioso como um ramo de flores desabrochadas. Para-se o pesadelo da Sexta-feira Santa, as trevas da morte, o peso do pecado.

Já se pressentiam no ar frémitos de jubilo como um adejar de rosas. Nas copas das árvores os rebentos ofereciam-se aos beijos do Sol, que lhe atravessava a transparência das folhas nascentes.

Toda a aldeia recendia a rosmarinho e alecrim, a pão e também a batata, tal a limpeza dos lares em festa. A igreja mantinha-se ainda de luto, mas na atmosfera espessa, de vida a gente ali aglomerada, pairava uma alegria prestes a irromper vigorosamente. Atrás dos altares amontoados-se feixes de rêsas que espargiam um perfume intenso, mas fresco, de Primavera. As crianças agitavam-se apertando cada uma a sua campainha, atentas ao sinal constituído.

Todos se impacientavam, se moviam, tossindo e mexendo os pés. O velho prior tremia, emocionado e contente. As raparigas tossicavam e despidiam as gargantas prontas a cantar no momento determinado. Quando o sacerdote entou — «Aleluia!»... — foi uma loucura. Como por encanto, caíram os panos roxos

dos altares, aparecendo, mais belos do que nunca, as imagens, cada uma entre luzes e flores. Vindas não se sabe de onde, pombas brancas adejavam jubilosamente dentro do templo.

As crianças erguiam os braços o mais que podiam e agitavam as campainhas, num tilintar festivo e glorioso.

Cristo ressuscitou!... Aleluia!... Isto sim, aquecia o coração do padre, um coração forte de homem vigoroso que se comprazia na alegria sã que era do povo de Deus. A religião devia ser sempre alegre. Cristo era a vitória, a vitória suprema. Para que falar no inferno e na morte?!

No fim da cerimónia era o uso da terra o povo aproximar-se com folgar para o seu prior. Cada um oferecia o que podia: galinhas, bodes, queijos ou dinheiro. Era o pior momento da festa para o padre, que conhecia os fideis e sabia da sua pobreza. Quantas vezes o folar que um oferecia, ia ter a casa de outro mais necessitado.

Naquela dia era um nunca acabar de ofertas, desde o alqueire de milho do remediado ao ovo da galinha pedida de uma pobre de Cristo. As crianças faziam um coro. Ofereciam flores, nozes, furas. O padre a todas afagava, atormentando-se no íntimo como é que havia de retribuir aquela piedade.

Quando tinha a sobrinha consigo, tudo se tornava fácil. Ela substitua-o lindamente junto da pequenada e sabia organizar aquelas merendas modestas que a enchiam de alegria. E não tinha vergonha de pedir os longos serões de inverno, junto do borralho, casaquitos de malha e xales garridos para as pequeninas. Era um anjo a sua Branca. E vai a desgraça não a poupara. Era a família na Providência Divina, é certo, mas sempre julgara que seria poupado a semelhante desposto.

O seu maior pecado havia sido consentir no devaneio da sobrinha. Ele, padre, talvez andasse mal, mas apazaria-lhe tanto que a sobrinha fundasse o seu lar, na sua própria casa vasta e arejada, boa para abrigar um bonito casamento. E sempre julgara que o Armando, tão bom rapaz e mestre-escola fosse o noivo indicado para a sobrinha. E vai o irmão, toca a maltratar a pobrezinha da filha a uma profissão descabida, a ponto de a abandonar. Ela não deu xara rasto. O professor também desaparecera. Agora ambos eram meliores, mas só Deus sabia o que tinha acontecido.

Na altura destes pensamentos, o padre afagava já o último rapaziço quando viu aproximar-se uma pequenita de uns três anos, enroupada e confortavelmente desleante natural que melo rude, com um cabelo brilhante de aselo, que lhe estendia timidamente uma carta, fazendo beicinho para chorar.

O padre tomou-lhe as mãozinhas para a sossegar e abriu a carta. Só para uma palavra: — «Perdição!»... — E uma assinatura: Branca.

Os braços do sacerdote penderam, inertes e frios, tal a violência das batidas do coração. Já não sabia que não se poderia levantar dali. Relanceou o olhar assombrado para Nossa Senhora e pareceu-lhe que Ela sorria. Então ergueu-se, prendeu a mão da menina e chorou-lhe ao baixinho — «mezinhas!»... e apenhou-a.

Branca estava ao fundo da igreja, a chorar. O tio não lhe disse nada. Abriu-lhe as portas e abriu-lhe a mão e traçou-lhe na fronte uma cruz, a cruz do perdão.



Um sorriso que fascina! Uma marca que domina! NIVEA PASTA DENTÍFICA

TEM SABOR AGRAVAVEL E REFRESCANTE: DÁ ESPUMA CREMOSA E ABUNDANTE: É EXTREMAMENTE ECONÓMICA: PASTA DENTÍFICA NIVEA UM PRODUTO NACIONAL DE SELECÇÃO - MARQUEADO

ATENÇÃO NOS DIAS 9, 10, 11 E 12 ESTÃO ENCERRADOS OS ARMAZÉNS GODINHO RUA DA PALMA, 85 PARA FAZER UMA MONUMENTAL EXPOSIÇÃO DE CAMISAS, E OFERECEMOS VALIOSOS PRÉMIOS A QUEM CONTAR QUANTAS CAMISAS ESTÃO EXPOSTAS

Impressões Tauromaquicas TOUREIROS DOS SANTOS TOUREIROS DE MULETA COM MUITA ARTE EM ALGÉS

Quem há uma boa dúzia de anos admittie a hipótese de se organizar uma corrida com quatro matadores nacionais seria tomado por louco ou ignorante.

Mas o facto deu-se ontem na alegre e loura praça de Alges cheia de publico apaixonado e barulhento que aplaudiu e assobiou, segundo as suas paixões, algumas vezes, com pouco critério.

Roma e Pavia não se fizeram nuns dias e aguardemos que o tempo, o ótimo conselheiro, coloque as coisas nos seus devidos lugares a bem da Festa Brava e do nosso prestigio de aficionados.

O espectáculo teve colorido e beleza e abriu com o pesooso e quadrilhas, tendo a frente, a pedir a chave, um menino, bem vestido e montado que arrancou as primeiras palmas da tarde.

O primeiro touro, tinha o numero 196, chamava-se Cuchilote, pertencia ao dr. António Silva e pesou em bruto 350 quilos. Tinha bom «traço» mas fez coisas de manso logo que entrou na arena: escovou no chão e apenou em tábuas.

Mal bandarilhado passa ás mãos de Diamantino Viseu que trasteia cauteloso e com excessivo movimento de pernas. Entra a matar com o seu característico salto e agradece as palmas nos tercos.

Francisco Costa, em plena recuperação, dobra a uma mão, muito bem, o touro Clavel n.º 72, de Coimbra, que pesou 389 quilos.

António Santos planeia regularmente a verónica e simula um quite por «gomerias», tão bonito e ajustado que a ovação rompe de todos os sectores.

Francisco Mendes — o mago do capote — liga uns «parones» suavissimos com umas «chicuelinas» de Chavelo e a ovação é enorme. Pouco castigado com dois pares de bandarilhas chega Clavel á muleta com a cabeça nas alturas e o goleganense inicia a caça por ajudados por alto com os pés firmes no solo. Dobra-o com um «tricheirazo», joelho em terra, e, de pé, remata com o forçado de peito.

Liga uma série de passes, ajudados por baixo e remata por alto. A faceta tem o merito de ser realizada no mesmo sector. Cruza-se muito com o piton direito e consegue dois naturais que não entusiasmarão por o piton não humilhar. Mais naturais regulares: «molinetes», joelho em toques de piton. Simula bem a estocada. Ovação, volta e alguns protestos de certo sector oposicionista. O touro, cumprido, com o serão de conservar a cabeça alta por falta de castigo.

Francisco Mendes recebe o Cochiluro do dr. António Silva (368 quilos) com umas lindissimas verónicas em dois tempos, executadas com grande «temples», e remata com ovação meia-verónica. Enorme ovação. O quite á maneira de «manoleitas» carece de valor artistico. Diamantino é muito aplaudido numas belas «chicuelinas».

Manuel Cipriano dobra com «caes», e Joaquim Marques depois de uns lances simula o quite por «gomerias» estupidamente. António escuta outra ovação com o mesmo quite, Manuel Cipriano — unico bandarilhador da quadrilha — está pessimo com os passs. Mendes cita junto as tábuas, e o passs o touro pesa costas na, ao mandá-lo por diante é volteado e «orneado no chão, «ofreço» um «puntuazo» na perna direita. Recolhe á enfermaria e mais tarde ao Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco.

Diamantino substituiu-o e toureou por alto nus ajudados e fecha com um bom passe de peito. Ovação.

É demorado ao terceiro derechazo e continua a movimentada facena com variados passes que não primam pela boa qualidade. Dois passes pela esquerda e desconfia imediatamente. «Lasermines» girando com rapidez sobre os pés para rematar com um passe de peito, de cabeça a rabo. Ovação.

Mais «discerninas», naturais destilhadas. Recolhe á enfermaria e mais tarde ao Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco. Diamantino substituiu-o e toureou por alto nus ajudados e fecha com um bom passe de peito. Ovação.

Depois do intervalo sai dos curros o n.º 86, de Coimbra, com o peso de 394 quilos e Diamantino volta a entusiasmar os seus partidários incondicionais e pouco exigentes, com outras facetas do mesmo género, com a agravante de apenar e não se lamentar. Volta a entrar muito mal a matar e, em vez de receber o aviso da ordem é contemplado com enorme ovação, duas voltas á arena, orelhas, cassacos, chapas, flores, etc.

Contra isto o critico só pode manifestar a sua inteira discordancia. Felizmente entrou o matutino n.º 195, do dr. António Silva, com 359 quilos. O António dos Santos ilumina a praça com um «furo» de joelhos e simula o quite por «ortichinas».

Chico Mendes replica com umas verónicas e termina agarrando a haste do touro. António dos Santos começa a facena («temples» em redondo, pelo lado direito, beicinho para as mãos que o inimigo vai beijando a arena em cada passe. Remata por alto e continua a sua magnifica lição de toureiro com os passes básicos, sem margingala e sem «caes». O touro é notório e o artista está a arena imbuído. Aclamado pelos «olhos do publico», António, muito senhor de si e cheio de majestade toureira, desceia uma assombrosa série de naturais que não mostra um joelho de pulso invejavel. Os remates são bons.

António dos Santos está completamente embriagado de arte e desceia novas naturais de qualidade extra que «vencem» a todos os matadores. Entra regularmente a matar. É o director da corrida entrez-lhe, a pedido do publico, duas orelhas e o grande toureiro dá duas voltas á arena, com os braços cheios de flores.

«No dormidiero, do dr. António Silva, (357 quilos), esteve valiente e foi aplaudido. Francisco Mendes não teve sorte com o Licorista, de Coimbra, (381 quilos) mas mostrou a sua extraordinaria classe nas verónicas e nas duas meias-verónicas e num enorme quite por «gomerias». Cedeu nas bandarilhas «toreiro», é valente nos passes de castigo.

Badajoz, Francisco Costa, Manuel Cipriano e Gago são os grandes peões da tarde. Os dois primeiros e, ultimo, e José Agostinho bandarilharam bem. No final, um jurí, constituído pelos criticos dos jornais diários da capital concebeu a ideia de se fazer um quite pelo jornal «Festas», ao grande matador de touros António dos Santos. NIZZA DA SILVA

FOI FUNDADA A CASA DE PORTUGAL NA CIDADE BRASILEIRA DE LONDRINA Um numeroso grupo de portugueses, residentes na cidade de Londrina, no estado de Paraná, Brasil, fundou a Casa de Portugal, instituição de beneficência, cultural e de assistência medica e jurídica. Foi também criada a Biblioteca de Oliveira Salazar, para a qual a direcção da colectividade solicita aos portugueses da Metrópole o envio de livros, fotografias de arte e regionais, publicações periódicas, etc.

Vigor Reflexos COMPRIMIDOS HYPERSEX Completa Terapeutica

Barateiro de Campolide!

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

FOI REMODELADO AO PASSAR NO CAIRO O GOVERNO DA ALEMANHA OCIDENTAL

BONA, 6.—O Chanceler Adenauer, que vai abandonar a pasta dos Estrangeiros, apresentou ao Presidente da República as nomeações seguintes: Heinrich von Brentano, para os Estrangeiros, Theodor Blank, para Ministro da Defesa, foi sindicalista-cristão antes da guerra, tenente de infantaria de carros durante a guerra, e é actualmente comissário federal na Segurança.

Foi demitido em 1933, por se ter negado a inscrever-se na organização nazi «Frente do Trabalho», do cargo de secretário da Associação dos Operários Cristãos dos Transportes. Pelo prisoneiro durante a guerra, foi libertado em 1945 e esforçou-se pela reconstituição dos sindicatos.

Nomeado comissário federal para a Segurança, em Julho de 1955, Theodor Blank teve de negociar, nesse cargo, questões interessando a participação alemã na defesa. Tem sempre afirmado que a velha fórmula do Exército alemão não seria jamais resuscitada, e que as forças armadas não tornariam a ser nunca mais um Estado dentro do Estado.

(F. P.)

A CAMINHO DE MOSCOVO O PANDITA NEHRU CONFERENCIOU DURANTE 75 MINUTOS COM O PRIMEIRO-MINISTRO EGÍPCIO

CAIRO, 6.—Nehru passou por esta capital a caminho da Rússia, onde vai em visita oficial. Teve uma entrevista de 75 minutos com o Primeiro-Ministro, Gamal Nasser. Numa conferência de imprensa, realizada a seguir, Nehru negou-se a fazer declarações sobre as conversações com Nasser; e disse que o não levava a Moscovo qualquer assunto especial, mas o desejo de corresponder ao convite que lhe foi feito há um ano.—(R.)

A chegada a Praga

PRAGA, 6.—O Primeiro-Ministro indiano, Nehru, chegou hoje de avião a Praga para uma visita de 24 horas, em viagem para a União Soviética. Nehru é acompanhado por sua filha, a senhora Indira Gandhi. Continuará amanhã a sua viagem para Moscovo, num avião soviético.—(R.)

O programa da visita em Moscovo

MOSCOVO, 6.—O marechal Bulganine, Primeiro-Ministro soviético, dará uma recepção oficial em honra de Nehru, na quinta-feira, dois dias depois da chegada do Primeiro-Ministro indiano. Os Embaixadores estrangeiros serão convidados.

A recepção oficial seguir-se-á a uma festa na Embaixada britânica, comemorando o aniversário natalício da Rainha Isabel, a que se espera assistir dirigentes russos.

K. P. Menon, Embaixador indiano, dará uma recepção na sexta-feira, a que assistirão dirigentes soviéticos e membros do corpo diplomático. Espera-se, também, que haja um pequeno jantar para cerca de 16 pessoas, na Embaixada. Devem assistir Bulganine, Kruchitchev e Mo-

lotov, Ministro dos Estrangeiros russo, para uma conversação inicial ao jantar com Nehru.

Não foram dados pormenores finais do programa de Nehru. Deve chegar num avião comercial russo na terça-feira à tarde, procedente de Praga. Crê-se que as autoridades soviéticas pediram à Embaixada indiana para dar o mínimo de publicidade antecipada à visita de quinze dias do estadista indiano. Soubese que Nehru será alojado numa casa de campo, perto de Moscovo, durante os cinco dias que tencionava passar aqui. Os restantes dez dias serão destinados a visitar o país.—(R.)

Conversações de Krishna Menon em Londres

LONDRES, 6.—O diplomata indiano Krishna Menon trava hoje, nesta capital, conversações separadas com «Sir» Anthony Eden, Primeiro-Ministro Britânico, e Jacob Malik, Embaixador russo em Londres.

Menon chegou na sexta-feira a Londres, procedente da Nova Deli para conversações com o Governo britânico acerca do problema da Formosa, a situação na Indochina e outras questões internacionais. A reunião com Malik precederá a sua visita a Eden, e não foi revelado o que discutirá com o Embaixador russo.

O estadista indiano, que travou recentemente conversações com o Primeiro-Ministro comunista chinês, Chou En Lai, e outros dirigentes chineses, em Pequim, tencionava partir de avião na quarta-feira para a América para discutir com os Governos canadiano e americano.

Antes de partir de Londres, esperase que trave conversações, também com outros Ministros britânicos, incluindo o das Colónias, Alan Lennox-Boyd, e o da Defesa, Selwyn Lloyd. Encantrou-se já com «Sir» Walter Monckton, Ministro do Trabalho; Harold MacMillan, Secretário dos Estrangeiros; Norman Robertson, Alto Comissário do Canadá em Londres; Denis Allan, perito do Foreign Office Britânico para questões do Extremo-Oriente; e Humphrey Traveled, até há pouco Encarregado de Negócios britânico em Pequim.—(R.)



No «Colégio de North House», perto de Londres, os alunos e os professores são cegos. Mas ali, ao contrário do que acontece nos estabelecimentos de ensino semelhantes, as crianças cegas esquecem a sua melancolia e a sua tristeza — e chegam a brincar e a rir como as raparigas e os raparigos normais. E até dançam, como mostra a nossa gravura. O sistema de ensino do «North House» tem por principal objectivo levar os alunos a nunca pensar na sua trágica enfermidade

A REUNIÃO NO ESCORIAL

(Continuação da 1.ª pág.)
tudo nas informações que proporeto-nou.

—São particularmente de sublinhar — disse-nos o sr. prof. dr. Marcelo Caetano — as emocionantes discursos feitos por personalidades dos países anaxados ou reduzidos à condição de satélites pela Rússia sobre a experiência das suas relações com os dirigentes soviéticos. A margem do estudo do tema da reunião houve breves exposições acerca da situação política, económica e social dos vários Estados europeus a que se poderia seguir a formulação de perguntas aos congressistas.

—A exposição sobre Portugal — asseverou-nos o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, ao concluir as suas declarações — suscitou vivo interesse, revelado pelo numero de perguntas feitas e foi acolhida com muita simpatia, merecendo especial relevo o aplauso dado à atitude firme toma-

da para com a União Indiana, do caso da Índia.

O novo Estatuto Político que vai ser concedido à Índia Portuguesa apreciado pelo cônego Castilho de Noronha

GOA, 6.—Numa entrevista concedida à Imprensa, o deputado à Assembleia Nacional, cônego Castilho de Noronha, referiu-se ao Estatuto Político que o Governo pensa conceder à Índia Portuguesa, dizendo:

«Pelo que me foi esclarecido, o Conselho Legislativo vai ter amplias atribuições legislativas, em todos os assuntos privativos da Província. Se bem apreendi os esclarecimentos que me foram dados, haverá certos assuntos em que esses poderes certos do Conselho Legislativo sofrerão a limitação dos diplomatas por ele votados, submetidos pelo Governador ao Conselho Ultramarino.»

Na parte que se refere ao orçamento da Índia Portuguesa, o deputado cônego Castilho de Noronha afirmou: «Em matéria financeira, a autoridade é completa. O orçamento será aprovado na Província pelo Conselho Legislativo, sem necessidade de aprovação do Ministro.»—(L.)

CONCERTO

NO INSTITUTO ITALIANO

No próximo dia 8, às 21 e 30, o sr. professor Santiago Kastner, em colaboração de Maria Adelaide Robert, fará no Instituto Italiano (sede provisória Rua Vale de Perelro, 17, r/c) uma conferência-concerto, ilustrando o tema «Origens do Barroco musical italiano», e interpretando um vasto programa de músicas clássicas para cravo, clavicórdio e canto. Os convites são distribuídos no Instituto Italiano.

CASA DO RIBATEJO

Comemorando a passagem do 13.º aniversário da fundação da Casa do Ribatejo, realiza-se no próximo dia 10, pelas 13 horas, um almoço de confraternização intersócios para o qual foram convidados todas as colectividades regionalistas com sede em Lisboa. A inscrição está aberta até o dia 9, na secretaria da Casa do Ribatejo ou pelo telefone 661384.

AS LIGAÇÕES DA SORTE

Como a sorte de quem compra esta está mais ou menos ligada à de quem vende, bem avisados andam os que se habilitam nos prémios da Lotaria do Santo António, na CASA DA SORTE

CRUZEIRO

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR. PEÇA-A EM TODA A PARTE



As Camaras Municipais de Viseu, Ovar e Celorico de Basto foram autorizadas a contrair na Caixa Geral de Depósitos empréstimos, respectivamente, de 2.000, 800 e 400 contos.

Para os cargos de inspetores da Policia Internacional e de Defesa do Estado foram nomeados os srs. Antonio Fernando Vaz e José Manuel da Cunha Passo.

Foram nomeados os srs. capitão Antonio Eduardo de Oliveira Matt e Jose Maria Gomes, para os cargos de presidente e vice-presidente da Comissão Municipal de Assistência de Louras.

Na Federação das Sociedades de Recreio efectua-se, hoje, às 21 e 30, uma reunião da Associação dos Motoristas para tratar de vários assuntos.

Realiza-se, hoje, às 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturalogia, mais uma sessão de propaganda da alimentação vegetariana, que terá por tema a alface.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

CASINO ESTORIL HOJE — 3.ª apresentação
no «WONDER-BAR», às 23 e 1 hora do novo programa de atrações internacionais com
DANIELLE DARMANCE
BAILARINA ACROBÁTICA DO OLYMPIA DE PARIS
LES TROIS MILSON
IMITADORES - FANTASISTAS
1.º PREMIO DA RADIO DE 1954
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis
Ao piano ANDRADE SANTOS

EXAMES!
O ESTUDO E O TRABALHO SERÃO MAIS PRODUTIVOS SE RECORRER AO CONCENTUADO NEURO-TÓNICO
Fosforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A RESTAURAÇÃO ECONÓMICA DE PORTUGAL

apreciada pelo jornal «The Star»

LONDRES, 6.—O redactor financeiro do jornal londrino da tarde «The Star» refere-se hoje, desta maneira, à restauração económica de Portugal.

«Em 1954, as reservas de dividas estrangeiras aumentaram de 17,6 para 18,8 bilhões de escudos. No primeiro trimestre de 1955, a produção industrial melhorou em muitos sectores. A de conservas de peixe aumentou 61% em relação ao primeiro trimestre de 1954. A produção de fios de algodão passou de 10.634 a 11.339 toneladas e a de tecidos de algodão de 8.340 para 9.157 toneladas.»—(F. P.)



Dentes bonitos...
...conferem simpatia e confiança em si...
MEXYL
A PASTA DOS QUE VENCEN NA VIDA
Um simples centimetro de pasta na escova provoca uma espuma abundante que lava a todos os recantos da boca numa desinfectação total e profunda.
a sensação refrescante de um perfume agradavelmente discreto.
Tubo grande: 14800
Tubo medio: 8500
MEXYL
PASTA DENTÍFICA CIENTÍFICA
FORMULA DOS LABORATORIOS MEXYL S.A. GENEVE (SUIÇA)

A MELHOR REVISTA EM CENA QUE TODAS AS NOITES REGISTA NOVAS ENCHENTES
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
O GRANDIOSO CARTAZ LUMINOSO DA CIDADE

Que delicia jantar ao ar livre e saborear os belos petiscos do dia. Um passeio pelas avenidas do Parque admirando tudo o que de curioso e atraente ali se expõe é um regalo — um consolo QUEM ENTRA ANSEIA POR VOLTAR
UM BILHETE CUSTA 1 ESCUDO

DIÁRIO POPULAR

BENFICA, 6—ACADÉMICA, 0

EXCELENTE EXIBIÇÃO DOS CAMPEÕES CONTRA UMA EQUIPA CUJA FADIGA PODE TER COMEÇADO A MOSTRAR-SE MAIS CEDO POR MOTIVO DO JOGO DOS QUARTOS DE FINAL

Com uma exibição de apuro e de pormenor, que foi a melhor que tivemos esta época, a demonstrar, ali, um aperfeiçoamento claro sobre a sua forma do campeonato nacional que saiu vencedor, a equipa do Sport Lisboa e Benfica bateu ontem a Académica de Coimbra, em Santarém, de maneira tão autoritária e convincente como, na verdade, notável — nem fustigando caso da desvantagem que para si representava o campo de terra.

Tendo por certo em vista a sua próxima digressão ao Brasil, a equi-

trabalho de conjunto, mas a de atar que, especialmente no que respeita ao trio central, mostrou-se capaz de rendimento bem mais perfeito, independentemente do numero de go-

do de tempo de passar que teve durante a época do Nacional e deu motivo aos reparos que neste jornal fizemos de suas actuações nas equipas nacionais. E Arsenio, por si, insistente pelo golo, conserva a sua característica com todo o beneficio de contar com maior numero de lances, consequência directa do acréscimo de expediente dos seus companheiros do trio central.

Comentários de Ricardo Ornellas

los marcados — e foram seis e mais um aparentemente mal anulado por deslocação...

José Aguiar — quem sabe se incli-

grupo assegurou à equipa quase todo o valor da autoritária vitória de ontem, com a vantagem de permitir, também, melhor integração de Caetano no epico do ataque sem o perigo de eperdas de bolas.

A bem dizer só pode apontar-se ao ataque, no jogo de ontem e no primeiro tempo, certa negligência de atenção aos pontapés longos (se bem que alguns longos de mais, por menos atenção ao vento forte) do guarda-redes Costa Pereira. Mas este pormenor desapareceu no segundo tempo, em condições de desvanecer o erro anterior — e aponta-se apenas como observação tornada mais necessária em relação à responsabilidade de representação que a equipa vai ter na América do Sul.

A Académica competiu apenas no primeiro tempo, no que respeita a ocasiões criadas e que poderiam redundar em golo.

Poderia, de facto, pertencer aos estudantes o primeiro tento do encontro, quando aos treze minutos

(Continua nas pág. centrais)



Wilson, Águas, Rami e Nuno

pa como que refinou a sua forma e, pelos modos, está a tirar partido do «balanço» da sua preparação física que dá para um acréscimo prolongado da época.

A toada da defesa mantém-se no

ATLETISMO

A VITÓRIA ESCASSA DA EQUIPA DA FRANÇA DO SUL SOBRE A DE PORTUGAL FOI ALCANÇADA NAS ÚLTIMAS PROVAS DO ENCONTRO

(Especial para o «Diário Popular») CASTRES, 6 — Os atletas portugueses que, ontem, se exibiram no Estádio Municipal de Castres, em competição com os da França Sul,



O perseverante atleta eleonino Manuel de Silva melhorou, uma vez mais, o recorde nacional do lançamento do peso, no encontro com os da França (Sul) tiveram excelente comportamento e deixaram a melhor impressão entre a multidão de espectadores que, muito desportivamente, não lhes regateou aplausos.

A escassa margem de pontos (apenas quatro) em que se cifrou a vitória dos franceses, no conjunto de resultados verificados, dá, desde logo, ideia da réplica que a equipa de Portugal deu até final, vindo apenas a ser ultrapassada nas derradeiras provas. E, sem nunca deixarem

de se empregar a fundo, os portugueses conseguiram levar a melhor na maior parte das grandes provas, com tempos e marcas muito interessantes, melhorando mesmo — como no caso do lançador Manuel da Silva — algumas das suas melhores performances nacionais, e patenteando, ainda, um belo espírito desportivo.

Conquistaram, assim, a simpatia do publico e contribuíram para que este Portugal-França Sul (o primeiro disputado em França) resultasse um excelente encontro internacional.

Ganhando cinco das sete corridas, os atletas portugueses tomaram, logo de início, uma vantagem nítida, enquanto se realizavam, a ritmo bastante lento, as provas eliminatórias de saltos e lançamentos. As más condições atmosféricas prejudicaram no entanto, grande parte dos resultados.

Os corredores franceses conseguiram as suas duas vitórias nos 800 metros, por intermédio do famoso El Mabrouk, e nos 200, por Chanderson.

(Continua na 28.ª pág.)

ANDEBOL

A sétima jornada do Campeonato de Lisboa

São os seguintes os jogos referenciados à 7.ª jornada do Campeonato de Lisboa de andebol de seix: Montepedra-Gloria, Oriental-Almada e Sporting-Benfica.

Os encontros realizam-se na quarta-feira, a partir das 20 e 45 no Estádio Internacional do Parque Mayor.



O famoso ginasta finlandês O. Leimuvirta

GINASTAS FINLANDESES NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS HOJE À NOITE

Ao Lisboa Ginásio Clube e ao Sporting Clube de Portugal se fica dando a oportunidade de apreciar os extraordinários ginastas olímpicos finlandeses que hoje, à noite, se exhibirão no Pavilhão dos Desportos.

Utilizando circunstâncias excepcionais, os dois clubes que à causa da ginástica têm dispensado o seu melhor apoio, não se pouparam a esforços de modo a poderem proporcionar aos desportistas da capital a exibição de tão extraordinários praticantes do desporto-base. São oito os ginastas finlandeses que logo à noite se exhibirão e mais do que os adjetivos, falam por si os títulos que ostentam. Assim: Olavi Leimuvirta é o segundo melhor da Finlândia e conta apenas 19 anos e constitui

(Continua na 19.ª página)



Logo após a marcação do segundo golo dos sportingistas da capital, por Mokuna...

SPORTING, 4—SP. FARENSE, 1

TRÊS GOLOS em cinco minutos e os lisboetas descansaram...

Foi, como se previa, uma partida fácil para o Sporting, a que ontem se efectuou sob um calor tropical, no Estádio Municipal de Beja.

E, caso curioso, o jogo não começou bem para o Sporting, que teve de suportar nos primeiros quinze minutos, o acedente territorial dos algarvios, incitados pelos seus exuberantes conterrâneos, que aqui se deslocaram em numero elevado.

desse ataque inicial e não obstante em duas ocasiões a sua baliza ter corrido algum risco, por via de remates de Graão e Vinuesa, o certo

A equipa do Sporting, propiamente já aguardaria esse impeto inicial dos farenenses, perfeitamente compreensivo pela diferença de categoria que separa ambas as equipas.

O Sporting soube acautelar-se

(Continua nas pág. centrais)

XADREZ

O campeonato bancário

Começa amanhã a disputar-se o Campeonato Bancário de Xadrez, com o encontro entre as equipas do G. D. Crédito e do G. D. Ultramarino que se realiza às 21 horas na Casa do Bancário, Rua Alves Correia, 131.

PESCA DESPORTIVA

Ao campeão absoluto de Pesca Desportiva do Sport Lisboa e Benfica será atribuída este ano a primeira «Medalha de ouro», disputada em provas desta modalidade.

A Secção de Pesca do Benfica encontra-se à disposição de todos os sócios e simpatizantes do clube para lhes prestar as necessárias informações sobre a referida modalidade desportiva.

Além das seis provas a realizar para efeitos da disputa dos títulos de «Campeão de Mar» e «Campeão de Rio», fazem parte do programa deste ano alguns passeios-pescaria especialmente dedicados à preparação de novos representantes do clube e à propagação de tão salutar modalidade desportiva.



Uma das muitas defesas de Isourindo

O NÍVEL DE VALIA dos atletas aspirantes é cada vez maior

No breve espaço de oito dias foram derrubados duas vezes os máximos nacionais de 700 metros, 4x700 metros e dardo.

Três atletas fizeram melhor tempo nos 1.500 metros do que anteriormente.

Verifica-se facilmente, por isto, a nítida melhoria do atletismo português, não só pela qualidade dos atletas como também pela quantidade de bons valores que se apresentam nas pistas, discutindo com brio e valiam os primeiros lugares.

Assim temos assistido a lutas reñidas que tornam imprevisíveis os desfechos das competições.

As provas da última jornada que foram sempre agradáveis de seguir dada a animação que houve, forneceram-nos alguns momentos de emoção que o público, embora escasso, viveu com relevo para a prova de salto em altura, na qual se gastaram duas horas para se conhecer o vencedor.

Os resultados da 2.ª jornada foram os seguintes:

60 metros — 1.º José Sampaio, Sporting, 7 s. e 2/10; 2.º Carlos Pardal, C. D. U. L., 7 s. e 3/10; 3.º Paulo Carlos, C. D. U. L., 7 s. e 5/10. 1.500 metros — 1.º Armando Monteiro, F. C. do Porto, 4 m. 15 s. e 6/10; 2.º Manuel Vilaça, Sporting, 4 m. 15 s. e 8/10; 3.º Amadeu Pinheiro, Benfica, 4 m. e 19 s. Os três atletas bateram o anterior máximo, que era de 4 m. 19 s. 2/10. Vara — 1.º Mário Bogonha, Benfica, 2.º 90; 2.º António Mendes, Sporting, 2.º 90; 3.º Vitor Silva, Benfica, 3.º 8; e 8/10; 2.º Carlos Pardal, C. D. U. L., 3.º 8; e 9/10; 3.º Correia Branco, Sporting, 3.º 8; e 5/10. Peco — 1.º Pedro de Almeida, Sporting, 1.º 84; 2.º Manuel Mendes, Sporting, 1.º 54; 3.º Alberto Cordeiro, Académico, 1.º 52. 83 metros, bar-

reiras — 1.º Luis Ludovice, Sporting, 12 s. e 6/10; 2.º Carlos Freitas, Lisboa Ginásio, 13 s. e 2/10; 3.º Carlos Santos, Lisboa Ginásio. Salto em altura — 1.º José Graça, C. D. U. L., 1.º 60; 2.º Sebastião Cruz, Sporting, 1.º 60; 3.º Fernando Anjos, Sporting, 1.º 55. Dardo — 1.º Ma-

Quatro novos máximos nacionais

Manuel Mendes, Sporting, 46.º 84; 2.º José Graça, C. D. U. L., 41.º 21; 3.º Henrique Mendes, Benfica, 38.º 14. O vencedor bateu novamente o máximo que já lhe pertencera com 45.º 92, 4 x 60 metros — 1.º Benfica, 28 s. e 1/10; 2.º Sporting, 28 s. e 3/10. 5.000 metros juniores, extra-campeonato — 1.º António Ventura, Benfica, 15 m. 24 s. e 2/10; 2.º Joaquim Santos, Sporting, 15 m. 51 s. e 6/10; 3.º Armando Ventura, Sporting.

Manuel de Almeida, Manuel Mendes e Armando Monteiro sobressaíram facilmente de um lote bom de atletas em virtude dos seus feitos.

Dentro das suas especialidades cremo-los capazes de melhorar ainda as máximas obtidas.

Manuel Vilaça, José Sampaio e Carlos Pardal merecem também referência especial.

José Sampaio tem boa estampa para a velocidade pura e poderá progredir.

Quando a C. Pardal verificámos que não é só em 250 metros que se desdine, pois ontem tivemos ocasião

de o verificar quando correu os 60 metros. A sua oscilação do tronco para os lados só lhe tira velocidade.

Vitor Silva, Luis Ludovice e Pedro de Almeida são atletas a cultivar, pela boa presença que deram de si. Disputaram-se ainda as provas de 1.500 e 5.000 metros destinadas a juniores.

Joko Trindade superou largamente o anterior máximo de Julio Silva, nos 1.500 metros, alardeando uma superioridade tal sobre os seus competidores que não temos dúvidas em o acharmos capaz de melhorar ainda esta época o seu magnífico tempo. Dado o poder que demonstrou pos-



Luis Ludovice (Sporting) novo recordista dos 83 m. (barreiras)

sur em relação aos outros atletas, terminando rapidíssimo, nos últimos 400 metros, pode sem receio defrontar-se em igualdade de circunstâncias com os actuais «seniores».

António Ventura venceu a prova de 5.000, folgadoamente também.

VASCO DA GAMA



Durante a prova dos 5.000 m., vendo-se, ao centro, o vencedor, António Ventura, da Benfica

HOQUEI E PATINS

O CAMPEONATO DA II DIVISÃO TEM SIDO BEM DISPUTADO

O campeonato tem decorrido com invulgar animação, para o que contribuiu o acréscimo de clubes, visto verificar-se o aparecimento de mais duas colectividades: Naval Setubalense (retirada duas épocas) e Operário F. C. — esta, estreante na prova, e ambas evidenciando excelente «fundo».

De resto, notou-se equilíbrio de valores entre os «teams» Parede, Estremoz, Ateneu, Lisgás, e Sporting de Torres, principais animadores da prova, causa primordial do interesse que a competição tem oferecido no decurso do seu primeiro turno. E acrescentando-se ainda a este facto melhoria do Lisgás, que parece começar a sentir os benefícios que lhe advém de ter um rinque à sua inteira disposição. Pode, enfim, dizer-se que o torneio de 1955, até à altura da conclusão da primeira etapa, é o melhor e o mais bem disputado de quantos se realizara já.

Em verdade, assim tem sucedido, acrescentando aos motivos de animação a «subida» do Parede, em situação de vantagem, com vista ao título...

Foram estas as principais características da primeira fase do torneio.

sendo de admitir que, na continuação da prova, algumas surpresas venham a verificar-se ainda. É o atractivo maior, este de ver-se quem será capaz de garantir uma classificação (retirada duas épocas) e Operário F. C. — esta, estreante na prova, e ambas evidenciando excelente «fundo».

Nesta primeira fase do campeonato, o Parede segue na vanguarda, com escassa vantagem, seguido de perto pelo Estremoz, Sporting de Torres, Ateneu e Lisgás.

Entre os novos jogadores que constituem promessas, podemos destacar, primeiro, Genzaga e Correia Leal, aquele já hoje um jogador de apreciáveis qualidades e que foi o melhor do Ateneu, e este um principiante que revelou extraordinárias faculdades que, a serem aproveitadas, farão dele um excelente jogador. Luis, no lugar de guarda-redes, foi também uma revelação; pode equiparar-se aos melhores no lugar, devido às provas que tem dado esta época.

Também merecem uma referência especial os seguintes jogadores: Belarmino (Parede), Rodrigues (Ateneu), José Lopes (Lisgás), José António (Estremoz), Ferreira (Sporting Torres), Sarrinha (Sporting Torres), Honório (Parede) e Fernando (Lisgás).

A posição actual dos clubes é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Parede	9	8	-	1	49-15	25
Estremoz	9	7	-	2	38-24	23
Ateneu	9	6	-	3	43-24	21
Algés	9	3	-	3	42-27	21
Sp. Torres	8	5	-	3	40-24	18
Ed. Física	8	4	-	4	28-24	16
Lisgás	8	4	-	4	23-20	16
Hóquei Belem	9	2	-	7	17-45	13
Naval Set. (a)	8	1	-	7	19-51	10
Operário	9	-	-	9	18-63	9

(a) Tem uma falta de comparência.

JULIO SANCHES

Jogo em atraso
Foi marcado para amanhã o jogo em atraso do Campeonato Regional do Sul da II Divisão, Educação Física-Lisgás, para o rinque do primeiro clube mencionado. O encontro realiza-se às 22 horas.

Taça «Vitor Lemos»
Proseguem amanhã a partir das 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, a disputa da Taça «Vitor Lemos». A jornada compreende os seguintes encontros: F. Benfica-Amadora, Mundet-Cuf, Oeiras-P. Arcos, Cascais-Sintra e Benfica-Campo de Ourique.

Emagrecer do cou

OBESYL

Normal ou Laxativo

COMUM A AMBOS OS SEXOS

Combate a Obesidade, elimina as Gorduras e Normaliza os Intestinos. Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativo, conforme a necessidade do Organismo.

A venda nas boas Farmácias



A equipa da Benfica ganhou a estafeta de 4 x 700 em tempo record

GINASTAS FINLANDESES

(Continuação da 17.ª pág.)

tu a grande esperança do seu país nos próximos Jogos Olímpicos; campeão de paralelas e seleccionado para o próximo Alemanha-Finlândia, encontra-se na sua melhor forma, L. Kotkajarvi, ginasta completo, seleccionado para o encontro com a Alemanha, J. Heikkinen, a maior revelação da ginástica do seu país, também seleccionado. O Monni, ginasta de primeira classe, grande especialista em argolas. L. Saarikkalo, quarteto classificado deste ano, com 26 anos. A. Tarkkainen, campeão do grupo «B», de 1955; chefe da sua equipa. A. Luonteri, campeão de juniores deste ano e chefe da equipa de juniores. O. Vilhunen, campeão

do seu país de «mãos livres», desde 1951.

Dada a real categoria dos nossos visitantes vai o público certamente corresponder à iniciativa do Lisbon Ginásio e do Sporting, levantando-se ainda a curiosidade de ver na competição os valores praticantes portugueses que tem, também alguma coisa para mostrar. Entre outros veremos no sarau, Robalo Gouveia, campeão de Portugal e os «internacionais» Raul Caldeira e Manuel Prazeres. Estarão ainda presentes os jovens Alves Ribeiro, Armando Barreto, David Ballerstedt e Carlos Trindade.

É o seguinte o programa do sarau que principia às 21 e 15:

I PARTE: I — Abertura, desfile dos participantes e apresentação da equipa finlandesa. II — 2.ª classe infantil mista, 7 e 9 anos, do S. C. P. — Prof. Reis Pinto. III — Paralelas — Internacional. IV — Ballado infantil do L. G. C. — Prof. Mme. Ruth Aswin. V — Cavalos e argolas — Internacional. VI — Classe de Senhoras — Educativa, do L. G. C. — Prof. Reis Pinto. VII — Mãos livres — Internacional.

II PARTE: VIII — Barra Fixa — Internacional. IX — Paralelas assimétricas — senhoras do L. G. C. — Prof. Robalo Gouveia. X — Argolas — Internacional. XI — Classe Senhoras Educativa do S. C. P. — Prof. D. Maria Leote Gonçalves. XII — Saltos em mesa alemã — L. G. C. — Prof. Robalo Gouveia.

A este espectáculo podem assistir crianças de todas as idades, por ser uma manifestação educativa; os transportes colectivos estão assegurados; os bilhetes, a preços populares, encontram-se à venda nas sessões dos clubes organizadores e na agência A. B. P. Praça dos Restauradores, até às 19 e 30, e nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos, a partir desta hora.



O. Monni, num «Cristo»

O GENUINO

Floid

Kaurologizado

Agora sim!

Antigamente a sua pele andava irritada, sentia como um fogo a arder-lhe no rosto...

Mas com uma semana de FLOID, a cara ficou que parece outra!

Rejuvenesça a sua pele e o seu aspecto com FLOID!

FLOID

FAZ FALTA NA SUA VIDA DIARIA

WEEK-END MÉDIO GRANDE

7\$50 20\$00 33\$00

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR — JALBER, LDA. — R. GOMES FREIRE, 94 — LISBOA

VEJA! O NOVO MODELO HOOVER COM OU SEM AQUECEDOR



- 1 TANQUE MUITO MAIOR. Lava mais roupa de uma vez. Faz, mais depressa do que nunca, a lavagem semanal duma família numerosa.
- 2 AQUECIMENTO ELÉCTRICO. Este modelo também pode ser obtido com aquecedor, resolvendo assim o problema da água quente.
- 3 BOMBA AUTOMÁTICA. A nova Hoover é directamente abastecida do tanque por meio de tubo de borracha, e o seu esvaziamento feito por bomba automática.
- 4 CALANDRA MAIOR. Os maiores cobertores e outras peças volumosas passam pelo cilindro especial com a máxima facilidade.

A Hoover não tem pó, lava mais suavemente e poupa a roupa.

O trabalho da Hoover é diferente, possui um cilindro electromotivo, exclusivo e único no seu género.

AGORA HÁ MÁQUINAS PARA TODAS AS BOLSAS



STAND HOOVER

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-C - LISBOA - TEL. 58121
RUA JOSÉ FALCÃO, 165 - PORTO - TELEF. 25561

REVENDEDOR AUTORIZADO:
SOC. TORREENSE DE COMBUSTÍVEIS, LDA.
TORRES VEDRAS

Modelo popular
FRIGIDAIRE

Frigoríficos de 43 pés desde 6600,00

GENERAL MOTORS
Rua Particular N.º 1 - Alcantara - Tel. 638161 - Lisboa
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

Prefira sempre...

Um grande alimento num delicioso chocolate!

UM PRODUTO **Rajá**

MALHA A METRO
CIRCULAR, JERSEY, INTERLOCK
E
DIAGONAL

(imitação de fazenda), nas melhores cores, inclusive PRETO, e em PURA LÃ, Nacional ou Estrangeira

ARTEFACTOS DE MALHAS DE LUXO, LDA., vem, por este meio, comunicar á sua estimada clientela que, tendo vendido a sua fábrica da *Venda Nova*, continua a liquidar o seu «stock» de Malhas, na

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 1 - LISBOA
(torneando para a Rua Alexandre Herculano)

EMBRYODINE, REJUVENESCE



Para além dos 30 anos a calma e a firmeza dos músculos faciais, a limpidez e luminosidade da pele e a aparência de uma juventude excelente não é sonho irrealizável. Embryodine robustece as células dérmicas e para a maioria de tipo misto, mantém fresca a pele do rosto, tornando-a luminosa e bela, com aquele «que» que se não sabe explicar o que é, e que se sintetiza no aspecto juvenil de um rosto de encanto e de sonho que torna mulher distinta e verga á admiração. Embryodine nunca facha porque embora de origem estrangeira, está estudado para o nosso meio e a firmeza dos músculos faciais, a limpidez e luminosidade da pele e a aparência de uma juventude excelente não é sonho irrealizável. Embryodine robustece as células dérmicas e para a maioria de tipo misto, mantém fresca a pele do rosto, tornando-a luminosa e bela, com aquele «que» que se não sabe explicar o que é, e que se sintetiza no aspecto juvenil de um rosto de encanto e de sonho que torna mulher distinta e verga á admiração. Embryodine nunca facha porque embora de origem estrangeira, está estudado para o nosso meio

de mulher portuguesa. Embryodine existe á venda nas suas três famosas terminações: Embryodine «A» (normal), 33940 - Embryodine «B» (forte), 85870 - Embryodine «Triplex» (fortíssimo), 75800. A venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando no seu habitual fornecedor, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar - J. Santos - Rua de S. Ildefonso, 29 - Porto - que enviará á cobrança.

A PRESTAÇÕES
(EM 6, 12 E 24 MESES)
GASAGOS À SPORT
ULTIMOS PADRÕES DA MODA
CASACO e CALÇA, por medida, DESDE 400\$00

FAZENDAS (p.º homem e senhora) - ALPATARIA - CAMISARIA - SAPATARIA - T. S. F. (todas as marcas) e tudo quanto desejar
CASA SÉRGIO DOS SANTOS
AV. ALMIRANTE REIS, 98-B

AGFA - CLACK
6 x 9 cm.

A PEQUENA CÂMARA PARA GRANDES FOTOGRAFIAS

AGFA... é do melhor!

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
HITZEMANN & C.ª LDA.
PORTO

REPÚBLICA PORTUGUESA
MINISTERIO DA ECONOMIA
DIRECCÃO GERAL DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

Praça do Comércio - LISBOA
EDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que Francisco Manuel de Carvalho requereu a concessão da mina de volfrâmio denominada Quinta do Cego (Registro n.º 2), situada na freguesia de Azevo, concelho do Pinhel, distrito de Guarda, registada na Camara Municipal do referido concelho em 1 de Junho de 1953, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentarem as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste edito no «Diário do Governo».

Repertação de Minas, 26 de Maio de 1955.
O Engenheiro Chefe da Repertação, Alcino da Silva Gomes

Connoisseurs prefer
'Patz'
PATZENHOFER

Genuine German Pilsener Beer
Agentes: A. RODILES, L.ª
Telef. 27292 - LISBOA

PIANOS A LUGAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.ª
85, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SHERLOCK HOLMES

A PONTE DE THOR

FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE

RESUMO: Quando o dr. Watson chega á casa de Sherlock Holmes encontra uma carta dirigida ao mestre e julga que o seu conteúdo possa arrancá-lo a uma grave crise de abatimento.

3

CANETAS
E CONCERTOS SÓ NO
REI DAS CANETAS
82, RUA DO ARSENAL, 82

Barateiro de Campolide?

«O ELVAS», 2-CHAVES, 1

JUSTA VITORIA DOS ALENTEJANOS num encontro bem disputado

A final do Campeonato da III Divisão teve cenário condigno, o Estádio Municipal de Coimbra, que recebeu no entanto pouca assistência. O encontro pouco interesse despertou aos combricenses e a maioria do publico que presenciou a partida era constituída pelas falanges que acompanharam os dois clubes.

Desde já nos ficou a ideia de que a equipa de «O Elvas» possui mais fundo, tendo demonstrado maior capacidade global. Os alentejanos foram obrigados a grande esforço, em virtude de terem actuado quase todo o segundo tempo só com dez elementos, devido ao interior-direito ter saído lesionado logo a seguir ao recesso, sendo portanto muito brilhante o seu triunfo. Mesmo assim, a equipa do Sul não se inferiorizou e pode dizer-se, com verdade, que lhe couberam até as mais perigosas avançadas do segundo tempo.

Houve voluntariedade nos jogadores de ambas as equipas, que desenvolveram um futebol agradável, a dar a ideia de que pelas o sentido de conjunto não é coisa morta.

Especialmente o sector ofensivo alentejano exhibiu-se com muito merito, notando-se-lhe a todo o momento profundidade, que lhe foi dada, sobretudo, pelo extremo-direito Jusino, que demonstrou possuir bom dominio de bola e foi muito rápido.

No entanto, ter-se-á que falar também em Costal e Velasquez, que foram os maiores exponentes de todo o valor demonstrado, pelo sector ofensivo de «O Elvas». De ellas, depois da sua equipita ter ficado em inferioridade numerica, constituiram o grande quebra-cabeças da defesa do Chaves, cujos laterais cometeram muitos erros.

Valeriu aos transmontanos as boas exhibições de Carlos e Gualter para chegarem ao fim a perder por um resultado tangencial.

Para conseguirem chegar, faltou aos avançados do Chaves maior portandia de remate, sobretudo, por parte dos extremos, que não submeram tirar partido das muitas hesitações de Pedras e Nanque. É certo que o quinteto foi muito mal apoiado.

AS ACTIVIDADES DESPORTIVAS DOS FERIADOS de 9 e 10 de Junho

Aproveitando os dois dias feriadados do fim da semana, realizam-se algumas competições desportivas que são movimentadas com numero de participantes.

de pelos dois médios volantes que pouco se viram a dar bolas jogáveis a frente, por terem adoptado uma posição muito recuada no terreno. Só assim se explica que actuando com mais um elemento do que os adversários, não subsesem tirar partido dessa grande vantagem.

Dentro, porém, da categoria das duas equipas, que não devemos esquecer pertenceram a III Divisão, devemos francamente que as suas exhibições não nos desiludiram. Creditamos mesmo que possam marcar boa posição, na próxima época, nas respectivas zonas da Divisão imediata, onde ambas ascenderam agora.

MANUEL GASPARI

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

FRACOS RESULTADOS NOS REGIONAIS DE NATACAO

Os componentes regionais de natação, realizaram-se na piscina do Clube Sportivo de Pedrouços. Sabendo-se que na Escola Naval e no Instituto Superior Técnico existem instalações que não são superiores àquela, mas também por estarem integradas em estabelecimentos de ensino superior, parecemos que estaria indicado que a competição tivesse decorrido numa delas.

REIS (CASACA) DO BARREIRENSE É HOMENAGEADO Na sexta-feira

De cada vez que o Barreirense, ou Clube de honrar, recebe homenagem a um seu futebolista, o acontecimento reveste-se de euho especialissimo conhecida como é a homenagem dos jogadores, em delimitação de colectividade onde comemoram para virem a conquista da celebridade e do desalogo material (tantas vezes ilustro) e outras agradações da capital.

Es por que a festa de Eduardo Reis, o popular «Casaca», defensor-direito da equipa do Barreirense, há longos annos, porem se constituir espectáculo assinalavel.

A deliciação do homenagem do clube cujas cores defende há dezasete épocas consecutivas desde a categoria de juniores, di-hes a merecida consagração.

Eduardo Reis, através da sua carreira, evidenciou-se elemento de val r, chegando a cotar-se, por merito proprio, como a melhor unidade do seu posto, entre os desportistas nacionais. Não lhe coube a honra de alinhar na equipa de Portugal, mas nem por isso a sua valia desmereceu do conceito de quantos subseem, no momento, apreciar as suas faculdades. Conterranos seus ganharam tal distincão só porque um dia mudaram de camisola...

O modo impetuoso e viril como sempre tem actuado, granjeou-lhe fama de irascivel, porém, conhecido-o bem, Reis é apenas um jogador que se dá a luta com todo o brío quando sente colado ao corpo o simbolo querido do seu clube.

Num gesto de jovial camaradagem para com o jogador e o Barreirense, associam-se a homenagem, que se effectuara na sexta-feira, 10 do corrente, no campo «D. Manuel de Melo», as equipas do Vitória de Setúbal, da C. U. F. do Barreiro e do Torreense.

O programa está assim elaborado: ás 16 horas — C. U. F. Vitória; ás 18 horas — Barreirense-Torreense. No intervalo, entre um e outros jogos, será prestada homenagem a Eduardo Reis.

A primeira apresentação do Torreense, depois da conquista do titulo nacional da II Divisão, é o grande atractivo do festival.



O famoso técnico Flávio Costa e Adepto, médio-direito do Vasco, bicampeão juvenil do Brasil, apontado como uma das maiores promessas brasileiras.

O FUTEBOL BRASILEIRO DE NOVO EM PORTUGAL.

A EXIBICAO DO VASCO DA GAMA DO RIO DE JANEIRO EM S. JOAO DA MADEIRA

O golo é... é mesmo o «motivo» de um encontro de futebol. Ele é, sem dúvida, a razão da luta, desejo e demerço, triunfo e derrota. Por bem jogada que uma partida seja, se lhe faltam golos falta algo e a «sinfonia» restará incompleta.

Na exhibição de ontem, a primeira partida, turma do Vasco da Gama, marcaram-se, é certo, nada menos de cinco, mas... golos... esse grito que enrouquece, enlouquecendo as multidões, não se ouviu. A exhibição, brilhante por vezes, foi fria, sem o interesse próprio das partidas em que o resultado não ascite.

O 3-2 com que a turma A dos visitantes venceu a B, integrada de três, no máximo quatro, sanjoanenses, é quanto a nós o factor de menor interesse. Fraca-nos, portanto, a exhibição.

O futebol brasileiro, representado ontem pelo mais português dos clubes do Rio de Janeiro, agradou-nos. Todos os dezasseis jogadores revelaram uma preparação física extraordinária e a ideia, apesar do muito bem que executam, a sua melhor arma. Curiosamente, apontou-se, porém, que nos noventa minutos do jogo-treino só talvez na ultima metade hora, mais propriamente no avôitar da medalha em que o grupo A passou de vencido por 0-2 a vencedor — o jogo se desenvolveu velocemente. Mal comparando, digamos em imagem que o «cartão» rodou a representativa quillómetros á hora, acelerando á vista do final para os cem.

Olhando mais a turma A, a de Barbosa com o n.º 1; Paulinho (2); Dário (6); Joffe (4); Belino (3) e Adílio (5); Sabará, Maneca, Ademir; Pinga e Parodi, orestas os numeros habituais, curiosamente envergando as camisolas da Sanjoanense, ficou-se com a impressão de que o seu futebol se faz á base da impronta distante, muito distante, da mecanização dos ingleses, ou mesmo dos espanhóis, para só felarmos dos de visita mais recente.

Na retaguarda a baliza appareceu sempre bem fechada, com movimentação e entre-luta excelente dos três homens mais recuados. O duo médio, habitual no esquema português, raras vezes se vê como linha de defesa a equipa á defesa ou ao ataque é um todo, servido por jogadores que sabem igualmente do seu officio, mas logicamente nem todos iguais em classe.

Adivinha-se que a decisão ao meio campo adversario perde a surpresa do futebol peninsular. Houve ontem uma certa demora na passagem de trás para a frente. No grupo B, uma equipa aonde alinhava Eli, um grande do futebol brasileiro, ainda grande — Haroldo, uma defesa central de boa categoria e Vává, o numero nove que os técnicos do Real Madrid pretendem, as características do jogo, logicamente repetem.

La como cá, a turma considerada menos boa actuou cautelosamente na retaguarda e mais em força no ataque. A excelente preparação física que apontamos inicialmente como extraordinária permite a todos uma facilidade de elevação arranque fora do vulgar e mais em evidencia pela configuração esguia de quase todos os seus jogadores. Individualmente, a turma do Vasco da Gama está também bem servida. Barbosa pouco teve que fazer, batido por dois tentos sem defesa, o primeiro de Vává e o segundo do português Augusto Baptista. Delino, o defensor central, duro, elástico e altissimo. Adílio, natural do Recife, um ex-Juvenil, bi-campeão internacional olimpico em Helsinquia, agora com 22 anos, é um médio-centro de grande classe e largo futuro. Quase la-

tino na sua forma de jogar e lutar, tornou com Sabará, o extremo-direito, o duo de maior destaque na tarde de ontem. Um e outro valeam o espectáculo, mórmente Sabará, sempre em jogo, sempre desbravando, sempre perigoso e diferente. Na «finta», em corrida co-liante e perturbadora; no remate, na desmarcação e no passe, o vascaíno passou aos nossos olhos como estrela de primeira grandeza. Dos outros avançados, o trio central Maneca, Ademir e Pinga (Pinga de Fogo, de nome de família) é de respeito, mas, ou por poupança, ou por escusa, só pela final se aproximaram do que os seus nomes faziam esperar. Parodi, o unico não brasileiro da caravana, foi menos notado. Os outros, os da turma da camisola listada, Haroldo, Eli e Vává, figuram principais. O médio volante foi dos três o mais brilhante. Se não vale agora o que valeu, que enorme deve ter sido!

Os visitantes estariam-se em jogo



Pinga, Ademir e Moreira — trio central do ataque do Vasco da Gama — com grande cartel na America do Sul formal contra o F. C. do Porto, nas Antas, no proximo dia 15. A tarefa dos portuenses será árdua, pelo que vimos ontem, mas o êxito difficil é sempre mais apetecido.

LIMA LOBO

CARTÃO CANELADO Pare ai! Consulte a

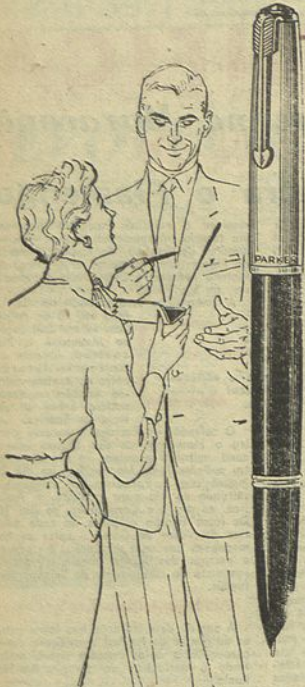
FABRICA DE CARTÃO CANELADO TROFA Escriório em Lisboa: Rua Antero do Quental, n.º 17, 2.º, frente

PAGUE QUANDO QUISER SEM FIADOR — SEM ENTRADA — SEM INTERMEDIÁRIOS RELÓGIOS LONGINES — ZENITH PATECK — OMEGA INTERNATIONAL JOIAS — OURO — PRATAS Exposição e venda directa. RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º andar (esquina da R. do Ouro)



Fase do jogo realizado em S. João da Madeira: Gonzalez, guarda-redes brasileiro, evita que Moreira, interior-direito local, remate de cabeça

O «DIARIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.



Escolha uma prenda que dá anos de prazer!

Parker "51"

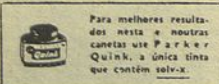
Com pontas electro-polidas... as pontas mais suaves feitas até hoje!

Oferecer uma Parker «51» é oferecer o mais suave objecto de escrita, pois as pontas electro-polidas, exclusivas da Parker, eliminam todas as asperezas. Ofereça a linda e deslizante Parker «51». Diferentes aparos a escolha.

PREÇOS Caneta PARKER «51» Dourada: Esc. 600500 — Conjunto: Esc. 885500
Caneta PARKER «51» Lustraloy: Esc. 500500 — Conjunto: Esc. 725500

Representantes exclusivos: PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa



Para melhores resultados nesta e noutras canetas use Parker Quink, a única tinta que contém solva.

CASEI COM UM FANTASMA.

GRANDE ROMANCE POLICIAL por William Irish
Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

Ela resolveu fugir de Nova Iorque e apanhou o primeiro comboio. Não havia um lugar vago, mas um casal, ao verificar uma sua indisposição momentânea, ajudou-a a ocupar o lugar. Quando a esposa, ao ver o seu estado, lhe confidenciava que também estava grávida de sete meses, ela confessou que lhe faltava apenas um mês para ser mãe e que tinha perdido o seu marido. Em poucos momentos tornaram-se amigas. Entretanto, abriu o ruído-restaurant e o casal convidou-a a acompanhá-los, e ali se instalaram.

co convencional, o fluxo da conversa continuava a correr com tanta alegria como abundância.

Mas em consequência da posição que a jovem ocupava, os seus talentos naturais exerciam-se em benefício dos passageiros do banco oposto.

Felizmente, estes não estavam em condições de o apreciar, pois achavam-se profundamente adormecidos.

De súbito, um raio de luz banhou a superfície cromada da porta que Patrícia vigiava.

— Ela acaba de sair — exclamou, com uma energia explosiva.

E executou sobre o assento uma série complicada de reviravoltas, como se se tratasse de uma ocasião excepcional que seria loucura desperdiçar.

— Depressa! É a nossa única oportunidade! Despachemo-nos antes que alguém se anteceda! Há uma mulher, ali adiante, que está a tirar tudo da mala, peça por peça. Se ela chega lá com aquela bagagem antes de nós, estamos fritos!

Levada pela sua própria veemência (e tudo parecia constituir para ela fontes deliciosas de estimulante excitação) chegou ao ponto de empurrar a companhia, dizendo: — Corra! E ponha-se de guarda á porta! Pode ser que ela desista, se a vir lá.

Ao mesmo tempo, fazia chover sobre o marido adormecido uma série de palmadas cruéis.

— Depressa, Hugi! O estojo de toucador! Vamos perder a nossa vez. Lá em cima, idiota! Ah! Na rede.

— Está bem, está bem, não te excites! — resmungou ele em voz de sonâmbulo, sempre com o chapéu puxado para a frente. Pareceu um gramofone. Patati, patatá, patati, patatá. As mulheres vieram ao mundo para fazer dores de cabeça aos homens.

— E os homens para tirar o chapéu da cabeça quando as senhoras falam com eles.

Ele decidiu-se, finalmente, a atirar o chapéu para trás.

— Mas afinal que diabos queres tu? Já tens ali o estojo!

— Afasta essas pernas sem fim e deixa-nos passar. Estás a tapar o caminho...

Ele executou uma espécie de manobra de polca, levantada sobre as pernas, enlaçou-as nos braços e estendeu-as de novo, depois das duas mulheres terem passado.

— Onde vão vocês com tanta pressa? — perguntou ele, inocentemente. — Já é preciso ser idiota! — exclamou Patrícia.

E avançou, quase correndo pelo corredor fora, sem se dar ao trabalho de fornecer mais explicações.

Entretanto, ele voltara a cabeça para as observar curiosamente com um ar de sincera cternatção.

Percebendo por fim o objectivo da corrida, se não a necessidade daquelle tumulto, fez «Oh!» e tornou a puxar o chapéu para o nariz a fim de tentar reconhecer o seu interrompido.

Entretimes, Patrícia fechara sobre si a porta cromada e dado á chave uma meia-volta energética de exclusivismo e desafio.

Feito isto, exatou um longo suspiro.

— Muito bem. Cá estamos. E a posse faz lei. Hei-de cá ficar o tempo que me apetecer — anunciou em tom decidido, erguendo a tampa do estojo de toucador. — Se alguém quiser entrar, que espere. Só cabem cá duas, de uma vez. E estes lugares só se compartilham com uma amiga.

— Também não deve haver ainda muita gente acordada. — disse Helen.

— Tome, sirva-se.

Patrícia acabou de tirar da mala um pedaço de tecido ás demaquillers que partilhou com a amiga.

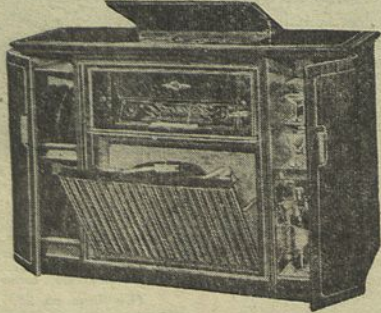
— Fez-me muita falta, do outro lado do oceano. Não consegui encontrar semelhante coisa. Fartei-me de perguntar por toda a parte e eles nem sequer sabiam o que eu queria... Deteve-se para mirar a companheira.

— Ah, mas você nem sequer tem do deste creme para ter alguma coisa que tirar, depois!

Helen riu. — Você atordoa-me — comentou, com uma espécie de admiração nostálgica. Patrícia encolheu os ombros e fez uma tremenda careta.

(Continua)

Kuba com gravador em fita magnética



RADIO RECEPTOR COM 4 ALTO-FALANTES, GIRA-DISCOS AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS, 3 VELOCIDADES COM REPETICAO, GRAVADOR EM FITA MAGNÉTICA, MÓVEL DE LINHAS ELEGANTES, EM NOGUEIRA, POLIDO A MÃO. OS COMPARTIMENTOS DO GIRA-DISCOS E DO GRAVADOR ABREM ELECTRICAMENTE, FREMINDO UM BOTAO. BAR COM ESPELHOS E ILUMINAÇÃO INDIRECTA, 2 COMPARTIMENTOS PARA DISCOS.

EM EXPOSIÇÃO OUTROS MODELOS NA ERGON AVENIDA DE ROMA, 5-B, 5-C (á Praça de Londres) Telefone 763636

Frigorífico alemão BOSCH a preço popular

Vendas de 6 a 36 prestações nos Revendedores autorizados

POLAR RUA DE EMENDA, 66, R/C LISBOA - TEL. 23081

«BERLENGAS» VIAGENS TODOS OS DIAS PARTIDA ÀS 10,30 H. Transportes Berlengas, Lda. PENICHE — TELEF. 17

Compre PE DA VINHA e beberá do melhor! CALDEIRA, LDA. R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

LEILÃO DE LIVROS

Continua hoje e amanhã, pelas 21 horas, na Casa Liquidadora, Rua da Emenda, 36, o leilão da primeira parte da Biblioteca formada por um dos mais brilhantes Artistas dos nossos tempos. Esta noite começa no n.º 773 do catálogo distribuído, havendo catálogos á noite para os assistentes.

CARTA DO RIO DE JANEIRO

(Continuação das págs. centrais)
 principalmente quando o cruzeiro está desvalorizado, e com pesar que assistimos a esta situação.

Por mentalidade igual a esta é que perdemos os melhores meses do ano — de Abril a Novembro — com excursões e jogos amigáveis, para depois, de Agosto até Fevereiro, em pleno Verão, termos a temporada oficial. Estes factos dizem bem de quão mal servidos estamos os dirigentes.

Voltando à parte técnica do torneio Rio-São Paulo, apresentamos os seus últimos resultados. No Rio: América, 1-Vasco, 1; Botafogo, 1-Fluminense, 1; América, 3-Fluminense, 2; Flamengo, 1-Portuguesa de Desportos, 1. Em São Paulo: Portuguesa, 5-Palmeiras, 2; São Paulo, 4-Corinthians, 3; Palmeiras, 2-Corinthians, 1; Santos, 3-Botafogo, 0. Como culpa ainda desta má orientação, pois o Fluminense preferiu jogar em Montevideo e em Salvador, teremos a rubro-negro fazendo seis partidas em quinze dias.

A semana que passou foi das mais calmas — no que diz respeito às actividades desportivas. Tivemos mais um exemplo da má organização do dia do profissionalismo no Brasil. Num pequeno e Maracanã fechado, o torcedor sentiu-se peixe fora d'água, preferindo todos os excusos, para entreter o pleno Verão, nos meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro ser disputado o campeonato da cidade. Assim pensam os dirigentes do desporto brasileiro. Estes problemas, que devem ser resolvidos, não são focalizados, mas todos se preocupam com as arbitragens, torneios, contratos e outros detalhes, que deveriam figurar em plano secundário. De nada adianta ter o crítico, pois os adoutos dos dirigentes, para entreter, não fazendo então ouvirem de mercadores águia, que o bom senso manda que se faça.

Foi por tudo isto que tivemos — repetimos — o Maracanã fechado, num pleno dia de domingo, de sol brilhante e tarde agradável. O torcedor teve que se contentar, ficando em casa, ouvindo as transmissões dos jogos do Fluminense, Botafogo, Vasco da Gama e Atlético Português, que se exibiram pelos vários campos do Europeu.

As actividades da semana foram assim todas amodoradas. Tivemos o torneio de uma de basquetebol masculino, ganhado pelo Fluminense, seguido do Vasco e o Flamengo levantou o torneio de apresentação do voleibol feminino, com o Botafogo, em segundo, enquanto que o Atlético, na categoria de aspirantes, o Vasco perdeu o título, depois de quatro anos consecutivos, para o Botafogo, vindo o Fluminense a seguir.

Um espectáculo degradante no Rio

Uma cidade que se ufana de ser civilizada, de ser a capital da República, de ter pontos mais importantes do continente americano, não pode ser local de espectáculos como o presenciado na semana que passou, na Associação Cristã de Mocós. Uma questão particular entre Santana, este antigo aluno do primeiro, foi resolvida no tablado. A luta foi de vale tudo, presenciada por incalculável público e transmitida por duas emissoras.

Durante três horas e vinte e cinco minutos, sem tréguas, ambos estiveram empenhados no mais sangrento combate, fazendo reviver o tempo dos gladiadores romanos. Waldemar Santana, mais jovem (40 anos), acabou batendo o ex-desacordado, depois de violento pontapé no rosto.

É verdade que antes mesmo da pugna, jornal e autoridades desportivas haviam criticado este choque, apelando às autoridades policiais para proibir a sua realização. Porém, chefe de Polícia, nada fez para fazer quando Hélio Gracie, que afirmava de ser o invencível, fez questão de lutar, dizendo que iria até ao Judiciário, para obter permissão para este combate. O seu desejo foi atendido, mas logo um desafio do sobrinho do derrotado ao vencedor, mas o coronel Meneses Cortes, chefe de Polícia, já declarou que de forma alguma tolerará mais espectáculos de desportos e deprimentes como aquele travado entre Hélio Gracie e Waldemar Santana.

As apostas no futebol

O vencedor Luis Gonzaga da Gama Filho, conhecendo a sua prática pelos vários países da Europa, acaba de apresentar na Câmara Municipal, um projecto, instituindo a Lotaria Desportiva

do Distrito Federal. Esta iniciativa vem sendo combatida, há tempo, por entidades desportivas e também pelo próprio Governo Federal, já que as apostas em futebol estão enquadradas nas contravenções penais. Todavia, trabalha-se em sentido de localizar esta situação, já que todas as entidades desportivas, inclusive o Comité Olímpico Brasileiro, serão beneficiadas neste projecto. A Prefeitura teria direito a 30% da arrecadação, para os seus actividades, havendo no início, boa receptividade, segundo do edil Gonzaga da Gama Filho.

Notícias várias

Somente agora é que foi decidido o ritmo do campeonato mineiro de futebol, de 1954. Cruzeiro e Atlético lutaram entre si por quatro vezes, conseguindo o segundo clube, orientado pelo antigo guarda-vidas Yustrich, levantar pelo terceiro vez seguida, o título máximo.

— Temos no sábado, o desfile de abertura dos Jogos Infantis, Olimpíada de Jovens iniciados no desporto, promovida pelo «Jornal dos Sports». Foi um acontecimento que empolgou pela sua apresentação, concorrendo ao certame, em todas as modalidades, 800 representantes, de clubes e escolas.

— O «Grande Prêmio Cidade de São Paulo», prova máxima do atletismo paulista, na distância de três mil metros, foi levada pelo cavaleiro «Adly», classificando-se, a seguir, «Quiproquo» e «El Aragonés».

— Para cobrir os domingos sem futebol, iniciou-se um torneio pentagonal de aspirantes, entre os quadros do América, Botafogo, Fluminense e Bangu. A primeira partida, fraca, resistindo-se ao empate em branco entre o América e o Flamengo, vencendo o Botafogo o Bangu por 1-0. Este certame prosseguirá nas noites de quartas-feiras e aos domingos.

— O «Circuito de Maracanã», reunião destes velantes nacionais, na distância de cem quilómetros, pelos rios, que circundam o maior estádio do mundo, foi vencido por Henrique Cassini. A chegada desta prova foi sensacional e emocionante, já que se definiu no recto final, quando o carro de Cassini passou o fita com apenas um metro de vantagem sobre o seu competidor, Mac Ray Frazer. Ambos os classificados pilotos foram ferros.

— A Federação Metropolitana de Futebol vai entrar em entendimentos com a Liga Inglesa para criar um torneio para a sua temporada deste ano. Além disso, deverá ser aproveitado também o austríaco Steiner, que esteve em acção no Brasil, nos eliminatórios da «Taca do Mundo».

EXPANSÃO E PROGRESSO DO RAGUEBI

(Continuação das págs. centrais)
 consistência e se não tivessem ocorrido divergências internas, hoje, o campeão talvez pudesse ser outro. O eng. Pinto de Magalhães, criou-se C. D. U. L. um numero elevado de jovens que formarão em breve um «quizes» consistente. Além disso deu-nos as melhores arbitragens do ano, conseguindo ser perfeito no Benfica-Sporting, Valente Rossas impulsionou os agrónomos, dando ao seu jeito de jogo características diferentes dos outros «quizes», mas produtivas. O dr. Caetano Nunes — hoje o nosso melhor treinador dos avançados — além de criar na selecção um «pack» unitário e rijo, capitaneou a equipa de Direito, que fornece imagens de conjunto perfeito e decidido. Na Associação, os delegados dos clubes mantiveram-se alertas e treçaram angustiosamente ideias. Entre tanto os dirigentes da A. R. L. pecaram por intransigência na resolução de um inquérito que condenou o Campeonato de Lisboa e consentiam numa selecção de valores bastante errada. Vieram, finalmente, à luz, os erros crassos de um regulamento primitivo. De justiça é no entanto, frisar que os associativos foram sempre bem intencionados.

O dr. Rafael Claro, almda que com menor brilho que no ano transacto, voltou a levar o Benfica ao primeiro lugar do Campeonato de Lisboa, só com vitórias. Consideramos o técnico benfiquista como dos mais completos e sobre certos aspectos o mais adaptado, mas achamos que este ano o Benfica desistiu de lutar, valeu-se mais de um punhado de valores individuais do que de um conjunto. Sendo os mais responsáveis aqueles que melhores exhibições têm feito e o que é mais — formando um grupo a quem são dadas as maiores facilidades por uma direcção que se



Uma fase movimentada do encontro Sporting-Salvadores, ontem disputado no campo da Aliança, para o campeonato nacional de andebol, e que a equipa portuense ganhou por 15-11

A PROPOSITO DE...

(Continuação das págs. centrais)
 de excessos apaixonados, de irritação e até de conflitos deprimentes — conclui a proposta que se deve arrear caminho, modificando a concepção de desporto e isto só será possível procurando fazer com que as Camaras Municipais, os clubes, as escolas, liceus e faculdades, disponibilham de campos, muitos campos, piscinas e outros locais desportivos, e fixa em três alíneas aquilo que aconselha para directrizes da orientação superior:

- a) — aos clubes não deve ser permitida a construção de grandes recintos para espectáculos desde que não possuam terrenos suficientes para a prática desportiva da sua massa associativa.
- b) — o Governo e as Camaras Municipais deverão orientar o desenvolvimento desportivo do País, facilitando a construção de numerosos terrenos de jogos, com simples balneário e sem bancadas, disseminadas por todos os aglomerados populacionais.
- c) — atendendo ao seu elevado custo, em principio, compete ao Governo e ás Camaras Municipais a construção de piscinas publicas e grandes estádios.

Não há concorrência de doutrinas para que possa tirar-se do desporto toda a soma das suas virtudes na formação da juventude. Esta é a proposta única, portanto.

Tem-se procurado provar, aqui, que as ideias que dirigem o movimento nacional a deformaram, completamente, com gravíssimos riscos para as gerações futuras, porque, pela presente, já muito pouco poderá fazer-se.

Não será difícil que o Governo mande auscultar os centros que podem dar os indices de progresso ou de regresso na constituição física da mocidade e, infelizmente, terá de concluir-se que nenhum benefício pode resultar do acréscimo de interesse de um grande publico empenhado pelos espectáculos desportivos — sujeitos a deliquios de alegrias ou decepções intensas — para a melhoria da raça.

Só o relatório-fantasma dos presidentes, fase simbólica do erro em desenvolvimento, pode defender um Portugal maior e de mais dilatada fama, através dos exitos dos seus gladiadores desportivos.

A propósito destes juízos temerários, escreveu, há pouco tempo, um francês depois da vitória sobre a Inglaterra, em futebol: «... não teria havido a ridícula volta de honra, proclamada em altos gritos pelos hispano-célticos, segundo, para que, com a menor vitória desportiva equivale a uma operação gloriosa sobre qualquer terreno de guerra, e que associam nas suas pequenas cabeças a imagem do tubarão imponente ás vistas de Chefe de Estado a Chefe de Estado, (para além dos oceanos) pavilhão lido com as respectivas honras à discreção».

Ora, com os argumentos de pura fantasia delirante, por estarem impregnados da mesma paixão popular, daquele relatório-fantasma, não podia transgír o homem de desporto que é o sr. general Corrêa Leal, ao mesmo tempo responsável intelectual, experimental, e consciencioso por um sector formativo, da mais alta importância, da nossa juventude. Na sua proposta há os principios de uma revolução a favor da saúde publica, a favor da saúde física e mental das gerações do futuro. Que tenha o acolhimento oficial que merece.

N. G.

MOTOCICLISMO

(Continuação das págs. centrais)
 da se encontra coberta de saibro, o que por si constitui um perigo devido à facilidade de derrapagem com uma simples travagem.

As classificações apuradas foram as seguintes:

- Motos — Classe A — 1.º, Pedro Coelho Reis, 177 pontos; 2.º, Fernando Sousa, 232 pontos; 3.º, Manuel Gomes, 278 pontos; 4.º, Eusébio Pinto, 284 pontos.
- Motos — Classe B — 1.º, Rui de Noronha, 245,8 pontos; 2.º, António Santos Sousa, 283,2 pontos.
- Scoters — Classe A — 1.º, Domingos Malhou, 192,2 pontos; 2.º, Vasco Camara Pereira, 192,2 pontos; 3.º, Variato Santos, 209,4 pontos; 4.º, José Manuel Simões, 214,2 pontos.
- Scoters — Classe B — 1.º, Ruggiero Rizzetti, 224 pontos; 2.º, Simplicio Borges, 243,6 pontos; 3.º, Artur Simões Gonçalves, 421,4 pontos.

CARLOS N. LOPES

423 MEDALHAS SERÃO ENTREGUES NA QUARTA-FEIRA AOS 215 CAMPEÕES DO BENFICA

65 associados recebem o emblema «Dedicação»

Conforme noticiámos, é já na próxima quarta-feira que a Comissão Central para o novo parque de jogos do Sport Lisboa e Benfica leva a efeito, no Pavilhão dos Desportos, o festival para a consagração dos campeões do clube.

Durante essa festa serão distribuídas aos 215 campeões do popular Benfica 423 medalhas conferidas anualmente pelo clube, no abrigo de uma disciplina esportiva. Também na mesma ocasião 65 associados com mais de 25 anos de filiação vão receber o emblema de dedicação, cerimonia que se revestirá do mais acenado brilhantismo pelo alto significado que encerra.

O programa do festival é o seguinte:

- 1.— Apresentação da equipa que ganhou o Campeonato Nacional, e sua despedida em vésperas da partida para o Brasil, apresentando-se aos jogadores e técnicos com os equipamentos destinados à sua apresentação no Brasil; entrega da taça do Campeonato Nacional pelo sr. presidente da Federação Portuguesa de Futebol; o presidente da Associação de Futebol do Brasil, entrega, ás respectivas equipas, da taça «Eng. José Frederico Ulrich» e do «Campeonato Regional de Juniores aos jogadores das categorias de Reserva e Juniores».
- 2.— Entrega pela Direcção do S. L. B. de medalhas aos atletas — Campeões de 1954.
- 3.— Entrega do emblema «Dedicação» aos sócios que completam 25 anos de associados até 7 de Junho.

Sequente a um acto de variedades, no qual colaboram os artistas Laura Alves e João Villaret, gentilmente cedidos pelo empresário Vasco Morgado; Luís Pimenta e Luís Filipe; Eugénio Salvendy e os seus artistas da Companhia do Coliseu dos Recreios. O empresário José Miguel cederá algumas atrações internacionais. Actuarão as orquestras Caravana, sob a direcção do maestro João de Vasconcelos, e do programa «Vozes do Brasil» com os seus artistas, compartilhará com os seus artistas.

A leucção estará a cargo de Pedro Moutinho e Mário Sérgio.

O festival do festival destina-se ao fundo do clube, no novo parque de jogos do S. L. B.

CICLISMO

(Continuação da 18.ª página)
 de Santa Iria e embora cortasse a meta em 1.º lugar, com o tempo do segundo, Pedro Pelámas, conseguiu o título de campeão.

Louve-se a maneira como o campeão se portou nas três provas pois conseguiu ganhar a segunda — com o tempo que pertencia a Miguel Rodrigues. Este ultimo classificou-se em 2.º lugar no Campeonato, pois foi o 2.º na prova contra-relogio e o vencedor de origem, no tempo de 6 h. 11 m. 45 s. (média 31.965). E assim chegamos ao final do Campeonato, não falhando na prova «Aberturas e nas de «Preparação» sem que qualquer corredor de Sporting saísse vencedor de uma unica, das 7 até agora disputadas.

Dos corredores «eleonicos» o que melhor se comportou foi Eduardo Nicolau. Américo Raposo que no ano findo, teve comportamento brilhante, ali sendo até o vencedor do Porto-Lisboa, não se encontra em forma, e em abono desta nossa afirmação prova-o o facto de ter cortado a meta em primeira e na ultima em ultimo lugar.

Indicamos a seguir o tempo gasto no conjunto das três provas pelos primeiros quatro corredores de cada uma das categorias:

Iniciados — 1.º, Francisco Pedroso, Caracaveiros, 6 h 44 m 5 s.; 2.º, Joaquim Rodrigues, Bombarral, 6 h. 46 m. 49 s.; 3.º, António Sâmbes, Benfiquista, 6 h. 47 m. 39 s.; 4.º, Manuel Pereira, 6 h. 47 m. 57 s.

Damos só reserva o primeiro lugar atribuído a Francisco Pedroso, do Caracaveiros em virtude do que atrás dizemos. Aguarda-se, no entanto, a decisão definitiva.

Independentes — 1.º, José Firmiano, Benfica, 14 h 01 m. 59 s.; 2.º, Miguel Rodrigues, Benfica, 14 h. 04 m. 58 s.; 3.º, Edgar Marques, Benfica, 14 h. 06 m. 53 s.; 4.º, Eduardo Nicolau, Sporting, 14 h. 07 m. 52 s.

No próximo dia 10, feriado nacional, efectuar-se-á a volta a Lisboa, nas quatro categorias, integrada nas Festas da Cidade, sendo a meta instalada na Praça do Comércio, frente à Estação dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.

A. PROENÇA

Quirininho DESPORTISTA



10-20

«JARDIM BELA ROSA, FLORES E FRUTOS, LDA.»

Por escritura lavrada em 13 de Maio de 1955, a fls. 27 do L.º n.º 1.345 de notas do 6.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Licenciado em Direito Domingos António Cornélio da Silva, na Rua dos Sapateiros, n.º 231-2.º, foi constituída entre Manuel de São José e Maria de Lourdes da Silva Mendes uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos seguintes artigos:

1.º — Esta sociedade adopta a denominação de «Jardim Bela Rosa, Flores e Frutos, Limitada», fica tendo a sua sede em Lisboa, na Rua de São Domingos, 6.º Lapa, 117-B, durará por tempo indeterminado, com início nesta data, e é seu objecto o comércio de flores naturais, frutos, plantas ornamentais e hortícolas e árvores de fruto, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo que os sócios deliberem e não seja vedado por lei.

2.º — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 10.000\$00, sendo de 5.000\$00 a quota de cada sócio.

3.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital; os suprimentos de que a sociedade carecer poderão ser feitos por qualquer dos sócios, nas condições em que acordarem.

4.º — Nenhum dos sócios poderá ceder a estranhos a sua respectiva quota, no todo ou em parte, sem autorização do seu consócio, prestada por escrito.

5.º — Ambos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, podendo qualquer deles obrigar e representar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Fica expressamente vedado aos gerentes assinar, em nome da sociedade, letras de favor, fianças, abonações e, em geral, todos os documentos alheios aos negócios sociais.

6.º — Com referência a 31 de Dezembro de cada ano, será dado um balanço geral aos negócios da sociedade; e os lucros líquidos apurados, bem como os prejuízos, quando os houver, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, retirando-se, previamente, dos lucros a percentagem não inferior a 5% para fundo de reserva legal.

7.º — A sociedade dissolve-se nos casos legais. Dada a dissolução, serão os sócios os liquidatários e procederão à liquidação e partilha conforme acordarem e for de direito.

8.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os respectivos herdeiros ou representantes legais continuarão na sociedade com os mesmos direitos e obrigações que o falecido ou incapacitado nela tinha, devendo os herdeiros ser representados só por um, à sua escolha, enquanto a quota se mantiver indivisa.

9.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com a antecedência mínima de 8 dias, salvo os casos para que a Lei prescreva outros prazos e formalidades.

10.º — No omissio observar-se-ão as disposições legais aplicáveis e as deliberações dos sócios devidamente tomadas.

Lisboa, 3 de Junho de 1955.

O Notário
Domingos António Cornélio da Silva

RÁPIDO DO ALGARVE

Para conhecimento do Público, a C. P. informa que no corrente mês o comboio n.º 8011, dos dias 9 e 11, é prolongado a Vila Real de Santo António-Guadiana e o comboio n.º 8012, dos dias 10 e 13, tem origem naquela estação.

REGISCONTA



A MAIOR CONSTELAÇÃO DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIOS

RUA 2208, RUA 124, LISBOA
TEL. 2473 LISBOA

RUA DO MARQUÊS 303, LISBOA
TEL. 2654 LISBOA

OPORTUNIDADE ÚNICA



INTERNATIONAL HARVESTER

MODELO DE 1955

• MAIOR CAPACIDADE • MENOR PREÇO

APROVEITE ESTA GRANDE OFERTA DA I.H. PARA UMA QUANTIDADE LIMITADA E COMPRE UM FRIGORÍFICO AMERICANO DE 85 P.C. MODELO DE 1955 PELO PREÇO DUM PEQUENO FRIGORÍFICO

PONDERE ESTAS CARACTERÍSTICAS :

- 1 CONGELADOR HORIZONTAL DE GRANDE CAPACIDADE
- 2 UNIDADE SELADA DE SUPERIOR RENDIMENTO
- 3 BOA CAPACIDADE (85) E BOM APROVEITAMENTO
- 4 GAVETA PARA VEGETAIS EM ESMALTE DE PORCELANA
- 5 5 ANOS DE GARANTIA

Preço fixo:
Esc. 11.800\$00

VENHA AINDA HOJE APRECIAR ESTE MODELO AO

Novo Stand DOS REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 Tel.: 59181-2-3
Rua Pinheiro Chagas, 1.º e 1-A, Cx 0 LISBOA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO EM 6-12-18-24 E 36 MESES

O FRIGORÍFICO AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS!

E O ÚNICO COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA PRÓPRIA FÁBRICA

APRESENTA O SEU MODELO **125 LITROS**

UNIDADE BLINDADA CONSUMO MÍNIMO **ESC. 6.666\$00** MÁXIMAS FACILIDADES DE PAGAMENTO

EM EXPOSIÇÃO E VENDA NO **STAND SIBIR**

LARGO DE SANTA BARBARA, N.º 5-A — LISBOA

OU NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

UNETROMECO — QUELUZ — TELEFONE 091271



CASA IMPERIAL LUSO

Recebe hóspedes. Tratamento familiar. Ass. Ótimo serviço de mesa. Bons quartos.

PREÇOS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

Telefone 71 — LUSO

AVENIDAS DE RUEL NO



ASSIM...



...OU ASSIM?

Custa tão pouco andar bem barbeado!



PACOTE OU "DISPENSER" DE 10 LÂMINAS 13\$00

Que diferença na apresentação de um homem bem barbeado diariamente — e graças à Gillette não custa caro. As Lâminas Gillette Azuis possuem os mais afiados gumes e são feitas com aço mais rijo. Além disso, cada lâmina faz um maior número de barbas. Use as Lâminas Gillette Azuis com uma máquina de precisão Gillette — uma é feita para a outra, a fim de proporcionarem as barbas mais perfeitas, que duram o dia todo e até a noite.

Lâminas Gillette Azuis

A TABAQUEIRA

previne os seus estimados clientes de que, a partir de hoje, 6 de Junho, o seu Depósito passa temporariamente da R. Augusta para a RUA DOS DOURADORES, 162 EM LISBOA.

PLAKINA

Fixador das placas de dentes postiços

O ÚNICO em pasta.

O ÚNICO que fixa as placas por todo o dia.

O ÚNICO que contém ANTIGERMINA, desinfecção simultaneamente as placas evitando perigosas infecções.

É mais prático, mais higiénico e mais económico.

É um produto PROQUIFARMA

R. Instituto Industrial, 18, 3.º Dt.º

Tel. 668072 LISBOA

Vende-se nas Farmácias e Drograrias



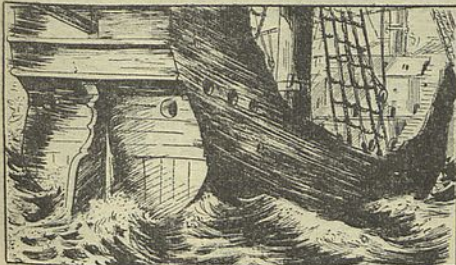
História Trágico-Marítima

3

NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA

Segundo a relação de
ALVARO FERNANDES

Desenhos de VILITA AGUIAR



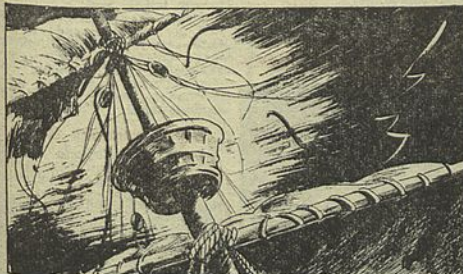
9. Deste jeito correram três dias. Ao cabo deles, tornou o vento a acalmar-se; mas o mar ficou tão revolto e trabalhou tanto o galeão, que saltaram três machos do leme, no qual está toda a perdição ou salvação de uma nau.



10. Apenas do carpinteiro de bordo (que foi a ver o leme e achou falta dos ferros), isto era sabido. E, então, se veio ao mestre, que era um tal Cristóvão Fernandes da Cunha, mais conhecido por «Curto», para lhe dar a ruim nova.



11. Como marinheiro experiente e bom homem, que era, recomendou-lhe o mestre que nada dissesse ao capitão nem a outra nenhuma pessoa, para evitar terror e medo na gente. E o carpinteiro assim o fez.



12. Eis senão quando torna novamente a saltar o vento e, com ele, cresceu o temporal. Altura em que o navio deixa de obedecer ao leme e voa pelos ares o papafigo da verga grande. (Continua)

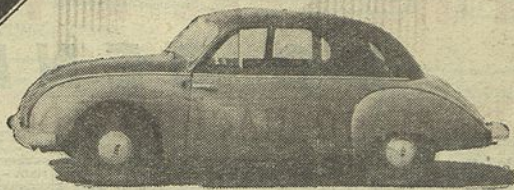
O RELÓGIO SUÍSSO DE CONFIANÇA

MAGNAT

PREÇOS ECONÓMICOS



F 9-1955



O AUTOMÓVEL UTILITÁRIO
ALEMÃO QUE LHE GARANTE
O SEU DINHEIRO

48.000\$00 S/TAXA

TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

EM EXPOSIÇÃO NO NOVO STAND

STOCK, LDA.

RUA LUCIANO CORDEIRO, 113-A — TELEFONE 53547

PALAVRAS
PARA
QUE?
DENTES
COMO
ESTES
SO COM

PASTA
MEDICINAL
COU TO
CONTRA
AS
DOENÇAS
DA BOCA

Não contém Clorofila



**HIDRO-ELÉCTRICA
ALTO ALENTEJO**

S. A. R. L.

Capital — 260.000.000\$00

Sede: Av. Duque de Loulé, n.º 110
LISBOA

OBRIGAÇÕES — 5% — 1953
CUPÃO N.º 3

Está a pagamento, a partir de 15 do corrente, o cupão N.º 3, referente aos juros vencidos naquela data.

A importância líquida a receber é de 20\$02 para as Obrigações ao portador e 23\$26 para as Obrigações averbadas aos Fundos de Reserva das Caixas de Previdência, efectuando-se o pagamento na nossa Sede, das 10 e meia às 12 e meia horas, todas as terças e quintas-feiras.

3.ª AMORTIZAÇÃO

Igualmente nos mesmos dias e horas, estão a pagamento, pelo valor nominal (1.000\$00) as Obrigações sorteadas, correspondentes aos seguintes títulos:

Títulos de 1 Obrigação N.º 411 — 429 — 512 — 633 — 734 — 746 — 807 — 1.096 — 1.949 — 1.415 — 1.607 — 1.908 — 2.096 — 2.145 — 2.232 — 2.330 — 2.573 — 2.764 — 2.821 — 2.854 — 2.986 — 3.017.

Títulos de 5 Obrigações N.º 4.341 / 4.345 — 5.176 / 5.180 — 5.766 / 5.770 — 6.371 / 6.375 — 6.911 / 6.915 — 7.331 / 7.335 — 8.801 / 8.805 — 9.531 / 9.535 — 10.056 / 10.060 — 10.076 / 10.080 — 10.196 / 10.200 — 11.526 / 11.530 — 11.581 / 11.585 — 12.771 / 12.775.

Títulos de 10 Obrigações N.º 14.811 / 14.820 — 15.681 / 15.690 — 15.771 / 15.780 — 15.911 / 15.920 — 16.611 / 16.620 — 19.671 / 19.680 — 22.161 / 22.170 — 22.771 / 22.780 — 23.101 / 23.100 — 24.301 / 24.310 — 25.131 / 25.140 — 25.421 / 25.430 — 26.171 / 26.180 — 26.901 / 26.910.

Lisboa, 4 de Junho de 1955.
A DIRECÇÃO

ROWENTA

A grande marca ALEMÃ de FERROS eléctricos de engomar

- * EXTREMAMENTE LEVE — Máximo Rendimento
- * AUTOMÁTICO — Regulável para todos os tecidos
- * LUZ AVISADORA — Luxuosa APRESENTAÇÃO — Completo com Cabo
- * GRANDE RESISTENCIA EXTRA ORDINARIA ECONOMIA, pelo seu grande poder de absorção de CALOR
- * RANHURA para passar entre os botões

ESC. 360\$00

DISTRIBUIDORES:

VAS CONCELOS & F. PINTO, LDA.
R. Figueiros, 65 — T. 28422
LISBOA

NO PORTO: LUCIANO, MATOS & C.ª — Rua Sá da Bandeira, 42

AUTO-LITE

a vela

QUE VELA PELO MOTOR DO SEU CARRO

CUIDADOSAMENTE ESTUDADAS
PARA TRABALHAREM COM
QUALQUER SISTEMA DE IGNIÇÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA

Suprema

LANIFICIOS SELECIONADOS
(PARA HOMEM)
FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS
A PRESTAÇÕES, COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS

77 — Rua dos Figueiros — 79

DIÁRIO POPULAR

FOI NATURAL A VITÓRIA DO BENFICA NA FINAL DO NACIONAL DE JUNIORES

A partida final do Campeonato Nacional de futebol de juniores, ontem disputada nas Gaiardas da Rainha, entre as equipas do Sport Lisboa e Benfica e da Associação Académica de Coimbra, deve ter sido a menos espectacular das ultimas épocas.

Desde logo, o piso do campo, de terraço, imposto a duas equipas que treinam e se desenvolvem mais em campo de relva, tirou ao pélo muitas condições de apuro.

Por outro lado, as forças mostraram-se muito desveladas e interesse pelo resultado, ainda mesmo sem haver golos, desvanecendo-se ao fim de um quarto de hora.

Pouco tempo decorreu para se ter como segura a vitória da equipa do Benfica, pois esta depressa se valorizou com um jogo muito mais certo e intencional do que o da Académica.

mesmo, decerto, a sua expressão global foi deficiente, patenteando a falta de um elo de ligação entre a defesa e o ataque, de modo que actuou, abstraindo do pormenor tático adoptado para a circunstancia, em dois grupos: defesa, sem cuidar de alimentar o sector da frente, e ataque entregue a si próprio, mas

Comentários de Ricardo Ornellas

com poucas possibilidades físicas para defrontar a defesa contrária.

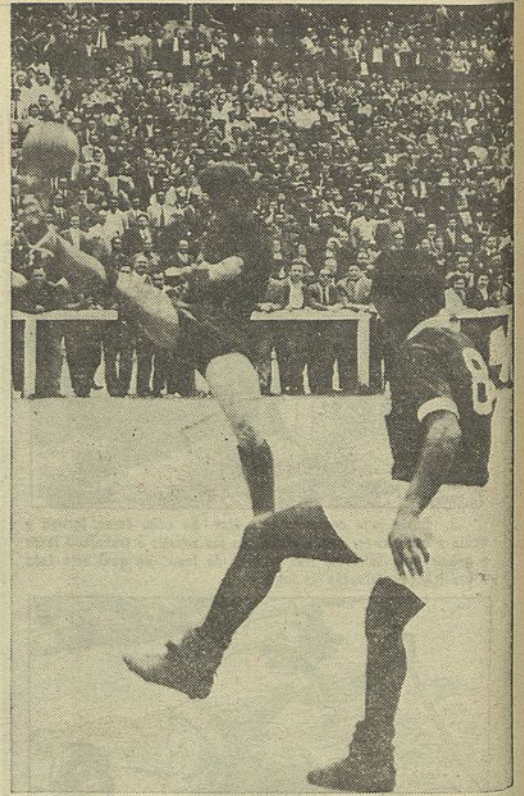
Os estudantes viveram muito da contribuição (rija enquanto pôde ser) de Oliveira (N.º 3), Manect (N.º 5) e Velga (N.º 6), assim como da habilidade impressionante de Ramalho (N.º 8) e do estorpo muito

saírem com a certeza que... esperariam — e só ao cabo de uma dezena de minutos as suas intenções tiveram melhor sequência. Foi até notório que Pedro Silva (N.º 10), mostrando-se o mais intencional, acabou por ver-se mal sucedido muito frequentemente.

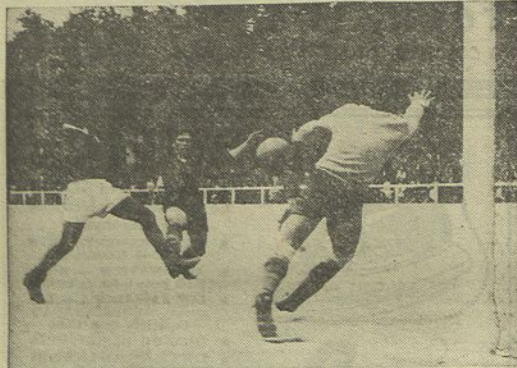
No segundo tempo, foi o caso de os médios laterais terem sido elementos de ataque sustentado e, então, o jogo da equipa tornou-se em bloco de sedmias sobre a grande área dos estudantes. Costeira fez-se notar e, na frente, ora tu, ora eu em 2 e a 1 e, sobressaindo, Santana e Muralha, este com grande codicia e corrida.

Barroca teve pouco que fazer na baliza e Ferrão I e Serra, os defesas, equivaleram-se em efectividade de jogo, mas o primeiro praticou mais faltas. Reis, médio-centro, mostrou-se com tanta aptidão como sobriedade. Costeira e Barbosa mandaram a mão do terreno na segunda parte. Costa deu bom seguimento a lançamentos, Pedro Silva fez excelentes toques a que faltaram companheiros. Ferrão II esteve decerto sobre o fraco e de Santana e Muralha já falamos.

A folga no resultado foi justificada pelo rendimento do Benfica, mas a habilidade de Ramalho, na Académica, merecia um golo seu, a vincar a sua habilidade natural e, na verdade, a criação dos melhores momentos de ameaça ao Benfica.



Um despacho enérgico de «Maneca», médio-centro da Académica. Santana observa



Santana vai marcar o ultimo golo do Benfica contra a Académica

mica. E a meio da primeira parte logo se dependeu que os lisboetas não alcançavam todo o seu rendimento por falta de estilo certo dos estudantes. Seria uma questão de tempo, pois a ligação dos rapazes do Benfica era claramente sustentada por mais capacidade de resistência.

A marcha do resultado de 4-0 confirmou essas ideias.

No primeiro tempo, os lisboetas não foram além de 1-0, golo de «epicly», transformado por Pedro Silva a sete minutos do intervalo. Mas na segunda parte, a vantagem foi consolidada aos dezasseis minutos, por Muralha, vincando o indisputável direito do Benfica no triunfo — e os restantes golos apareceram já com os estudantes fatigados, aos trinta e um e aos trinta e três, por Muralha e Santana, de ocasiões como que geradas pelos efeitos da fadiga da defesa dos estudantes.

A equipa da Académica de Coimbra pareceu-nos sensivelmente mais fraca de jogo e de resistência do que a da ultima época. Por isso

NO TORNEIO DE CASTRES

MANUEL DA SILVA BATEU PELA 4.ª VEZ O SEU «RECORD» NACIONAL DE PESO

(Continuação da 17.ª pág.)

Os corredores portugueses foram, em todas as outras provas, excelentes e mesmo irresistíveis, instalando-se desde o início no comando e não o largando. O capitão da equipa, Matos Fernandes, fez uma prova bonita, correndo com facilidade os 110 metros barreiras e ganhando belamente, depois de, logo aos primeiros obstáculos, se ter colocado à frente. O seu tempo é ótimo (15 segundos e 2/10), constituindo novo «record» de Portugal de que ele é o detentor, além, com 15 segundos e 3 décimas. Infelizmente, o tempo bastante violento levou os organizadores a inverterem o sentido da corrida, de sorte que Fernandes teve tempo pelas costas e o que não permite homologar o «record».

Nos 1.500 metros, Joaquim Branco e Duarte estiveram praticamente nozinhos, sem serem incomodados

fortemente, terminando com avareço sensível e interessante.

Uma grande corrida de Manuel Faria nos 5.000 metros

O mais aplaudido, porém, foi Manuel Faria. A sua facilidade entusiasmou o publico, nos 5.000 metros — prova que ele conduziu de ponta a ponta, e terminou com uns cem metros de avanço. Mais infeliz, Alvaro Conde teve que ceder, sucessivamente, o segundo e o terceiro lugares aos seus adversários. A regularidade de Faria, não obstante o vento violentissimo, é bem posta em evidencia pelos seus tempos intermédios: 2 m. e 50 s. do primeiro quilómetro; 5 m. e 52 s. no segundo; 9 m. 5 s. e 4/10, ao terceiro; 12 m., 23 s. e 4/10, ao quarto.

Restam, talvez, nos esforços dos portugueses nestas corridas a razão da sua derrota nas duas estafetas

(4 x 100 e 4 x 400) que os franceses ganharam, melhorando, assim, a sua pontuação.

Entretanto, disputavam-se no relvado as provas de lançamentos e de saltos. As de lançamentos não melhoraram as posições da equipa da França, visto o campeão de Portugal, Manuel da Silva, do Sporting, ganhar sucessivamente o disco e o peso, melhorando até nesta ultima o seu «record», com um lançamento de 14-46 (o seu melhor resultado era de 14-37).

Por sua vez, Rui Ramos foi nitidamente superior aos seus adversários no triplo-salto. Eugénio Lopes também saltou bem. Nos saltos em comprimento, porém, nem Lopes nem Ramos conseguiram mais que os 3º e 4º lugares, embora não tivessem saltado mal.

O salto à vara foi uma prova difícil, por causa do vendaval. Os ensaios sem resultado multiplicaram-se e dois juizes tiveram, mesmo, que segurar constantemente a barra. Carlos Costa, o vencedor, saltou o mesmo que Falcão, obtendo este o segundo lugar.

A reviravolta final

A equipa portuguesa comandada com 74 pontos contra 65, quando só faltavam três provas para disputar: o dardo, o salto em altura e as estafetas 4x400. Abílio Ascensão e Estevão Laureço tinham, portanto, grande responsabilidade quando foram disputar o salto em altura e o mesmo sucedia com Falcão e Domingues, no lançamento do dardo. Os quatro fizeram todo o possível, mas tiveram que ceder os primeiros lugares aos franceses. A situação mudou então, passando a França a ter vantagem com 81 pontos contra 80.

O interesse cresceu, portanto, quando vieram a disputar-se as estafetas, provas das quais dependia o resultado final. Na ultima, Fernando de Castro e Aussant arrancaram em primeiro lugar. O francês logo nos primeiros metros tomou avanço, depois de resto, mas que não foi possível aos portugueses compensarem. As passagens de testemunhos não alteraram, com efeito, as posições. Gonçalves e Cameira, de ultimo contra Mabrouk, que correu entediadamente, bem como João Coutinho, não puderam arrancar a decisão.

Portugal perdeu portanto, no conjunto, por 86 pontos contra 82 — apenas quatro pontos de diferença — contra uma equipa em que figuravam atletas de renome.

TÊNIS E MESA

UM TORNEIO no Sporting Clube da Penha

Colaborando nas Festas da Cidade, organiza o Sporting Clube da Penha um torneio popular de ténis de mesa, reservado a jogadores da categoria «juniores», para disputa das taças «Camara Municipal de Lisboa», «Imprensa», «Junta de Freguesia de Santa Engrácia» e «Comércio da Penha de França» e que principia depois de amanhã com o patrocínio da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa.

Encontram-se já inscritas as seguintes colectividades: Grupo Desportivo da Mouraria, Academia 1.ª de Setembro de 1887, Clube Atlético de Lisboa, Sport Clube Intendente, Clube Futebol Varenjense, Ginásio Clube de Alfama, Grupo Desportivo do Castelo, Clube Musical União, Sport Lisboa Amoreiras, Vitória Clube de Lisboa, Clube Desportivo da Graça e Sporting Clube da Penha.



A equipa de juniores do Sport Lisboa e Benfica que ontem ganhou o campeonato nacional da categoria